



CBH PRETO - DF



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO CBH PRETO-DF

2023



CBH PRETO - DF

Relatório de Anual de Atividades - 2023

Reuniões Ordinárias e Extraordinárias realizadas em 2023

38ª Reunião Ordinária - CBH Afluentes do Rio Preto no DF

Data: 13/06/2023 - reunião presencial / online (híbrida)

Local: Sede COOPA-DF

[Anexo 1](#): Convocatória / pauta, ATA

Plenária Setorial (segmento usuário e Organização Civil) – CBH Preto – processo eleitoral

Data: 17/08/2023 – presencial

Local: auditório Coopa-DF

[Anexo 2](#): Convocatória via e-mail conforme edital / ATA

39ª Reunião Ordinária e posse dos novos membros do CBH Afluentes do Rio Preto no DF

Data: 13/09/2023 – reunião presencial / online (híbrida)

Local: sede COOPA-DF

[Anexo 3](#): Convocatória / pauta, ATA

24ª Reunião Extraordinária - CBH Afluentes do Rio Preto no DF

Data: 27/11/2023 – reunião presencial / online (híbrida)

Local: Sede COOPA-DF

[Anexo 4](#): Convocatória

4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacia Hidrográfica do DF – EICOB

Data: 05/12/2023 – reunião presencial

Local: Centro de Práticas Sustentáveis - CPS

[Anexo 5](#): Convocatória via e-mail / programação

Outras reuniões

Reunião para alinhamento da republicação do Edital Processo Eleitoral do Comitê CBH Afluentes do Rio Preto

Data: 25/05/2023 - reunião presencial

Local: Agrobrasília

Reunião ABHA e Comissão Eleitoral Preto-DF

Data: 05/07/2023 – reunião presencial
Local: Escritório de Apoio – ABHA

Reunião Comissão Eleitoral Preto-DF
Data: 19/07/2023 – reunião presencial
Local: Escritório de Apoio – ABHA

Capacitação em atendimento às metas do Procomitês e Progestão
Datas: 19/09, 26/09, 03 e 10/10/2023
Local: Adasa

Reunião Adasa e Diretorias CBHs sobre a Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos – TFU
Data: 18/09/2023 – reunião presencial
Local: Adasa

Reunião Abha e Diretoria CBH Preto
Data: 04/10/2023 – reunião presencial
Local: Abha-DF

Reunião Abha e Diretoria CBH Preto
Data: 14/11/2023 – reunião online

Destaca-se a presença de membros da Diretoria do Preto-DF em reuniões agendadas do CRH-DF do segundo semestre de 2023.

Ofícios

[Anexo 6](#)

- Ofício 01 2023 - CBH Preto-DF
- Ofício 02 2023 - CBH Preto-DF
- Ofício 03 2023 - Indicação de representantes para o CRH

Ofícios Circular

[Anexo 7](#)

- Ofício Circular - Solicita indicações do Poder Público
- Ofício Circular - Convite para participação na Assembleia de Posse

Ofícios Conjuntos

[Anexo 8](#)

- Ofício Conjunto 01_2023 - à Adasa sobre o ENCOB
- Ofício Conjunto 03_2023 - ao Conam sobre a vaga do CT de Reuso
- Ofício Conjunto 04_2023 - à Adasa sobre audiência pública sobre a TFU

- Ofício Conjunto 05_2023 - à Adasa sobre a TFU
- Ofício Conjunto 06_2023 - à Adasa para solicitar apoio ao 4º EICOB

Ofício Circular-Conjunto

Anexo 9

- Ofício Circular-Conjunto 01/2023 – convite aos palestrantes do 4º EICOB

Processo eleitoral

Quanto ao processo eleitoral e, conforme a Deliberação nº 02/2023 – CBH Preto-DF que tratou sobre o cronograma de instalação do processo eleitoral, foram realizadas as seguintes ações nos meses de julho, agosto e setembro de 2023: em 06/07/2023 houve a publicação do resultado preliminar das inscrições e credenciamento dos habilitados. Em 21/07/2023 houve a divulgação do resultado final do processo eleitoral do CBH Preto-DF. De 21/07/2023 a 04/08/2023 foi solicitada a formalização das indicações dos membros do Poder Público - CBH Preto-DF. Em 17/08/2023 ocorreu no auditório Coopa-DF as Plenárias Setoriais (segmento usuário e Organização Civil), realizadas no formato híbrido. Em 24/08/2023 foi publicado o resultado das plenárias setoriais, conforme relatório elaborado pela comissão eleitoral. Em 13/09/2023 a ATA das Plenárias Setoriais foi aprovada durante a 30ª reunião ordinária do CBH Preto-DF, bem como a realização da posse dos novos membros. Todas as atividades elencadas contaram com o trabalho da Abha para o seu andamento e conclusão.

Na 39ª Reunião Ordinária ocorrida no dia 13/09/2023, foi aprovada a Deliberação nº 05/2023 que define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto – DF, bem como o Edital nº 02/2023, referente ao cronograma aprovado entre 18/09/2023 a 08/10/2023 contendo o período de inscrições e credenciamentos de representantes (usuários e organizações civis) que atendam aos critérios estabelecidos no Regimento Interno e de acordo com as vagas em aberto. Em 09/10/2023 foi realizada a publicação do resultado preliminar das inscrições, que infelizmente não tiveram inscritos. De 10 a 11/10/2023 foi estabelecido o período de recurso, no qual não houve manifestações e, em 16/10/2023, foi a data da divulgação do resultado final das inscrições e credenciamento dos habilitados no processo eleitoral complementar. Conforme Edital, as divulgações foram feitas nas redes sociais do Comitê, Brasília Ambiental e Adasa, conforme exemplificado no link abaixo:

<https://www.brasiliaambiental.df.gov.br/divulgacao-da-plenaria-setorial-do-processo-eleitoral-cbh-preto-df/>

Anexo 10

- Relatórios e resultados (preliminar e final) processo eleitoral

Deliberações

Anexo 11

- Deliberação 01/2023 – Prorrogação Mandato
- Deliberação 02/2023 – Prorrogação do Processo Eleitoral
- Deliberação 03/2023 – Institui Comissão Eleitoral
- Deliberação 04/2023 – Plano de Trabalho e Agenda Anual de 2023 - CBH Preto-DF
- Deliberação 05/2023 – Define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto – DF
- Deliberação 06/2023 – criação da Câmara Técnica - CBH Preto – DF
- Deliberação 07/2023 – sobre a composição da Câmara Técnica
- Deliberação 08/2023 – sobre o Plano de Trabalho de 2024

Plano de comunicação e capacitação

Anexo 12

Durante a 39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse – CBH Preto-DF foram apreciados os Plano de Comunicação e Capacitação, vigentes até 2023 conforme Deliberações nº 07/2020 - CBH Preto-DF.

Procomitês

Em atenção ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - Procomitê, o CBH Preto-DF encaminhou junto à convocatória da 39ª Reunião Ordinária as informações referentes às metas do Procomitês. Destaca-se, também, a inclusão de parte dessas metas no plano anual de atividades do CBH Preto-DF - Deliberação nº 04 de 13 de setembro de 2023.

Redes sociais:

Site: [chttps://cbhpretodf.org.br/](https://cbhpretodf.org.br/)

Instagram: [ccbh_rio_preto_df](#)

Link: https://instagram.com/cbh_rio_preto_df?igshid=Y2IzZGU1MTFhOQ==

Facebook: CBH Preto-DF

Link: <https://www.facebook.com/cbhpretodf?mibextid=LQQJ4d>

ANEXO 01

**COMITÉ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES O RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF**

Convocação e Pauta

TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS CBH Preto-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigésima Oitava Reunião Ordinária a ser realizada no dia 13 de junho de 2023, de 10h às 13h, presencialmente no auditório da COOPA-DF km 7 BR251, conforme pauta a seguir:

I- ABERTURA DOS TRABALHOS

1. Verificação de presença e quórum.

II - ORDEM DO DIA

1. Aprovação do Cronograma de instalação do Processo Eleitoral do Colegiado deste Comitê, para a gestão de 2023-2026;
2. Aprovação das instituições para comporem a Comissão Eleitoral, encarregada do processo eleitoral.

III - INFORMES GERAIS

1. Alinhamento e breve apresentação sobre elaboração do Marco Regulatório do rio Jardim.

Brasília, 1º de junho de 2023.


CLÁUDIO MALINSKI

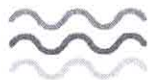
Presidente do CBH Preto-DF



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

1 Às dez horas do dia treze de junho de dois mil e vinte e três, após a verificação da presença
2 e quórum, iniciou-se, presencialmente no auditório da COOPA-DF, *a trigésima oitava*
3 *Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no*
4 *Distrito Federal (CBH Preto-DF)*, para dialogar sobre os seguintes pontos de pautas,
5 trazidos na convocação/pauta enviada com a antecedência regimental a todos os
6 membros: **38ª Reunião Ordinária: I – Abertura dos Trabalhos: 1. Verificação de presença**
7 **e quórum; II – Ordem do Dia: 1. Aprovação da Deliberação Ad Referendum 01/2023, 2.**
8 **Aprovação do Cronograma de instalação do Processo Eleitoral do Colegiado deste**
9 **Comitê, para a gestão de 2023-2027, 3. Aprovação das instituições para comporem a**
10 **Comissão Eleitoral, encarregada do processo eleitoral; III – Informes Gerais: 1.**
11 **Alinhamento e breve apresentação sobre elaboração do Marco Regulatório do Rio Jardim.**
12 **Estiveram presentes os membros: Poder Público: IBRAM – Marina Lopes Ribeiro**
13 **(Titular); EMATER – Marconi Moreira Borges (Titular); Adasa – Israel Pinheiro Torres**
14 **(Titular); RA VI – Fernando Pignata Pereira (Titular) e Evandro Jacó Wendling**
15 **(Suplente). Organizações Civas/Sociedade Civil: Cooperativa Agropecuária da Região do**
16 **Distrito Federal – COOPA-DF – Kayla Alves Goulart (Titular); Cooperativa Agrícola do**
17 **Rio Preto – COARP – Flávio Roberto Benetti (Titular); Federação da Agricultura e**
18 **Pecuária do Distrito Federal – FAPE-DF – Cláudio Malinski (Titular). Usuários:**
19 **Irrigação e Uso Agropecuário: José Brilhante Neto (Titular); Cooperativa Agropecuária**
20 **da Região do Distrito Federal – COOPA-DF – Leandro Luis Maldaner (Titular); Fazenda**
21 **Barra Alta – Paulo Luís Kruger (Titular); Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito**
22 **Federal – COOPA-DF – Rodrigo Barzotto Werlang (Titular) e Valdemar Valentin Cenci**
23 **(Suplente). Como convidados participaram: Gilmar Batistella (EMATER), Wendel Lopes**
24 **(Adasa), Giovanna (Adasa), Érica de Freitas (Adasa), Marla Romano (Adasa), Roberto**
25 **Finazzi Gerbi, Grama Viva, AUCA Tabatinga, Geovani Muller, Leomar Cemu (COOPA-**
26 **DF), Nelson Schneider, Mariza Duani, Kelen (Agro 3K), Karine Karen Martins Santos**
27 **Campos (ABHA), Marina Libanio (ABHA) e Camila Areal (ABHA).**

28 **38ª Reunião Ordinária: I – Abertura dos Trabalhos: 1. Verificação de presença e**
29 **quórum:** O Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no
30 Distrito Federal (CBH Preto-DF), Cláudio Malinski, iniciou a reunião agradecendo a



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

31 presença de todos após a verificação de quórum. Dando seguimento, o presidente pediu
32 para a equipe ABHA se apresentar aos membros do CBH Preto-DF, com Karine sendo a
33 supervisora administrativa, Camila sendo a auxiliar administrativa e Mariana responsável
34 pela área da Comunicação, responsáveis por dar apoio aos Comitês de Bacia Hidrográfica
35 do DF. **II – Ordem do Dia: 1. Aprovação da Deliberação Ad Referendum 01/2023:**
36 Em seguida, o presidente, deu início ao processo de aprovação de documentos, com isso,
37 a secretaria executiva realizou a leitura da Deliberação Ad Referendum 01/2023, que foi
38 aprovada sem votos contrários e sem abstenções. **2. Aprovação do Cronograma de**
39 **instalação do Processo Eleitoral do Colegiado deste Comitê, para a gestão de 2023-**
40 **2027:** Dando continuação, a secretaria executiva ainda realizou a leitura do Cronograma
41 de instalação do processo eleitoral para a gestão 2023-2027 (Deliberação 02/2023), o qual
42 foi aprovado sem votos contrários e abstenções. **3. Aprovação das instituições para**
43 **comporem a Comissão Eleitoral, encarregada do processo eleitoral:** o presidente,
44 Cláudio Malinski, após a aprovação do calendário, destacou a importância da formação
45 de uma Comissão Eleitoral e sugeriu que a mesma fosse composta pela Agência
46 Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa), Cooperativa
47 Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF) e pelo Instituto Brasília
48 Ambiental (IBRAM). Os membros presentes acataram a sugestão, com os representantes
49 das instituições sugeridas firmando o compromisso de comporem a Comissão Eleitoral.
50 A deliberação 03/2023 que institui a Comissão Eleitoral do CBH Preto-DF foi aprovada
51 sem votos contrários e abstenções. **III – Informes Gerais: 1. Alinhamento e breve**
52 **apresentação sobre elaboração do Marco Regulatório do Rio Jardim:** Erica (Adasa)
53 e Marla (Adasa) realizaram apresentação sobre o Marco Regulatório do Rio Jardim,
54 informando que não há norma publicada sobre o tema, ressaltando a necessidade de
55 melhoria interna na Adasa e formação de Comissão, com seus membros sendo pessoas
56 envolvidas diretamente na alocação do tema. As servidoras ressaltaram ainda que a Adasa
57 deve fornecer a previsão do estado hidrológico antes do período de plantio. Por fim,
58 ressaltaram que a análise do impacto regulatório é um instrumento de melhoria da
59 qualidade regulatória, e, portanto, criar-se o Marco Regulatório é fundamental para
60 normalizar algo que já é realizado. Ao final, as servidoras da Adasa solicitaram



CBH PRETO - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

61 voluntários para compor um grupo de discussão sobre o marco regulatório do rio Jardim,
62 o qual foi composto pelos voluntários Marconi Borges (EMATER – titular), Gilmar
63 Bastitella (convidado), Geovani Muller (convidado) e Roberto Finazzi Gerbi
64 (convidado). As servidoras ainda disponibilizaram o endereço eletrônico da Coordenação
65 de Regulação (CORH – corh@adasa.df.gov.br) para que os voluntários entrassem em
66 contato posteriormente. Sem mais a tratar, o presidente, Cláudio Malinski, encerrou a
67 reunião. Eu, Camila Vaz Areal, lavrei a presente ata, que irá assinada pelo Presidente e
68 Vice-Presidente.



CLÁUDIO MALINSKI

Presidente

Digitally signed by PAULO LUIS
KRUGER: 27453650020
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e CPF A1, OU=(EM BRANCO),
OU=23611907000192, OU=presencial,
CN=PAULO LUIS KRUGER:
27453650020
Reason: I am the author of this document
Location:
Date: 2023-09-19 09:56:24

PAULO LUIS KRUGER

Vice-Presidente

ANEXO 02



CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

C O N V O C A Ç Ã O - Plenária Setorial da Sociedade Civil do CBH Preto-DF - 17.08.23 - Brasília - DF.

4 mensagens

CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

9 de agosto de 2023 às 11:43

Cc:

Senhores (as), bom dia!

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, Cláudio Malinski, no uso de suas atribuições legais, convoca V.S.^a para a **Plenária Setorial da Sociedade Civil**, a ser realizada no dia **17 de agosto (quarta-feira)**, às **10h00**, conforme Edital do Processo Eleitoral.

MODALIDADE: Híbrida

LOCAL PRESENCIAL: Auditório da COOPA-DF km 7 BR251

VIRTUAL: Videoconferência_Plataforma Microsoft Teams : **LINK:** <https://encurtador.com.br/ctLS1>

Pedimos que confirmem presença e a modalidade de participação até o dia 14.08.2023 (segunda-feira) para organização e verificação de quórum, pelo e-mail: cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771. Caso não possa comparecer ao evento, favor informar via e-mail.

Nota: Lembramos que na ausência do membro titular na reunião, o mesmo tem como **DEVER** repassar tal informação e avisar sobre a reunião para seu suplente.

Dica: Para participação na modalidade híbrida, seguem as orientações.

IMPORTANTE: Normas e Procedimentos do Processo Eleitoral:

Art. 14 O processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, do CBH Preto-DF representantes dos segmentos de usuários e de organizações civis ocorrerá por meio de Plenárias Setoriais.

§ 1º Somente poderão participar das Plenárias, com direito a voz e voto, representantes devidamente credenciados durante o processo de habilitação.

§ 2º A entidade habilitada previamente no processo eletivo participará com **apenas 1 (um) representante** devidamente credenciado.

§ 3º O credenciado às Plenárias somente poderá representar uma entidade inscrita no processo eleitoral.

Entrar na reunião com antecedência mínima de 20 minutos para o teste.

1. Formas de dispositivos:

Web – Pelo link enviado na convocação

Celulares: Baixar em sua loja de aplicativos gratuitamente

* Android: Play Store (<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.microsoft.teams>)

* IOS: Apple Store (<https://apps.apple.com/br/app/microsoft-teams/id1113153706>)

2. Forma de acesso:

WEB - Baixe a convocação ou convite para a reunião;

Acesse o link encaminhado copiando e colando em seu navegador

Entre na reunião, e clique em Abrir Microsoft Teams

Coloque o nome e entidade e clique em ingressar agora. Lembrando ao entrar na reunião para evitar interferências ou ruídos de fundo durante a videochamada, desative o som do microfone e o ative somente quando for se manifestar. Para manifestar, faça sua inscrição pelo chat, ou levante a mão pelo recurso do Teams.

Para registro de presença na reunião, registrar o nome e entidade no chat.

Atenciosamente,

--



CAMILA AREAL
Auxiliar Administrativa
Secretaria Executiva dos Comitês do DF
Escritório Regional Brasília/DF
www.agenciaabha.com.br
Facebook: abhagestaodeaguas




Não contém vírus.www.avast.com

2 anexos

Edital Eleição CBH Preto 2023.pdf
5166K

Relatório final Habilitação inscrições - Comissão Eleitoral-CBH Preto DF.pdf
1226K

CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

Para: Claudio Malinski <

9 de agosto de 2023 às 13:22

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

Edital Eleição CBH Preto 2023.pdf
5166K

Relatório final Habilitação inscrições - Comissão Eleitoral-CBH Preto DF.pdf
1226K

CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

Cco: 

10 de agosto de 2023 às 11:10

Senhores (as), bom dia!

Em correção à convocatória prévia, informo que a **Plenária Setorial da Sociedade Civil** será realizada no dia **17 de agosto (quinta-feira)**, às **10h00**, conforme Edital do Processo Eleitoral.

MODALIDADE: Híbrida

LOCAL PRESENCIAL: Auditório da COOPA-DF km 7 BR251

VIRTUAL: Videoconferência_Plataforma Microsoft Teams : **LINK:** <https://encurtador.com.br/ctLS1>

Pedimos que confirmem presença e a modalidade de participação até o dia 14.08.2023 (segunda-feira) para organização e verificação de quórum, pelo e-mail: cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771. Caso não possa comparecer ao evento, favor informar via e-mail.

Atenciosamente,

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--



CAMILA AREAL
Auxiliar Administrativa
Secretaria Executiva dos Comitês do DF
Escritório Regional Brasília/DF
www.agenciaabha.com.br
Facebook: abhagestaodeaguas

Karine Campos <[REDACTED]>
Para: cbhpreto@gmail.com

2 de fevereiro de 2024 às 14:07



KARINE CAMPOS
Supervisora Administrativa
(61) 99848-3725
Secretaria Executiva dos Comitês do DF
Escritório Regional Brasília/DF
www.agenciaabha.com.br
Facebook: abhagestaodeaguas

----- Forwarded message -----

De: **CBH Preto-DF** <cbhpreto@gmail.com>

Date: qua., 9 de ago. de 2023 às 11:44

Subject: C O N V O C A Ç Ã O - Plenária Setorial da Sociedade Civil do CBH Preto-DF - 17.08.23 - Brasília - DF.

To:

[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

 **Edital Eleição CBH Preto 2023.pdf**
5166K

 **Relatório final Habilitação inscrições - Comissão Eleitoral-CBH Preto DF.pdf**
1226K



CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

C O N V O C A Ç Ã O - Plenária Setorial dos Usuários do CBH Preto-DF - 17.08.23 - Brasília - DF.

CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

9 de agosto de 2023 às 11:43

Cco:

Senhores (as), bom dia!

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, Cláudio Malinski, no uso de suas atribuições legais, convoca V.S.^a para a **Plenária Setorial dos Usuários**, a ser realizada no dia **17 de agosto (quarta-feira), às 9h30**, conforme Edital do Processo Eleitoral.

MODALIDADE: Híbrida**LOCAL PRESENCIAL:** Auditório da COOPA-DF km 7 BR251**VIRTUAL:** Videoconferência_Plataforma Microsoft Teams : **LINK:** <https://encurtador.com.br/jksT7>

Pedimos que confirmem presença e a modalidade de participação até o dia 14.08.2023 (segunda-feira) para organização e verificação de quórum, pelo e-mail: cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771. Caso não possa comparecer ao evento, favor informar via e-mail.

Nota: Lembramos que na ausência do membro titular na reunião, o mesmo tem como **DEVER** repassar tal informação e avisar sobre a reunião para seu suplente.

Dica: Para participação na modalidade híbrida, seguem as orientações.

IMPORTANTE: Normas e Procedimentos do Processo Eleitoral:

Art. 14 O processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, do CBH Preto-DF representantes dos segmentos de usuários e de organizações civis ocorrerá por meio de Plenárias Setoriais.

§ 1º Somente poderão participar das Plenárias, com direito a voz e voto, representantes devidamente credenciados durante o processo de habilitação.

§ 2º A entidade habilitada previamente no processo eletivo participará com **apenas 1 (um) representante** devidamente credenciado.

§ 3º O credenciado às Plenárias somente poderá representar uma entidade inscrita no processo eleitoral.

Entrar na reunião com antecedência mínima de 20 minutos para o teste.

1. Formas de dispositivos:

Web – Pelo link enviado na convocação

Celulares: Baixar em sua loja de aplicativos gratuitamente

* Android: Play Store (<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.microsoft.teams>)

* IOS: Apple Store (<https://apps.apple.com/br/app/microsoft-teams/id1113153706>)

2. Forma de acesso:

WEB - Baixe a convocação ou convite para a reunião;

Acesse o link encaminhado copiando e colando em seu navegador

Entre na reunião, e clique em Abrir Microsoft Teams

Coloque o nome e entidade e clique em ingressar agora. Lembrando ao entrar na reunião para evitar interferências ou ruídos de fundo durante a videochamada, desative o som do microfone e o ative somente quando for se manifestar. Para manifestar, faça sua inscrição pelo chat, ou levante a mão pelo recurso do Teams.

Para registro de presença na reunião, registrar o nome e entidade no chat.

Atenciosamente,

--



CAMILA AREAL
Auxiliar Administrativa
Secretaria Executiva dos Comitês do DF
Escritório Regional Brasília/DF
www.agenciaabha.com.br
Facebook: abhagestaodeaguas



Não contém vírus.www.avast.com

2 anexos

Edital Eleição CBH Preto 2023.pdf
5166K

Relatório final Habilitação inscrições - Comissão Eleitoral-CBH Preto DF.pdf
1226K



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS**

Plenária Setorial – Segmento dos Usuários

1 Às nova horas e trinta minutos do dia dezessete de agostos de dois mil e vinte e três, após
2 a verificação da presença e quórum, iniciou-se, presencialmente no auditório da COOPA-
3 DF, a *Plenária Setorial do Segmento dos Usuários do Comitê de Bacia Hidrográfica*
4 *dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)*, para designar as
5 titularidades e suplências dos habilitados ao processo eleitoral, conforme informado na
6 convocação enviada via e-mail e divulgada na Deliberação 02/2023 *ad referendum* que
7 prorrogou o processo eleitoral do CBH.

8 Estiveram presentes os habilitados ao processo eleitoral do segmento dos usuários: *Setor*
9 *de Irrigação e Uso Agropecuário*: Jacó Paulo Bonato; Leandro Luis Maldaner; Paulo Luis
10 Kruger; Valdemar Cenci; Leomar Cenci; Ricardo Cenci. *Setor de Indústria, mineração,*
11 *captação e diluição de seus efluentes industriais*: Cooperativa Agropecuária da Região
12 do Distrito Federal – COOPA-DF – Kayla Alves Goulart. Como convidados participaram:
13 Cláudio Malinski (Presidente do CBH), Israel Torres (Adasa), Marina Ribeiro (Brasília
14 Ambiental), Wendel Lopes (Adasa), Giovanna (Adasa), Karine Karen Martins Santos
15 Campos (ABHA), Marina Libanio (ABHA) e Camila Areal (ABHA).

16 Nesse sentido, o presidente Cláudio Malinski abriu a reunião agradecendo a presença de
17 todos e convidou para a composição da mesa o Vice-Presidente Paulo Luis Kruger
18 (usuário), o Presidente da mesa da Comissão Eleitoral, Israel Torres (Adasa), a Secretária
19 da mesa, Kayla Alves Goulart (COOPA-DF). Em seguida, Israel Torres deu início à
20 Plenária Setorial do Segmento dos Usuários, informando que existem 5 (cinco) vagas
21 para o setor de irrigação e uso agropecuário e 6 (seis) inscritos habilitados. Portanto, foi
22 questionado aos usuários presentes sobre a suplência, em que um deles poderia se
23 voluntariar ou seguir para a votação. O habilitado Ricardo Cenci se voluntariou,
24 resultando na relação abaixo.

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO USUÁRIOS - IRRIGAÇÃO E USO AGROPECUÁRIO		
VAGA	TITULAR	SUPLENTE



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS**

Vaga 01	Jacó Paulo Bonato	
Vaga 02	Leandro Luis Maldaner	
Vaga 03	Paulo Luis Kruger	
Vaga 04	Valdemar Cenci	Ricardo Cenci
Vaga 05	Leomar Cenci	

25 Israel agradeceu a participação de todos no processo eleitoral e informou sobre a
26 possibilidade de recurso da Plenária, de 21 a 22 de agosto de 2023, com o resultado final
27 sendo publicado no dia 24 de agosto de 2023.

28 Por fim, o presidente Cláudio agradeceu o trabalho da Comissão Eleitoral e a todos pela
29 participação, além de agradecer à Adasa pelo apoio dado em todos esses anos no papel de
30 Secretária Executiva e como membro do Poder Público ativo no Comitê. Também
31 destacou a relevância da participação ativa de todos os membros no CBH para a boa
32 realização dos trabalhos. Informou ainda sobre a realização da 39ª Reunião Ordinária e
33 Assembleia de Posse do CBH Preto-DF, a ser realizada no dia 13 de setembro de 2023,
34 às 9h30 na COOPA-DF.

35 Sem mais a tratar, o presidente, Cláudio Malinski, encerrou a reunião, informando que
36 em sequência daria início à Plenária Setorial do Segmento das Organizações Cívicas.



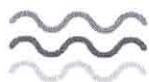
COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS

Plenária Setorial – Segmento das Organizações Cívicas

37 Às dez horas do dia dezessete de agosto de dois mil e vinte e três, após a verificação da
38 presença e quórum, iniciou-se, presencialmente no auditório da COOPA-DF, a *Plenária*
39 *Setorial do Segmento das Organizações Cívicas do Comitê de Bacia Hidrográfica dos*
40 *Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)*, para designar as
41 titularidades e suplências dos habilitados ao processo eleitoral, conforme informado na
42 convocação enviada via e-mail e divulgada na Deliberação 02/2023 *ad referendum* que
43 prorrogou o processo eleitoral do CBH.

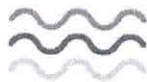
44 Estiveram presentes os habilitados ao processo eleitoral do segmento das organizações
45 cívicas: *Setor de Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não*
46 *governamentais e associações comunitárias*: Federação da Agricultura e Pecuária do
47 Distrito Federal – FAPE-DF – Amanda Gaban Fillipi; Sindicato Rural do Distrito Federal
48 – SRDF – Cláudio Malinski. Como convidados participaram: Israel Torres (Adasa),
49 Marina Ribeiro (Brasília Ambiental), Kayla Alves Goulart (COOPA-DF), Wendel Lopes
50 (Adasa), Giovanna (Adasa), Karine Karen Martins Santos Campos (ABHA), Marina
51 Libanio (ABHA) e Camila Areal (ABHA).

52 Nesse sentido, o presidente Cláudio Malinski abriu a reunião agradecendo a presença de
53 todos e convidou para a composição da mesa o Vice-Presidente Paulo Luís Kruger
54 (usuário), o Presidente da mesa da Comissão Eleitoral, Israel Torres (Adasa), a Secretária
55 da mesa, Kayla Alves Goulart (COOPA-DF). Em seguida, Israel Torres deu início à
56 Plenária Setorial do Segmento das Organizações Cívicas, informando que houveram menos
57 inscritos do que as vagas para os setores, sendo 2 (dois) inscritos para 3 (três) vagas para
58 o setor de entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos, e 2 (dois)
59 inscritos para 2 (duas) vagas para o setor de sindicatos de trabalhadores, associações
60 técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias, de modo que
61 todos os inscritos ocuparam vagas de titulares, com a FAPE-DF e o SRDF ocupando
62 titularidade e suplência de suas respectivas vagas, conforme relação abaixo.



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS**

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO ORGANIZAÇÕES SOCIEDADE CIVIL		
INTERESSADO	SETOR	TITULARIDADE
Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Organizações Cívis/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Titular
Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Organizações Cívis/Sociedade Civil – Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Titular
Ruraltur	Organizações Cívis/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Titular
Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Organizações Cívis/Sociedade Civil – Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Titular
MEMBROS ELEITOS SEGMENTO ORGANIZAÇÕES CÍVIS/ SOCIEDADE CIVIL		
VAGA	ENTIDADE	TITULARIDADE
Vaga 01	Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Titular
Vaga 02	Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Titular e Suplente
Vaga 03	Ruraltur	Titular
Vaga 04	Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Titular e Suplente
Vaga 05	Em aberto	Vaga não preenchida



CBH PRETO - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO
DISTRITO FEDERAL - CBH PRETO-DF
ATA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS**

Vaga 06	Em aberto	Vaga não preenchida
---------	-----------	---------------------

63 Israel agradeceu a participação de todos no processo eleitoral e informou sobre a
64 possibilidade de recurso da Plenária, de 21 a 22 de agosto de 2023, com o resultado final
65 sendo publicado no dia 24 de agosto de 2023.

66 Por fim, o presidente Cláudio agradeceu o trabalho da Comissão Eleitoral e a todos pela
67 participação, além de agradecer à Adasa pelo apoio dado em todos esses anos no papel de
68 Secretaria Executiva e como membro do Poder Público ativo no Comitê. Também
69 destacou a relevância da participação ativa de todos os membros no CBH para a boa
70 realização dos trabalhos. Informou ainda sobre a realização da 39ª Reunião Ordinária e
71 Assembleia de Posse do CBH Preto-DF, a ser realizada no dia 13 de setembro de 2023,
72 às 9h30 na COOPA-DF.

73 Sem mais a tratar, o presidente, Cláudio Malinski, encerrou a reunião. Eu, Camila Vaz
74 Areal, lavrei a presente ata, que irá assinada pelo Presidente e Vice-Presidente.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente

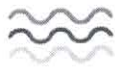
PAULO LUIS
KRUGER:
27453650020

Digitally signed by PAULO LUIS KRUGER:
27453650020
DN: c=BR, o=CP-Brasil, ou=Secretaria de
Recursos Humanos do Brasil - SRE, ou=RH,
e=CPF_A1_OU=(EM BRANCO),
OU=2811507000152, OJ=Presencial,
CN=PAULO LUIS KRUGER:27453650020
Reason: I am the author of this document
Location:
Date: 2023.09.19 09:57:40

PAULO LUÍS KRUGER

Vice-Presidente

ANEXO 03



CBH PRETO - DF

CONVOCATÓRIA
**39ª REUNIÃO ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA DE POSSE DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO FEDERAL**

Prezados (as) Senhores (as) membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal,

Venho, no uso das atribuições a mim conferidas pelo inciso II do artigo 12 do Regimento Interno do CBH Preto-DF, convocar Vossa Senhoria a participar da 39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse, gestão 2023/2027, a realizar-se no dia 13 de setembro de 2023, entre às 14h e 17h30, no Auditório da COOPA-DF km 7 BR 251, com a seguinte pauta:

PAUTA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH PRETO-DF

9h30 - Início

- Item 1** – Abertura, verificação de presença e quórum da 39ª Reunião Ordinária;
- Item 2** – Leitura, apreciação e aprovação das Atas da 38ª Reunião Ordinária e Plenárias Setoriais;
- Item 3** – Assuntos Gerais;
- Item 4** – Encerramento.

PAUTA ASSEMBLEIA DE POSSE DO CBH PRETO-DF

- Item 1** – Abertura da Assembleia de Posse;
- Item 2** – Posse dos novos membros do CBH Preto-DF, gestão 2023/2027;
- Item 3** – Apresentação dos candidatos e eleição da nova Diretoria do CBH Preto-DF para o biênio 2023/2025;
- Item 4** – Encerramento dos trabalhos da atual diretoria e anúncio da nova diretoria;
- Item 5** – Comunicações
 - 5.1** - Metas do Procomitês
 - 5.2** - Plano de Capacitação de 2023
 - 5.3** - Plano de Comunicação de 2023
- Item 6** – Debates, deliberações e votações por assunto;
 - 6.1** - Minuta de Deliberação do Plano de Trabalho Anual de 2023;
 - 6.2** - Minuta de Deliberação - Processo Eleitoral Complementar
 - 6.3** - Minuta de Deliberação da Câmara Técnica
- Item 7** – Assuntos Gerais;
- Item 8** – Encerramento.

Solicito que a confirmação de presença seja feita através do e-mail cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771, para fins de verificação de quórum.

Brasília - DF, 1º de setembro de 2023

Atenciosamente,


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF

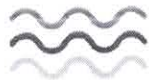


**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO
FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA DE POSSE

1 Às nove horas e quarenta minutos do dia treze de setembro de dois mil e vinte e três, após a
2 verificação da presença e quórum, iniciou-se, presencialmente no Auditório da COOPA-DF, a
3 *trigésima nona Reunião Ordinária e Assembleia de Posse do Comitê de Bacia Hidrográfica dos*
4 *Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)*, para dialogar sobre os seguintes
5 pontos de pautas, trazidos na convocação/pauta enviada com a antecedência regimental a todos os
6 membros: **39ª Reunião Ordinária:** Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum da 39ª
7 Reunião Ordinária do CBH Preto-DF; Item 2 – Leitura, apreciação e aprovação das Atas da 38ª
8 Reunião Ordinária e Plenárias Setoriais; Item 3 – Assuntos Gerais; e Item 4 – Encerramento.
9 **Assembleia de Posse:** Item 1 – Abertura da Assembleia de Posse; Item 2 – Posse dos novos
10 membros do CBH Preto-DF, gestão 2023/2027; Item 3 – Apresentação dos candidatos e eleição
11 da nova Diretoria do CBH Preto-DF para o biênio 2023/2025; Item 4 – Encerramento dos trabalhos
12 da atual diretoria e anúncio da nova diretoria. Item 5 – Comunicações; 5.1 Metas do Procomitês;
13 5.2 Plano de Capacitação de 2023; 5.3 Plano de Comunicação de 2023; Item 6 – Debates,
14 deliberações e votações por assunto; 6.1 Minuta de Deliberação – Plano de Trabalho Anual de
15 2023; 6.2 Minuta de Deliberação – Processo Eleitoral Complementar; 6.3 Minuta de Deliberação
16 – Câmara Técnica; Item 7 – Assuntos Gerais; e Item 8 – Encerramento.

17 Estiveram presentes na **39ª Reunião Ordinária** os membros: *Poder Público:* Emater – Marconi
18 Moreira Borges (Titular); Adasa – Israel Pinheiro Torres (Titular); Brasília Ambiental – Marina
19 Lopes Ribeiro (Titular). *Organizações Cívicas/Sociedade Civil:* Cooperativa Agropecuária da
20 Região do Distrito Federal – COOPA-DF – Kayla Alves Goulart (Titular) e Leomar Cenci
21 (Suplente); Universidade de Brasília Campus de Planaltina – UnB-FUP – Antônio Almeida Nobre
22 Júnior (Titular). *Usuários:* José Brilhante Neto (Titular); Leandro Luís Maldaner (Titular); Paulo
23 Luís Kruger (Titular); Rodrigo Barzotto Werlang (Titular). Estiveram presentes na **Assembleia de**
24 **Posse** os novos membros: *Poder Público:* Emater – Gilmar Batistella (Titular); Adasa – Israel
25 Pinheiro Torres (Titular); Brasília Ambiental – Marina Lopes Ribeiro (Titular) e Patrícia Valls e
26 Silva (Suplente); Seagri – Flávia Louzeiro de Aguiar (Titular); Sema – Ilana Sarah dos Santos
27 (Suplente). *Organizações Cívicas/Sociedade Civil:* *Setor de Entidades ambientalistas ou*
28 *relacionadas aos interesses difusos:* Associação de Ciclistas – ASCICLO – Eduardo Guimarães
29 (Titular); *Setor de Sindicatos, associações técnicas não governamentais e associações*
30 *comunitárias:* Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAPE-DF – Guilherme



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO
FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA DE POSSE

31 Amâncio Louly Campos (Suplente); Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF – Cláudio
32 Malinski (Titular) e Rui Fonseca Veloso (Suplente). *Usuários: Setor de Indústria, mineração,*
33 *captação e diluição de seus efluentes industriais:* Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito
34 Federal – COOPA-DF – Kayla Alves Goulart (Titular); *Setor de Irrigação ou Uso Agropecuário,*
35 *compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia e as entidades*
36 *representativas desses usuários:* Leandro Luís Maldaner (Titular); Paulo Luís Kruger (Titular);
37 Ricardo Cenci (Suplente); Leomar Cenci (Titular). Como convidados dos eventos, também
38 participaram: Wendel Lopes (Adasa), Cláudio Odilon (Adasa), Giovanna Pereira (Adasa), Sérgio
39 Túlio Magalhães, Karine Karen Martins Santos Campos (ABHA), Marina Libanio (ABHA) e
40 Camila Areal (ABHA).

41 **39ª Reunião Ordinária: Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum:** O Vice-
42 Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH
43 Preto-DF), Paulo Luís Kruger, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, informando que
44 hoje presidiria a mesa da reunião em virtude da ausência do presidente Cláudio Malinski, e
45 informou sobre o fim da Gestão atual (2018-2023). Em seguida, convidou Karine Karen (ABHA)
46 para compor a mesa. **Item 2 – Leitura, apreciação e aprovação das Atas da 38ª Reunião**
47 **Ordinária e Plenárias Setoriais:** O Vice-Presidente realizou procedimento de votação da Ata da
48 38ª Reunião Ordinária, que foi aprovada com zero votos contrários e zero abstenções. Em seguida
49 realizou procedimento de votação da Ata das Plenárias Setoriais, que foi aprovada com zero votos
50 contrários e zero abstenções. **Item 3 – Assuntos Gerais:** O Vice-Presidente informou que a
51 Assembleia de Posse se iniciaria após o encerramento da 39ª Reunião Ordinária. **Item 4 –**
52 **Encerramento:** Sem mais a tratar, o Vice-Presidente Paulo encerrou a reunião. Em seguida,
53 informou que os antigos membros poderiam deixar a reunião, caso optassem por isso, pois dariam
54 início à Assembleia de Posse.

55 **Assembleia de Posse: Item 1 – Abertura da Assembleia de Posse:** O Vice-Presidente do Comitê
56 de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), Paulo Luís
57 Kruger, deu início à Assembleia de Posse agradecendo a presença de todos, e informou que
58 continuaria presidindo a mesa devido à ausência física do presidente Cláudio Malinski, que
59 participou em formato remoto na Assembleia de Posse. Em seguida convidou os membros da
60 Comissão Eleitoral Israel Torres (Adasa), Marina Ribeiro (Brasília Ambiental) e Kayla Goulart



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO
FEDERAL - CBH PRETO-DF**

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA DE POSSE


61 (COOPA-DF) para comporem a mesa da Assembleia. **Item 2 – Posse dos novos membros do**
62 **CBH Preto-DF, gestão 2023/2027:** O Vice-Presidente chamou todos os novos membros para a
63 cerimônia de posse, entregando o Certificado de Posse a todos os membros presentes
64 individualmente, e colhendo a assinatura no Termo de Posse. Após a entrega dos certificados, o
65 presidente tirou foto individualmente com cada membro da gestão 2023-2027 presente na posse.
66 **Item 3 – Apresentação dos candidatos e eleição da nova Diretoria do CBH Preto-DF para o**
67 **biênio 2023/2025:** Foi questionado se haveria alguma chapa para eleição da nova Diretoria do
68 CBH Preto-DF, e o novo membro Gilmar informou sobre a Chapa formada por Gilmar Batistella
69 (EMATER) para presidente, representando o poder público, Paulo Luís Kruger para vice-
70 presidente, representando os usuários, e Cláudio Malinski (SRDF) para secretário-geral,
71 representando a sociedade civil. A chapa foi eleita com 10 votos favoráveis e 1 abstenção. **Item 4**
72 **– Encerramento dos trabalhos da atual diretoria e anúncio da nova diretoria. Item 5 –**
73 **Comunicações: 5.1 Metas do Procomitês:** O Presidente informou sobre o cuidado da Diretoria
74 do CBH Preto-DF, junto à equipe da Abha, em observar as metas previstas do Procomitês e buscar
75 atendê-las, ressaltou a necessidade da Plenária em ser ativa na observância dessas metas, visando
76 seu cumprimento. **5.2 Plano de Capacitação de 2023:** O plano foi revisado e validado, visto que
77 não houve novas contribuições, sendo aprovado com zero votos contrários e zero abstenções. O
78 Presidente informou sobre a realização de curso de capacitação, ofertado pelos CBHs Paranaíba-
79 DF, Maranhão-DF e Preto-DF em parceria com a Adasa e a ABHA, e informou que o curso
80 ocorrerá nas próximas quatro terças-feiras, 19 de setembro, 26 de setembro, 3 de outubro e 10 de
81 outubro, entre 14h e 16h30 no auditório da Adasa. Os membros deverão se inscrever por meio do
82 email do Comitê. **5.3 Plano de Comunicação de 2023;** O Presidente informou que o Plano de
83 Comunicação está em vigência desde 2019 até o ano de 2023, conforme Deliberação 07 de 24 de
84 abril de 2020, e está prevista sua revisão ou validação ao final de cada ciclo. Destacou que desde
85 a contração da Abha, as redes sociais, o e-mail do Comitê, bem como o envio de informações via
86 grupo do WhatsApp estão em pleno funcionamento. Assim, o plano foi revisado e validado, visto
87 que não houve novas contribuições, sendo aprovado com zero votos contrários e zero abstenções.
88 **Item 6 – Debates, deliberações e votações por assunto; 6.1 Minuta de Deliberação – Plano de**
89 **Trabalho Anual de 2023:** O Presidente realizou procedimento de votação da Deliberação
90 04/2023, sobre o Plano de Trabalho Anual de 2023, que foi aprovada com zero votos contrários e
91 zero abstenções. Além disso, o presidente validou com os membros a próxima reunião



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO
FEDERAL - CBH PRETO-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA DE POSSE

92 extraordinária, agendada para o dia 28 de novembro de 2023, uma vez que havia a previsão de
93 realização de reunião extraordinária durante o segundo semestre de 2023 de acordo com o Plano
94 de Trabalho Anual de 2023 aprovado. **6.2 Minuta de Deliberação – Processo Eleitoral**
95 **Complementar:** O Presidente informou sobre a previsão de realização de Processo Eleitoral
96 Complementar de acordo com o regimento interno. Assim, a Deliberação 05/2023 sobre o processo
97 foi colocada em votação, que foi aprovada com zero votos contrários e zero abstenções. Ainda foi
98 informado que, após a finalização do processo eleitoral complementar, o CBH deverá seguir para
99 a etapa de convites para o preenchimento das vagas remanescentes do CBH. **6.3 Minuta de**
100 **Deliberação – Câmara Técnica:** O Presidente informou sobre a previsão de uma Câmara Técnica
101 no regimento interno do CBH e realizou procedimento de votação da Deliberação 06/2023, sobre
102 a criação dessa Câmara Técnica, que foi aprovada com zero votos contrários e zero abstenções.
103 Foi informado que posteriormente será enviado um *link* de formulário para preenchimento dos
104 membros sobre o interesse em integrar a Câmara Técnica. **Item 7 – Assuntos Gerais:** Durante a
105 Assembleia foi informada sobre a realização de reunião entre a Adasa e membros dos 3 (três)
106 Comitês de Bacia Hidrográfica do Distrito Federal sobre a Taxa de Fiscalização de Usos de
107 Recursos Hídricos Para Não Prestadores de Serviços Públicos (TFU), a ser realizada na segunda-
108 feira 18/09/2023 às 15h30, em que 2 (dois) membros de cada CBH poderão participar. Após
109 questionar quem poderia participar da reunião, o presidente Gilmar se voluntariou, seguido do
110 vice-presidente Paulo no caso da impossibilidade de participação do Secretário-Geral Cláudio.
111 **Item 8 – Encerramento:** Houve cerimônia para tirar foto em grupo de todos os membros da gestão
112 2023-2027. Sem mais a tratar, o novo presidente, Gilmar Batistella, encerrou a reunião. Eu, Camila
113 Vaz Areal, lavrei a presente ata, que irá assinada pelo Presidente e Secretário-Geral.

Documento assinado digitalmente
 GILMAR BATISTELLA
Data: 29/11/2023 15:47:44-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

GILMAR BATISTELLA
Presidente


CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral

ANEXO 04



CBH PRETO - DF

CONVOCATÓRIA
24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS
AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO FEDERAL

Prezados (as) Senhores (as) membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal,

Venho, no uso das atribuições a mim conferidas pelo inciso II do artigo 12 do Regimento Interno do CBH Preto-DF, convocar Vossa Senhoria a participar da **24ª Reunião Extraordinária**, a realizar-se no dia **28 de novembro de 2023, entre às 9h30 e 12h00**, no Auditório da COOPA-DF km 7 BR 251, com a seguinte pauta:

PAUTA 24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH PRETO-DF

9h30 - Início

Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum;

Item 2 – Leitura, apreciação e aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária;

Item 3 – Comunicações:

3.1 - Processo Eleitoral Complementar;

3.2 - Ofício Conjunto nº 5/2023 sobre a TFU;

3.3 - Capacitação;

3.4 - 4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacia do Distrito Federal (EICOB);

3.5 - *Site* cbhpretodf.org.br;

Item 4 – Debates, votações e deliberações por assunto:

4.1 - Minuta de Deliberação - Composição da Câmara Técnica;

4.2 - Convite - vagas não preenchidas no Comitê;

4.3 - Minuta de Deliberação do Plano de Trabalho Anual de 2024;

Item 5 – Assuntos gerais:

5.1 - Agendamento das Reuniões Ordinárias de 2024 e Câmara Técnica;

Item 6 – Encerramento.

Solicito que a confirmação de presença seja feita através do e-mail cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771, para fins de verificação de quórum.

Brasília - DF, 23 de novembro de 2023

Atenciosamente,

GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF

ANEXO 05



CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

C O N V O C A Ç Ã O - 4 EICOB - 05.12.23 - Brasília - DF.

3 mensagens

CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

24 de novembro de 2023 às 15:54

Senhores Conselheiros (as), boa tarde!

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, Gilmar Batistella, convoca V.S.^a para o **4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal (EICOB)**, a ser realizado no dia **05 de dezembro (terça-feira), das 8h30 às 17h00**, conforme Programação anexa.



EICOB
Encontro de Integração dos
Comitês de Bacias

CBH MARANHÃO - DF CBH PARANAÍBA - DF CBH PRETO - DF

PROGRAMAÇÃO

8h30 – Recepção e credenciamento

8h45 – Abertura com autoridades

9h15 – Moderação: Carlo Renan Cáceres Brites

9h20 – As bases científicas da mudança do clima, risco climático, mitigação e adaptação - Dr. Carlos Pacheco – Embrapa Hortaliças

9h50 – Cenário de mudanças do clima e emissões de GEE no DF - André Souza

10h20 – A drenagem urbana e as mudanças climáticas: os desafios do Distrito Federal – Dr. Sérgio Koide

10h50 – **Coffee break**

11h10 – Cenários futuros do abastecimento de água e saneamento no DF: horizonte de 20 anos - Luiza Carneiro Brasil

11h40 – A importância da Educação Ambiental no debate sobre as mudanças climáticas - Dr. Demetrios Christofidis

12h10 – Perguntas

13h00 – **Almoço**

14h00 – Momento de partilha dos CBHs

14h30 – Oficinas – Moderadora Dra. Denise Agostinho

15h30 – **Coffee break**

16h00 – Formação de grupos

16h30 – Apresentação dos processos

17h00 – Encerramento

MODALIDADE: Presencial

LOCAL: Centro de Práticas Sustentáveis - Jardins Mangueiral.

Importante: Haverá disponibilização de transporte com saída da Adasa. Para utilização do transporte ofertado, basta enviar nome completo junto da confirmação de participação via email solicitando reserva de vaga na van. A saída está programada para 7h45 do dia 5 de dezembro de 2023 na Adasa (SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N, Ala Norte, DF).

Observação: O almoço não será disponibilizado pelos organizadores, apenas o traslado para restaurantes nas redondezas.

Pedimos que confirmem presença até o dia 29.11.2023 (quarta-feira) para organização e verificação de quórum, pelo e-mail: cbhpreto@gmail.com ou pelo telefone (61) 99842-2771.

--



CAMILA AREAL
Auxiliar Administrativa
(61) 99842-2771
Secretaria Executiva dos Comitês do DF
Escritório Regional Brasília/DF
www.agenciaabha.com.br
Facebook: abhagestaodeaguas

Robson Silva <robson.silva@icmbio.gov.br>
Para: CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

28 de novembro de 2023 às 14:52

Prezadas colegas.

Confirmando a minha participação no **4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal (EICOB)**, a ser realizado no dia **05 de dezembro (terça-feira), das 8h30 às 17h00**.

Atenciosamente.

Robson Rodrigues da Silva
Analista Ambiental
APA do Planalto Central
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
(61) 3462-1026

De: CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 24 de novembro de 2023 15:54
Assunto: C O N V O C A Ç Ã O - 4 EICOB - 05.12.23 - Brasília - DF.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Esta mensagem, incluindo seus eventuais anexos, tem caráter confidencial e seu conteúdo é restrito ao(s) seu(s) destinatário(s). Caso você tenha recebido esta mensagem por engano, queira, por favor, retorná-la ao remetente e apagá-la de seus arquivos. Qualquer uso, replicação ou disseminação desta mensagem ou parte dela é proibida.

This message, including any attachments, is confidential and may contain information that is privileged or exempt from disclosure. It is intended only for the person to whom it is addressed unless expressly authorized otherwise by the sender. If you are not an authorized recipient, please notify the sender immediately and permanently destroy all copies of this message and attachments.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Marina Lopes Ribeiro <marina.ribeiro@ibram.df.gov.br>
Para: CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

28 de novembro de 2023 às 15:00

Confirmando minha presença

De: CBH Preto-DF <cbhpreto@gmail.com>

Enviado: sexta-feira, 24 de novembro de 2023 15:54:53
Assunto: C O N V O C A Ç Ã O - 4 EICOB - 05.12.23 - Brasília - DF.

Senhores Conselheiros (as), boa tarde!

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, Gilmar Batistella, convoca V.S.^a para o 4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal (EICOB), a ser realizado no dia 05 de dezembro (terça-feira), das 8h30 às 17h00, conforme Programação anexa.

[Programação 4º EICOB.jpeg]

MODALIDADE: Presencial

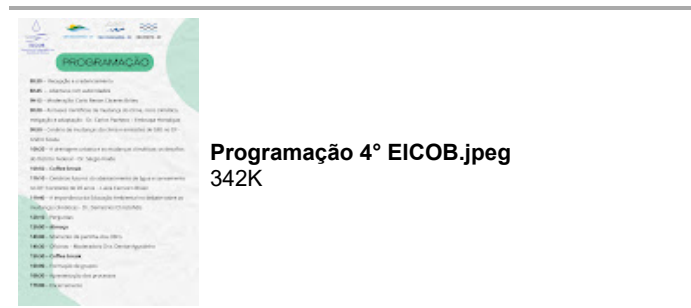
LOCAL: Centro de Práticas Sustentáveis - Jardins Mangueiral.

Importante: Haverá disponibilização de transporte com saída da Adasa. Para utilização do transporte ofertado, basta enviar nome completo junto da confirmação de participação via email solicitando reserva de vaga na van. A saída está programada para 7h45 do dia 5 de dezembro de 2023 na Adasa (SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N, Ala Norte, DF).

Observação: O almoço não será disponibilizado pelos organizadores, apenas o traslado para restaurantes nas redondezas.

Pedimos que confirmem presença até o dia 29.11.2023 (quarta-feira) para organização e verificação de quórum, pelo e-mail: cbhpreto@gmail.com<mailto:comite.araguari@agenciaabha.com.br> ou pelo telefone (61) 99842-2771.

--
[https://ci3.googleusercontent.com/mail-sig/AlorK4ztVlhzNEeYPaoYop8oaNCWjsNoMJSKMle0zsvPMTgf_iveJGCr8GmGipbh6ARDPDhB6WtbPU]



ANEXO 06

Ofício Nº 01/2023 CBH Preto

Brasília, 13 de junho de 2023.

À Sua Senhoria

RAIMUNDO RIBEIRO DE SOUZA

Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF -
ADASA

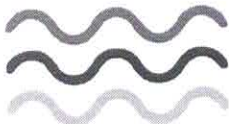
Assunto: **Solicitação de publicação no DODF do edital de convocação.**

Nesta

Senhor Diretor Presidente,

Tendo em vista que a ADASA, como órgão gestor do sistema de gerenciamento dos recursos hídricos do Distrito Federal e a ABHA Gestão de Águas como seu escritório de apoio, venho solicitar a publicação no Diário Oficial do Distrito Federal do EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº1/2023 - PARA HABILITAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CRONOGRAMA DAS PLENÁRIAS SETORIAIS DO PROCESSO ELEITORAL GESTÃO 2023-2027 do CBH dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, que passam pela revisão das Plenárias. Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH/AP



CBH PRETO - DF

Ofício nº 2/2023 CBH Preto-DF

Brasília, 21 de junho de 2023.

Ao Senhor

Gutemberg Gomes

Secretário

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal (SEMA/DF)

E-mail: gab@sema.df.gov.br

Tel: (61) 2141-5801

Assunto: Indicação de representantes do Poder Público para o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF. Publicação de Portaria.

Senhor Secretário,

Com nossos cumprimentos iniciais.

Informo sobre o Processo Eleitoral do CBH Preto-DF, em andamento, conforme publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 113 de 19 de junho de 2023.

A fim de darmos continuidade ao processo eleitoral e complementar a composição do CBH Preto-DF para a Gestão 2023-2027 que, obrigatoriamente, deve conter representações do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, solicitamos a indicação da SEMA/DF sobre as instituições do Poder Público que deverão compor o CBH durante a Gestão supracitada.

Informamos que, conforme o Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), Artigo 6º, Inciso I, o CBH Preto-DF deverá ser composto por "6 (seis) representantes indicados pelo Poder Público, sendo 1 (um) do Poder Público Federal e 5 (cinco) para as Secretarias de Governo do Distrito Federal e de outros órgãos do Poder Público Distrital, com atuação relacionada ao gerenciamento ou ao uso de recursos hídricos".

Encaminho, em anexo, minuta de Portaria com a sugestão do CBH Preto-DF sobre as principais instituições do Poder Público Distrital e Federal que deveriam compor o Comitê. Além disso, como modelo, encaminho a Portaria SEMA Nº 58, de 04/07/2018, publicada no último processo eleitoral do CBH Paranaíba-DF.

Desde já agradeço e aproveito para renovar os protestos de estima e consideração e coloco este Comitê de Bacia à disposição para prestar outros esclarecimentos que porventura façam-se necessários frente às solicitações apresentadas.

Atenciosamente,

CLÁUDIO MALINSKI

Presidente do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

Ofício nº 03/2023 - CBH Preto-DF

Brasília, 15 de setembro de 2023.

Ao Senhor

Gutemberg Gomes

Secretário

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal

Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal

E-mail: conselho.crh@gmail.com

Tel: (61) 2141-5820

Assunto: **CRH-DF. Indicação de representantes do CBH Preto-DF.**

Com nossos cumprimentos iniciais,

Faço referência ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e às vagas destinadas aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal.

Neste sentido, solicito que sejam atualizados os nomes dos representantes deste CBH Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal. Pelo exposto, encaminho abaixo as indicações:

- Titular: Gilmar Batistella (presidente);
- 1ª Suplente: Paulo Luis Kruger (vice-presidente) e
- 2º Suplente: Cláudio Malinski (Secretário-Geral).

Agradecendo antecipadamente, o acolhimento de nosso pleito, coloco-me à disposição de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF



Documento assinado digitalmente

GILMAR BATISTELLA

Data: 15/09/2023 14:48:45-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANEXO 07



CBH PRETO - DF

Ofício-Circular nº 01/2023 - CBH PRETO-DF

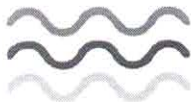
Brasília, 4 de julho de 2023.

Assunto: Solicitação do encaminhamento dos nomes dos representantes das instituições para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF) - Gestão 2023-2027.

Senhores Dirigentes,

1. Cumprimentando-os cordialmente, dando sequência ao processo eleitoral do CBH Preto-DF para a Gestão 2023-2027, entramos em contato para solicitar a todas as instituições do Poder Público designadas como membros do Comitê de Bacia, conforme Portaria da SEMA/DF Nº 48, de 29 de junho de 2023 (anexo), que encaminhem as indicações dos representantes, titulares e suplentes, a fim de tomarem posse no próximo dia 13 de setembro de 2023, durante a realização da 39ª Reunião Ordinária do CBH Preto-DF, que ocorrerá no formato presencial.
2. Sobre os dados dos representantes das instituições, titulares e suplentes, solicitamos que sejam encaminhados para os e-mails cbhpreto@gmail.com e camila.areal@agenciaabha.com.br até o dia 25 de julho de 2023 (1ª chamada).
 - a. Nome completo
 - b. CPF
 - c. Indicação do cargo – titular e suplente
 - d. Telefones para contato (incluindo o celular)
 - e. E-mail
3. A convocatória da 39ª Reunião Ordinária do CBH Preto-DF será encaminhada posteriormente.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

Endereçados:

Ao Senhor

Cleison Mêdas Duval

Presidente

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Do Distrito Federal (EMATER-DF)

E-mail: presid@emater.df.gov.br

Tel: (61) 3311-9301

À Senhora

Francisca Fonseca da Silva

Chefe de Gabinete

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Do Distrito Federal (EMATER-DF)

E-mail: gabin@emater.df.gov.br

Tel: (61) 3311-9305

Ao Senhor

Raimundo da Silva Ribeiro Neto

Diretor-Presidente

Agência Reguladora de águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA)

E-mail: presidencia@adasa.df.gov.br

Tel: (61) 3961-4956

Ao Senhor

Rôney Nemer

Presidente

Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF)

E-mail: presidencia@ibram.df.gov.br

Tel: (61) 98360-6058

Ao Senhor

Fernando Antônio Rodriguez

Secretário de Agricultura

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI)

E-mail: fernando.rodriguez@seagri.df.gov.br

Tel: (61) 3051-6302

Ao Senhor

Gutemberg Gomes

Secretário

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal (SEMA/DF)

E-mail: gab@sema.df.gov.br

Tel: (61) 2141-5801

Ao Senhor

Mauro Pires

Presidente

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

E-mail: presidencia@icmbio.gov.br

Tel: (61) 2028-9001



CBH PRETO - DF

Ofício-circular nº 02/2023 CBH Preto-DF

Brasília, 11 de setembro de 2023.

Aos Endereçados

Assunto: Convite para participação na 39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), gestão 2023/2027.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF) tem a honra de convidar os senhores para participarem da 39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse do CBH Preto-DF, gestão 2023/2027.

O evento ocorrerá no dia 13 de setembro de 2023, entre às 9h30 e 12h00, no Auditório da COOPA-DF, km 7 BR 251, conforme programação anexa.

Caso seja possível a sua participação, o que muito nos honraria, solicitamos que envie à Secretaria Executiva do CBH Preto-DF, por meio do e-mail cbhpreto@gmail.com, a confirmação de sua presença até o dia 12 de setembro.

Atenciosamente,

ORIGINAL ASSINADA
CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

Ao Senhor

José Maciel Nunes de Oliveira

Presidente

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

E-mail: presidencia@cbhsaofrancisco.org.br

Ao Senhor

Dirceu de Oliveira Costa

Presidente

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco

E-mail: cbhsf1@yahoo.com.br

ANEXO 08

Ofício nº 1/2023 CBH Paranaíba-DF, CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 27 de julho de 2023.

Ao Senhor

Raimundo da Silva Ribeiro Neto

Diretor-Presidente

Agência Reguladora de águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - Adasa

E-mail: presidencia@adasa.df.gov.br

Tel: (61) 3961-4956

Assunto: **ENCOB. Solicitação de apoio logístico.**

Com nossos cumprimentos iniciais.

Faço referência ao XXV ENCOB 2023 (Encontro Nacional de Comitês de Bacias), que ocorrerá entre os dias 21 e 25 de agosto de 2023, em Natal, Rio Grande do Norte.


Nesse sentido, solicitamos o apoio da Adasa para viabilizar a participação dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Distrito Federal no citado evento que agrega todos os comitês de bacias hidrográficas do Brasil.

Pelo exposto, solicitamos o custeio de passagens e diárias para os representantes dos CBHs, conforme especificado abaixo:

- CBH Paranaíba-DF:
 - Presidente: Alba Evangelista Ramos; e
 - Vice-Presidente: Anne Caroline Lobo Borges.
- CBH Maranhão-DF:
 - Presidente: Ildenilda de Oliveira Silva;
 - Vice-Presidente: Andréia Ferreira de Aguiar;
 - Secretária-Geral: Patrícia Valls e Silva.
- CBH Preto-DF:
 - Vice-Presidente: Paulo Luís Kruger.

Certos de contar com a colaboração da Adasa, desde já agradecemos a atenção e o apoio.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 ALBA EVANGELISTA RAMOS
Data: 27/07/2023 14:55:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ALBA EVANGELISTA
RAMOS**

Presidente do CBH
Paranaíba-DF



ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Presidente do CBH
Maranhão-DF



CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH
Preto-DF



Ofício nº 3/2023 CBH Paranaíba-DF, CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 29 de agosto de 2023.

A Sua Senhoria o Senhor

GUTEMBERG GOMES

Presidente do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - CONAM/DF

E-mail: conam.df@gmail.com

Tel: (61) 2141-5826

Assunto: CONAM-DF. Solicitação de ingresso na Câmara Técnica sobre Reúso de Água para Uso Agrícola.

Senhor Presidente,

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria no sentido de solicitar assento dos Comitês de Bacia Hidrográficas distritais - CBH Paranaíba-DF, CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF na Câmara Técnica sobre Reúso de Efluentes das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) para Uso Agrícola, criada no âmbito do Conselho de Meio Ambiente do DF, por demanda dos Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) e Conselho de Recursos Hídricos do DF.

Justificamos nosso pedido, haja vista que o tema vem sendo tratado pelos CBHs desde 2019, quando realizaram um seminário específico que contou com a participação da UnB, da Embrapa, empresas de saneamento (Sanasa de Campinas/SP e Caesb) assim como, vislumbram que o uso do efluente das ETEs representa uma possibilidade de melhoria da qualidade da água dos corpos d'água receptores de esgotos tratados do DF.

Contando com o apoio de Vossa Senhoria, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

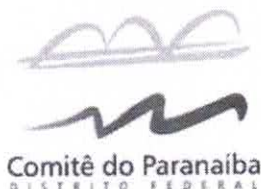
Documento assinado digitalmente
gov.br ALBA EVANGELISTA RAMOS
Data: 30/08/2023 10:29:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALBA EVANGELISTA RAMOS
Presidente do CBH Paranaíba-DF

Documento assinado digitalmente
gov.br ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Data: 29/08/2023 16:31:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Presidente do CBH Maranhão-DF


CLAUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF



Ofício nº 4/2023 CBH Paranaíba-DF, CBH Maranhão-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 05 de setembro de 2023.

A Sua Senhoria o Senhor

RAIMUNDO DA SILVA RIBEIRO NETO

Diretor - Presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA
presidencia@adasa.df.gov.br
Tel: (61) 3961-4956

Assunto: Audiência Pública sobre Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos - TFU

Senhor Diretor-Presidente,

Dirigimo-nos a Vossa Senhoria em atenção à Audiência Pública programada para ser realizada no dia 11 de setembro de 2023, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais referente à minuta de regulamentação e implantação da Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos - TFU para não prestadores de serviços públicos.

Destaca-se que o assunto é de relevância no contexto dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), os quais não tiveram tempo hábil para discussão da minuta de resolução e Nota Técnica 002/2023, não obtendo o necessário conhecimento do tema de forma a melhor contribuir na Audiência Pública em epígrafe. Nesse sentido, de modo que haja tempo para discussão no âmbito dos CBHs, solicitamos os bons préstimos para adiamento da supracitada Audiência Pública.

Contando com o apoio de Vossa Senhoria, agradecemos antecipadamente.

Respeitosamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br ALBA EVANGELISTA RAMOS
Data: 05/09/2023 17:11:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALBA EVANGELISTA RAMOS
Presidente do CBH Paranaíba-DF

Documento assinado digitalmente
gov.br ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Data: 05/09/2023 18:30:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Presidente do CBH Maranhão-DF

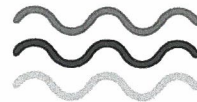

CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF



CBH MARANHÃO - DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF

Ofício-conjunto nº 05/2023 CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 18 de setembro de 2023.

A Sua Senhoria o Senhor

Raimundo Ribeiro

Diretor-Presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA

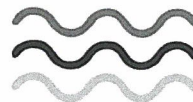
Email: ap-007-2023@adasa.df.gov.br

Assunto: Audiência Pública nº 7/2023 – Regulamenta os procedimentos para cálculo, cobrança e recolhimento da TFU

Senhor Diretor-Presidente,

Visando aprimorar a Resolução que regulamenta os procedimentos para cálculo, cobrança e recolhimento da Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos – TFU, decorrente do regular exercício do poder de polícia administrativa sobre os usos de recursos hídricos do Distrito Federal, por não prestadores de serviços públicos, instituída pela Lei Complementar nº 711, de 13 de setembro de 2005, objeto da Audiência Pública nº 07/2023, os Comitês de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no DF, dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF e Afluentes do Rio Preto no DF vem apresentar os seguintes questionamentos e sugestões:

1. Embora a Lei Complementar 711/2005 faça a previsão da cobrança da TFU e indica a TM (tarifa média) referência CAESB, que expressa em reais a divisão da Receita Operacional Direta (ROD), isto é, a receita obtida com o faturamento mensal de água e esgoto, pelo volume total de água e esgoto faturado no mesmo mês, entendemos que esta tarifa não deveria ser aplicada aos usos que não geram esgotos, por ex., o uso em irrigação paisagística ou agrícola. Cabe lembrar que a TM referência CAESB é reajustada periodicamente e refletirá nos valores de TFU para os não prestadores de serviço público, que nem sempre desenvolve atividades com o uso da água valorizadas de acordo com a citada TM. Sugerimos que seja desenvolvido uma Tarifa Média ou uma adequação para cada tipo de uso, haja vista que a Adasa possui o banco de outorgas georreferenciado, por tipo de uso e que os maiores usuários outorgados já estão hidrometrados e monitorados pela Agência.
2. Com relação à TFU relativa ao lançamento de efluentes é importante ressaltar que a faixa de 849,99 kgDBO/ano, que foi desconsiderada para aplicação da TFU é equivalente a uma população de 43 habitantes (considerando 54 gDBO/habitante/dia), o que indica a

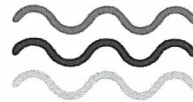
**CBH MARANHÃO - DF****CBH PARANAÍBA - DF****CBH PRETO - DF**

necessidade de um cadastro com os dados dos poluidores pagadores. Este cadastro existe? e em caso afirmativo, foi aplicado o mesmo procedimento para estabelecer o limite inferior de classe (limite de isenção).

3. Como será a aplicação da TFU nas captações dos corpos d'água federais?
4. Utilizando a planilha de cálculos disponibilizada foram feitas algumas simulações. Exceto efluentes e abastecimento todos os valores da TFU são superiores ao valor da cobrança pelo uso dos recursos hídricos. No Quadro 1, observa-se que, para o uso comercial com captação superficial na faixa superior, a TFU calculada conforme a metodologia utilizada na minuta de Resolução representa mais de quatro vezes o valor da cobrança pelo uso dos recursos hídricos (TFU= R\$ 712,31; Cobrança = R\$ 168,00).

Quadro 1. Demonstrativo dos valores de TFU e dos valores estimados pela cobrança do uso dos recursos hídricos e comparação percentual entre eles para captação superficial.

Usos Superficial	Faixa (m ³ /ano) R\$	TFUb R\$	Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos/R\$	TFU/Cobrança (%)
Abastecimento Humano	18.000,00	R\$ 949,75	R\$ 2.240,00	42%
	27.000,00	R\$ 1.424,62	R\$ 3.360,00	42%
Comercial	5.500,00	R\$ 474,87	R\$ 112,00	424%
	8.250,00	R\$ 712,31	R\$ 168,00	424%
Industrial	25.000,00	R\$ 23.743,65	R\$ 11.200,00	212%
	37.500,00	R\$ 35.615,48	R\$ 16.800,00	212%
Irrigação Culturas	19.000,00	R\$ 2.289,57	R\$ 1.620,00	141%
	28.500,00	R\$ 3.434,35	R\$ 2.430,00	141%
Irrigação Paisagística	5.500,00	R\$ 339,20	R\$ 240,00	141%
	8.250,00	R\$ 508,79	R\$ 360,00	141%
Aquicultura	9.500,00	R\$ 339,20	R\$ 240,00	141%
	14.250,00	R\$ 508,79	R\$ 360,00	141%
Construção Civil	19.000,00	R\$ 23.743,65	R\$ 11.200,00	212%
	28.500,00	R\$ 35.615,48	R\$ 16.800,00	212%
Criação de Animais	15.000,00	R\$ 339,20	R\$ 240,00	141%
	22.500,00	R\$ 508,79	R\$ 360,00	141%



CBH MARANHÃO - DF

CBH PARANAÍBA - DF

CBH PRETO - DF

No Quadro 2 observa-se que para o uso industrial com captação subterrânea na faixa superior, a TFU calculada conforme a metodologia utilizada na minuta de Resolução representa mais de duas vezes o valor da cobrança pelo uso dos recursos hídricos (TFU= R\$ 4.451,93; Cobrança = R\$ 2.100,00).

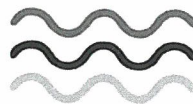
Quadro 2. demonstrativo dos valores de TFU e dos valores estimados pela cobrança do uso dos recursos hídricos e comparação percentual entre eles para captação subterrânea

Usos Subterrâneo	Faixa (m ³ /ano) R\$	TFUb R\$	Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos R\$	TFU/Cobrança (%)
Abastecimento Humano	18.000,00	R\$ 213,69	R\$ 504,00	42%
	27.000,00	R\$ 320,54	R\$ 756,00	42%
Comercial	5.500,00	R\$ 652,95	R\$ 154,00	424%
	8.250,00	R\$ 979,43	R\$ 231,00	424%
Industrial	25.000,00	R\$ 2.967,96	R\$ 1.400,00	212%
	37.500,00	R\$ 4.451,93	R\$ 2.100,00	212%
Irrigação Culturas	19.000,00	R\$ 161,12	R\$ 114,00	141%
	28.500,00	R\$ 241,68	R\$ 171,00	141%
Irrigação Paisagística	5.500,00	R\$ 46,64	R\$ 33,00	141%
	8.250,00	R\$ 69,96	R\$ 49,50	141%
Aquicultura	9.500,00	R\$ 80,56	R\$ 57,00	141%
	14.250,00	R\$ 120,84	R\$ 85,50	141%
Construção Civil	19.000,00	R\$ 2.255,65	R\$ 1.064,00	212%
	28.500,00	R\$ 3.383,47	R\$ 1.596,00	212%
Criação de Animais	15.000,00	R\$ 127,20	R\$ 90,00	141%
	22.500,00	R\$ 190,80	R\$ 135,00	141%

No Quadro 3, observa-se que para as duas faixas citadas na metodologia da Resolução, o valor de TFU corresponde a 73% do valor da cobrança pelo uso para diluição de efluentes, o que significa que o valor total a ser pago será quase o dobro do valor da cobrança.

Quadro 3. Demonstrativo dos valores de TFU e dos valores estimados pela cobrança do uso dos recursos hídricos e comparação percentual entre eles para efluentes

Efluentes	Faixa (KgDBO/Ano)	TFUb	Cobrança pelo uso de recursos hídricos	TFU/Cobrança (%)
	850,00	R\$ 86,49	R\$ 119,00	73%
	1.275,00	R\$ 129,74	R\$ 178,50	73%



CBH MARANHÃO - DF

CBH PARANAÍBA - DF

CBH PRETO - DF

Com relação à TFU para efluentes foi verificado que os valores são próximos o que significa praticamente a duplicação do valor a ser despendido

Pelo exposto, verifica-se a necessidade de se esclarecer os questionamentos feitos e na oportunidade sugerimos que a Adasa realize um estudo que considere um valor específico de TM para cada tipo de uso.

Consideramos que a aplicação da citada Resolução que prevê a aplicação da TFU causará impactos financeiros significativos para os usuários, fato gerador de conflitos na gestão dos recursos hídricos, o que indica a necessidade de maior divulgação, discussão e participação dos usuários, que são aqueles que pagarão a TFU e a cobrança.

Contando com o apoio de Vossa Senhoria, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

ILDENILDA SILVA

Presidente

CBH Maranhão-DF

gov.br

Documento assinado digitalmente

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Data: 18/09/2023 16:40:36-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Presidente

CBH Paranaíba-DF

gov.br

Documento assinado digitalmente

GILMAR BATISTELLA

Data: 18/09/2023 16:44:11-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

GILMAR BATISTELLA

Presidente

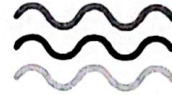
CBH Preto-DF



CBH MARANHÃO - DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF

Ofício-conjunto nº 06/2023 CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 30 de outubro de 2023.

A Sua Senhoria o Senhor

Raimundo Ribeiro

Diretor-Presidente

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA)

Email: presidencia@adasa.df.gov.br

Tel: (61) 3961-4956

C/C spe@adasa.df.gov.br / carlos.neto@adasa.df.gov.br

Assunto: Solicitação de apoio para ofertar alimentação para participantes do 4º EICOB

Vimos pela presente informar que os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) do DF farão o encerramento de suas atividades anuais, realizando o IV Encontro de Integração dos Comitês de Bacia Hidrográfica do DF - EICOB, que é um momento de integração e de capacitação para todos os membros dos três CBHs.

Este ano será a 4ª edição do EICOB que se iniciou em 2018. Como os anteriores, pretendemos realizar unicamente no modo presencial, haja vista a integração das três novas composições dos CBHs que tiveram neste último ano, processo eleitoral.

Nesta edição, pretendemos trazer a questão das mudanças climáticas e seu efeito sobre o Distrito Federal. Pretendemos realizar o evento no dia 05 de dezembro de 2023, das 8h30 às 12h e de 13h30 às 17h, em local a definir, haja vista que o evento prevê a realização de oficinas integrativas em salas individuais e auditório para as palestras.

Pelo exposto, vimos solicitar o apoio da Adasa para o oferecimento de local apropriado, almoço, dois coffee breaks, transporte para 60 participantes do citado evento, e uma apresentação musical para abertura.

Agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

ILDENILDA SILVA

Presidente

CBH Maranhão-DF

Documento assinado digitalmente

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Data: 30/10/2023 17:31:37-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALBA E. RAMOS

Presidente

CBH Paranaíba-DF

Documento assinado digitalmente

GILMAR BATISTELLA

Data: 30/10/2023 18:15:27-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GILMAR BATISTELLA

Presidente

CBH Preto-DF

ANEXO 09



CBH MARANHÃO - DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF

Ofício-circular conjunto nº 01/2023 CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF

Brasília, 22 de novembro de 2023.

Aos endereçados

Assunto: **Convite palestras 4º EICOB**

Em 05 de dezembro de 2023 acontecerá o IV Encontro de Integração dos Comitês de Bacia Hidrográfica do DF - EICOB. Este encontro teve sua primeira edição em 2018 e é promovido pelos três Comitês de Bacia Hidrográfica. O seu objetivo é fortalecer a integração e capacitação de seus membros.


Os Comitês têm a honra de convidá-los para participação como palestrantes no evento em comento. As palestras serão realizadas no período da manhã.

O IV EICOB será o momento de finalização das atividades dos CBHs do DF do ano corrente. O evento será realizado de forma presencial, haja vista a necessidade de integração das três novas composições dos CBHs as quais foram renovadas em 2023, por meio de processo eleitoral.


O tema central deste ano será **“As Mudanças Climáticas e seu Efeito sobre o Distrito Federal”** e será realizado no dia 05 de dezembro de 2023, das 8h30 às 17h, a ser realizado no Centro de Práticas Sustentáveis (CPS) localizado no Jardins Mangueiral - Jardim Botânico.

Agradecendo antecipadamente por sua distinta colaboração, encaminha-se anexa a programação do evento para planejamento solicitando a gentileza do envio antecipado do arquivo de apresentação para o e-mail: camila.areal@agenciaabha.com.br.


Atenciosamente,

 Documento assinado digitalmente
ILDENILDA DE OLIVEIRA SILVA
Data: 22/11/2023 17:51:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ILDENILDA SILVA
Presidente
CBH Maranhão-DF

 Documento assinado digitalmente
ALBA EVANGELISTA RAMOS
Data: 22/11/2023 17:39:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALBA E. RAMOS
Presidente
CBH Paranaíba-DF

 Documento assinado digitalmente
GILMAR BATISTELLA
Data: 22/11/2023 18:19:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GILMAR BATISTELLA
Presidente
CBH Preto-DF



CBH MARANHÃO - DF

Ao Senhor
Carlos Pacheco Lima
Pesquisador da Embrapa Hortaliças
Email: carlos.pacheco-lima@embrapa.br
Tel: (61) 3448-4433



CBH PARANAÍBA - DF

Ao Senhor
André Souza
Email: andrelsouza@gmail.com
Tel: (61) 98122-7689

Ao Senhor
Sérgio Koide
Professor da Universidade de Brasília
Email: skoide@unb.br
sergiokoide@gmail.com
Tel: (61) 3107-0926

À Senhora
Luiza Carneiro Brasil
Assessora de Planejamento e Modernização Empresarial da Caesb
Email: luizabrasil@caesb.df.gov.br
pr@caesb.df.gov.br
Tel: (61) 3213-7331

Ao Senhor
Demetrios Christofidis
Coordenador Grupo de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF
Email: dchristofidis@gmail.com
Tel: (61) 99967-3060



CBH PRETO - DF

ANEXO 10

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES – PROCESSO ELEITORAL
CBH PRETO DF – RESULTADO FINAL**

A Comissão Eleitoral indicada para coordenar o processo de habilitação dos inscritos no processo eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto no DF; presidir as mesas das Plenárias Setoriais e a eleição da Diretoria do CBH Rio Preto no DF para a gestão 2023-2027, reuniu-se no dia 19 de julho de 2023, no Escritório de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, sede ABHA-DF dos Comitês do DF, para elaboração do Resultado Final da análise das inscrições e credenciamentos dos habilitados. A Comissão Eleitoral é composta por: Israel Pinheiro Torres, representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa; Marina Lopes Ribeiro, representante do Instituto Brasília Ambiental – Ibram e Kayla Alves Goulart, representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF.

No dia 05 de julho de 2023 a Comissão Eleitoral se reuniu para análise dos pedidos de inscrição e elaboração do relatório preliminar. Ao todo foram recebidas 11 (onze) inscrições no processo eleitoral, sendo todas homologadas. Durante o período de recursos (10/07/2023 a 14/07/2023), não houve apresentação de recurso quanto às inscrições e credenciamentos dos habilitados.

Assim, foram homologados para participação nas Plenárias Setoriais as seguintes inscrições dos Usuários e das Organizações Civas, estabelecendo o seguinte enquadramento:

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS		
INTERESSADO	SETOR	ENQUADRAMENTO
Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e



CBH PRETO - DF

	profissionais não governamentais e associações comunitárias.	profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Ruraltur	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF)	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais.
Jacó Paulo Bonato	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leandro Luis Maldaner	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Paulo Luis Kruger	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Valdemar C. Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leomar Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Ricardo Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.



CBH PRETO - DF

Tendo em vista o número de 5 vagas para o setor de irrigação e uso agropecuário previsto no Regimento Interno do CBH Afluentes do Rio Preto no DF e, entendendo que a COOPA-DF atua também na área de indústria, a COOPA-DF teve sua vaga remanejada por esta Comissão Eleitoral do CBH Preto-DF para o setor de indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais.

Ressalta-se que as seguintes vagas não foram preenchidas no segmento **Sociedade Civil**:

- 1 (um) membro organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- 1 (um) setor de entidades ambientalistas ou relacionadas aos interesses difusos.

Ressalta-se que as seguintes vagas não foram preenchidas no segmento **Usuários**:

- 1 (um) para o setor de hidroeletricidade ou saneamento básico;
- 1 (um) para o setor de lazer, turismo, pesca, aquicultura e usos não consuntivos;

A publicação do resultado final de homologação das inscrições e credenciamentos dos habilitados deverá ser realizada no dia 21/07/2023, conforme Deliberação nº 02/2023/CBH Preto-DF.

A realização das plenárias setoriais para os segmentos de Usuários e das Organizações Cíveis será realizada na modalidade híbrida, no dia 17/08/2023, às 9h30, no auditório da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - Coopa-DF, localizada na km 7 BR 251.

Israel Pinheiro Torres

Representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa

Marina Lopes Ribeiro

Representante do Instituto Brasília Ambiental - Ibram

Documento assinado digitalmente



KAYLA ALVES GOULART

Data: 20/07/2023 17:12:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kayla Alves Goulart

representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF



CBH PRETO - DF

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES – PROCESSO ELEITORAL CBH PRETO DF – RESULTADO PRELIMINAR

No dia 3 de novembro de 2022 foi publicado no DODF o Extrato do Edital de Convocação 01/2022 do CBH dos Afluentes do Rio Preto no DF, com base nas deliberações da Diretoria deste CBH. A Deliberação 01 determinou o Período de Inscrições e Credenciamento até o dia 11 de novembro de 2022.

Por não ter obtido o mínimo de inscrições/credenciamentos que o Regimento Interno determina, que é de 60% das vagas para a sociedade civil, a Diretoria do CBH solicitou novo chamamento, o qual foi publicado no dia 19 de junho de 2023, abrindo novos prazos de inscrição e credenciamento para a escolha dos novos membros.

Observou-se que neste segundo chamamento houve o número de inscrições necessárias para o preenchimento das vagas direcionadas à sociedade civil e aos usuários. Diante a estas inscrições a Comissão Eleitoral indicada para coordenar o processo de habilitação dos inscritos no processo eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica dos afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH/Preto-DF, reuniu-se no dia 5 de julho de 2023, no Escritório de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, sede dos Comitês, para análise da documentação recebida.

A Comissão Eleitoral é composta por: Israel Pinheiro Torres, representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa; Marina Lopes Ribeiro, representante do Instituto Brasília Ambiental – Ibram e Kayla Alves Goulart, representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF.

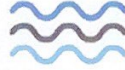
Ao todo foram recebidas 11 inscrições no processo eleitoral, sendo 11 homologadas, conforme tabela a seguir:



CBH PRETO - DF

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	
INTERESSADO	SETOR
Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Ruraltur	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF)	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Jacó Paulo Bonato	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leandro Luis Maldaner	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Paulo Luis Kruger	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Valdemar C. Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leomar Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Ricardo Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.

O candidato que teve a inscrição não homologada poderá entrar com recurso, conforme estipulado no Edital de Convocação, Art. 12: “O prazo para solicitação de impugnação e recursos, após a divulgação do resultado preliminar da habilitação, será de 2 (dois) dias úteis”. Conforme Deliberação nº 02/2023/CBH Preto-DF, que alterou o cronograma do processo eleitoral, têm-se que:



CBH PRETO - DF

Nº	Atividade	Datas	Responsável
6	Período de recursos quanto às inscrições e credenciamentos dos habilitados.	10/07/2023 a 14/07/2023	CE e Diretoria CBH/AP

A publicação do resultado final homologado das inscrições e credenciamentos habilitados deverá ser realizada no dia 21/07/2023, mantendo-se a realização das plenárias para o segmento dos Usuários e das Organizações Civas no dia 17/08/2023. Cabe destacar que, de acordo com a Deliberação nº 03/2022/CBH-Preto-DF, Art. 10, “Compete à Comissão Eleitoral julgar e efetuar o enquadramento de entidades de usuários e das organizações civis inscritos para o processo eletivo em um dos setores relacionados respectivamente nos artigos 4º e 5º desta Deliberação”. Tal enquadramento das entidades será realizado no relatório final, após período de recurso do resultado preliminar.




Israel Pinheiro Torres
Representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa



Marina Lopes Ribeiro
Representante do Instituto Brasília Ambiental - Ibram



Kayla Alves Goulart
representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF

Documento assinado digitalmente
 KAYLA ALVES GOULART
Data: 05/07/2023 15:31:58-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES – PROCESSO ELEITORAL
CBH PRETO DF – RESULTADO FINAL**

A Comissão Eleitoral indicada para coordenar o processo de habilitação dos inscritos no processo eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto no DF; presidir as mesas das Plenárias Setoriais e a eleição da Diretoria do CBH Rio Preto no DF para a gestão 2023-2027, reuniu-se no dia 19 de julho de 2023, no Escritório de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, sede ABHA-DF dos Comitês do DF, para elaboração do Resultado Final da análise das inscrições e credenciamentos dos habilitados. A Comissão Eleitoral é composta por: Israel Pinheiro Torres, representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa; Marina Lopes Ribeiro, representante do Instituto Brasília Ambiental – Ibram e Kayla Alves Goulart, representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF.

No dia 05 de julho de 2023 a Comissão Eleitoral se reuniu para análise dos pedidos de inscrição e elaboração do relatório preliminar. Ao todo foram recebidas 11 (onze) inscrições no processo eleitoral, sendo todas homologadas. Durante o período de recursos (10/07/2023 a 14/07/2023), não houve apresentação de recurso quanto às inscrições e credenciamentos dos habilitados.

Assim, foram homologados para participação nas Plenárias Setoriais as seguintes inscrições dos Usuários e das Organizações Civas, estabelecendo o seguinte enquadramento:

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS		
INTERESSADO	SETOR	ENQUADRAMENTO
Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e



CBH PRETO - DF

	profissionais não governamentais e associações comunitárias.	profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Ruraltur	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.
Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Organizações Civas/Sociedade Civil – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF)	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais.
Jacó Paulo Bonato	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leandro Luis Maldaner	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Paulo Luis Kruger	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Valdemar C. Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leomar Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Ricardo Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.



CBH PRETO - DF

Tendo em vista o número de 5 vagas para o setor de irrigação e uso agropecuário previsto no Regimento Interno do CBH Afluentes do Rio Preto no DF e, entendendo que a COOPA-DF atua também na área de indústria, a COOPA-DF teve sua vaga remanejada por esta Comissão Eleitoral do CBH Preto-DF para o setor de indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais.

Ressalta-se que as seguintes vagas não foram preenchidas no segmento **Sociedade Civil**:

- 1 (um) membro organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- 1 (um) setor de entidades ambientalistas ou relacionadas aos interesses difusos.

Ressalta-se que as seguintes vagas não foram preenchidas no segmento **Usuários**:

- 1 (um) para o setor de hidroeletricidade ou saneamento básico;
- 1 (um) para o setor de lazer, turismo, pesca, aquicultura e usos não consuntivos;

A publicação do resultado final de homologação das inscrições e credenciamentos dos habilitados deverá ser realizada no dia 21/07/2023, conforme Deliberação nº 02/2023/CBH Preto-DF.

A realização das plenárias setoriais para os segmentos de Usuários e das Organizações Cíveis será realizada na modalidade híbrida, no dia 17/08/2023, às 9h30, no auditório da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - Coopa-DF, localizada na km 7 BR 251.

Israel Pinheiro Torres

Representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa

Marina Lopes Ribeiro

Representante do Instituto Brasília Ambiental - Ibram

Documento assinado digitalmente



KAYLA ALVES GOULART

Data: 20/07/2023 17:12:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Kayla Alves Goulart

representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF



CBH PRETO - DF

RELATÓRIO PLENÁRIAS SETORIAIS — PROCESSO ELEITORAL CBH PRETO - DF

As Plenárias Setoriais para o segmento de Usuários e das Organizações Civas foram realizadas no dia 17 de agosto de 2023, tendo início às 9h46 para os Usuários e 10h17 para as Organizações Civas, no auditório da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - Coopa-DF, localizada no km 7 BR 251.

A Comissão Eleitoral indicada para coordenar o processo de habilitação dos inscritos no processo eleitoral do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal — CBH Preto-DF; presidir as mesas das Plenárias Setoriais e a eleição da Diretoria do CBH Preto-DF; e indicar membros para compor as Mesas Coordenadoras das Plenárias — MCP, para a gestão 2023-2027 é composta por: Israel Pinheiro Torres, representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa; Marina Lopes Ribeiro, representante do Instituto Brasília Ambiental – Ibram e Kayla Alves Goulart, representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF.

Conforme determinado na Deliberação nº 03/2022/CBH Preto-DF, que define os procedimentos a serem adotados nas Plenárias Setoriais para a eleição dos membros, titulares e suplentes, representantes dos segmentos de usuários e das organizações civis, no processo eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto — CBH Preto-DF, foi eleita a Mesa Coordenadora da Plenária, sendo o Presidente e o Secretário da MCP definidos dentre os membros da Comissão Eleitoral, conforme segue: Israel Pinheiro Torres — Presidente e Kayla Alves Goulart — Secretária. Os trabalhos foram iniciados pelo presidente do Comitê, Sr. Cláudio Malinski, contando também com a presença do Vice-presidente, Sr. Paulo Luis Kruger, ainda, orientados pela equipe da Abha-DF, que faz parte do escritório de apoio aos comitês distritais. Após o pronunciamento do presidente do Comitê, Sr. Cláudio Malinski, dando as boas-vindas a todos em nome da Diretoria do CBH Preto-DF, Sr. Israel, Presidente da MCP, abriu os trabalhos apresentando objetivos da Plenária; explicações sucintas sobre os termos da Deliberação acima citada; informações sobre as habilitações do segmento



CBH PRETO - DF

da respectiva Plenária Setorial, incluídos o total de habilitados e os habilitados por categoria do segmento; bem como orientações sobre os procedimentos para eleição dos representantes na respectiva Plenária. Foi realizada a Plenária Setorial referente ao segmento Usuários e posteriormente a Plenária Setorial das Organizações Civas/Sociedade Civil, indicando as titularidade, conforme tabela abaixo:

Plenárias Setoriais - processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, segmento - inscrições dos Usuários:

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO USUÁRIOS	
INTERESSADO	SETOR
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa/DF)	Usuários - Indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais.
Jacó Paulo Bonato	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leandro Luis Maldaner	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Paulo Luis Kruger	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Valdemar V. Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Leomar Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.
Ricardo Cenci	Usuários - Irrigação e uso agropecuário.

Plenárias Setoriais - processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, segmento Organizações Civas:

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO ORGANIZAÇÕES SOCIEDADE CIVIL		
INTERESSADO	SETOR	TITULARIDADE
Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Titular



CBH PRETO - DF

Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Titular
Ruraltur	Organizações Civas/Sociedade Civil – Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.	Titular
Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Organizações Civas/Sociedade Civil – Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias.	Titular

Estiveram presentes: 01 representante presencial e 01 online das instituições da Sociedade Civil com inscrições homologadas e 06 usuários no formato presencial e 01 de forma online com inscrições homologadas.

Entre os representantes das Organizações Civas, houveram quatro entidades aptas para concorrer às vagas do segmento, e considerando a existência de 6 (seis) vagas para este segmento, todas as 4 (quatro) entidades foram aclamadas como membros titulares do Comitê, restando 2 (duas) vagas em aberto.

Não foi necessário realizar defesa entre as entidades nem votação, restando, ainda duas vagas em aberto para titulares, sendo: 1 (um) membro de organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico e 1 (um) setor de entidades ambientalistas ou relacionadas aos interesses difusos, sendo assim, os membros eleitos titulares e suplentes seguem conforme a seguinte sequência:

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO ORGANIZAÇÕES CIVIS/ SOCIEDADE CIVIL		
VAGA	ENTIDADE	TITULARIDADE



CBH PRETO - DF

Vaga 01	Associação de Ciclistas de Planaltina (Asciclo)	Titular
Vaga 02	Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF)	Titular e Suplente
Vaga 03	Ruraltur	Titular
Vaga 04	Sindicato Rural do Distrito Federal (SRDF)	Titular e Suplente
Vaga 05	Em aberto	Vaga não preenchida
Vaga 06	Em aberto	Vaga não preenchida

Entre os representantes presentes do segmento “Usuários”, referente ao setor “Irrigação e uso agropecuário”, houveram 6 (seis) habilitados aptos a concorrerem para 5 (cinco) vagas. Não houve a necessidade de votação, uma vez que o usuário Ricardo Cenci se voluntariou a ocupar a vaga de suplente, sendo eleitos os membros titulares e suplentes conforme a seguinte sequência:

MEMBROS ELEITOS SEGMENTO USUÁRIOS - IRRIGAÇÃO E USO AGROPECUÁRIO		
VAGA	TITULAR	SUPLENTE
Vaga 01	Jacó Paulo Bonato	
Vaga 02	Leandro Luis Maldaner	
Vaga 03	Paulo Luis Kruger	
Vaga 04	Valdemar Cenci	Ricardo Cenci
Vaga 05	Leomar Cenci	

Caberá à Nova Gestão e Plenária do CBH Preto deliberar sobre as vagas não preenchidas (duas vagas de Organizações Civas/Sociedade Civil e duas vagas de



CBH PRETO - DF

usuários - 1 (um) para o setor de hidroeletricidade ou saneamento básico e 1 (um) para o setor de lazer, turismo, pesca, aquicultura e usos não consuntivos), respeitando o estabelecido no Regimento Interno do Comitê.

Após esclarecimento de dúvidas e informações básicas sobre o funcionamento do Comitê, nada mais tendo a tratar, a Plenária Setorial foi encerrada, às 10h30, pelo Presidente da MCP, que agradeceu a presença e participação de todos. Em anexo ao presente relatório segue a lista de presença dos participantes da Plenária Setorial do CBH Preto-DF.

Israel Pinheiro Torres

Representante da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico – Adasa

Marina Lopes Ribeiro

Representante do Instituto Brasília Ambiental - Ibram

Kayla Alves Goulart

representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal – Coopa/DF



CBH PRETO - DF

Processo Eleitoral

Lista de Presença da Plenária Setorial do Segmento dos **Usuários** do CBH Preto-DF

Data: 17/08/2023 (quinta-feira)

Horário: 09:30

Local: Auditório da COOPA-DF

Nome	Instituição - Setor	Email	Assinatura
Kayla Alves Goulart	Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA/DF) - Indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais	coopadf@coopadf.com.br kaylagoulart@coopadf.com.br	
Jacó Paulo Bonato	Irrigação e uso agropecuário	paulo_bonato@terra.com.br	
Leandro Luis Maldaner	Irrigação e uso agropecuário	leandromaldaner@yahoo.com.br	
Paulo Luis Kruger	Irrigação e uso agropecuário	pauloluiskruger@gmail.com	
Valdemar Cenci	Irrigação e uso agropecuário	vvcenci@gmail.com	
Leomar Cenci	Irrigação e uso agropecuário	leomarcenci@hotmail.com	
Ricardo Cenci	Irrigação e uso agropecuário	ricardo@alimentoscenci.com.br	

Presidente da Mesa:

Secretária da Mesa:

3º Membro da Comissão:



CBH PRETO - DF

Lista de Presença da Plenária Setorial do Segmento das **Organizações Civas** do CBH Preto-DF

Data: 17/08/2023 (quinta-feira)

Horário: 10:00

Local: Auditório da COOPA-DF

Nome	Instituição/Setor	Email	Assinatura
Eduardo Guimarães	Associação de Ciclistas de Planaltina-DF (ASCICLO) - Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos	ascicloplanaltina@gmail.com eduardocguimaraes3@gmail.com	
Ronaldo Triacca	Ruraltur - Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos	ronaldotriacca@gmail.com	
Amanda Fillipi	Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE/DF) - Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias	assessoriapres@senardf.org.br	
Cláudio Malinski	Sindicato Rural do Distrito Federal - Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias	claudiomalinski@coopadf.com.br	

Presidente da Mesa:

Secretária da Mesa:

3º Membro da Comissão:



CBH PRETO - DF

Lista de Presença dos **Convidados** das Plenárias Setoriais dos Segmentos dos Usuários e das Organizações Civas do CBH Preto-DF

Data: 17/08/2023 (quinta-feira)

Horário: 09:30

Local: Auditório da COOPA-DF

Nome	Instituição/Setor	Assinatura
Karine Karen	ABHA Gestão de Águas	
Mariana Libânio	ABHA Gestão de Águas	
Camila Areal	ABHA Gestão de Águas	
Israel Torres	Adasa	
Marina Ribeiro	IBRAM	
Wendel Lopes	Adasa	
Priscilla G. Pereira	Adasa	



CBH PRETO - DF

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES – PROCESSO ELEITORAL
COMPLEMENTAR CBH PRETO-DF – RESULTADO PRELIMINAR**

Em atenção a Deliberação Nº 05/2023 de 13 de setembro de 2023 que define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto - DF e, conforme estabelecido no Edital 02/2023, que dentre o prazo de 18/09/2023 a 08/10/2023 ocorreu o período de inscrições e credenciamento de representantes: usuários e organizações civis de recursos hídricos e, sendo esta Diretoria a instância final de deliberação e que dentre as competências estabelecidas no Edital no âmbito do processo eleitoral complementar estão: analisar as inscrições habilitadas do processo eleitoral e elaborar a relação de inscrições habilitadas ao processo eleitoral, informamos que não foram recebidas inscrições durante o período estabelecido.

O candidato que teve a inscrição não homologada poderá entrar com recurso, conforme estipulado no Edital 02/2023:

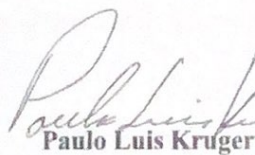
Nº	Atividade	Datas	Responsável
4	Período de recursos quanto às inscrições e credenciamento dos habilitados.	10 e 11/10/2023	Diretoria e Adasa

A publicação do resultado final homologado das inscrições e credenciamentos habilitados deverá ser realizada no dia 16/10/2023.

Brasília, 9 de outubro de 2023.


Gilmar Batistella

Presidente


Paulo Luis Kruger

Vice-Presidente


Cláudio Malinski

Secretário-Geral



CBH PRETO - DF

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES – PROCESSO ELEITORAL
COMPLEMENTAR CBH PRETO-DF – RESULTADO FINAL**

Em atenção a Deliberação Nº 05/2023 que define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto-DF e, conforme estabelecido no Edital 02/2023, informamos que não foi recebido recurso no prazo estabelecido quanto às inscrições e credenciamento de representantes: usuários e organizações civis de recursos hídricos e, sendo esta Diretoria a instância final de deliberação, informamos a respeito do resultado final em que se mantém a ausência de inscritos no processo eleitoral complementar.

Sendo assim, permanecem as seguintes vagas em aberto neste CBH Preto-DF:

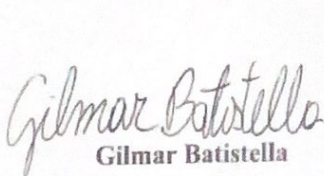
Sociedade Civil:

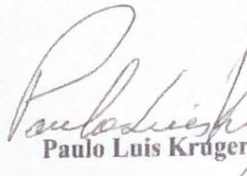
- I - Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos: 1 vaga de titular e 3 de suplentes;
- II - Organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico: 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente.

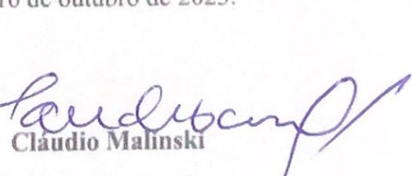
Usuários:

- I - Irrigação ou uso agropecuário, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia e as entidades representativas desses usuários: 4 vagas de suplente;
- II - Indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais: 1 vaga de suplente;
- III - Hidroeletricidade ou saneamento básico: 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente; e
- IV - Lazer, turismo, aquicultura, pesca e usos não consuntivos: 1 vaga de titular e 1 vaga de suplente.

Brasília, 16 de outubro de 2023.


Gilmar Batistella
Presidente


Paulo Luis Krüger
Vice-Presidente


Cláudio Malinski
Secretário-Geral

ANEXO 11



DELIBERAÇÃO Nº 01/2023

Altera “ad referendum” o conteúdo da Deliberação nº 8 de 13 de julho de 2020.

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto Distrital nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Presidente da República, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, e com fundamento do no art. 12, inciso VI, do seu Regimento Interno, e

Considerando que em 5 de fevereiro de 2023 encerra-se o mandato atual dos membros e da Diretoria do CBH Preto-DF;

Considerando os desdobramentos das discussões ocorridas para definição das normas, procedimentos e critérios para realização do processo eleitoral 2023-2027;

Considerando a Deliberação nº 03/2022 que define as normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, gestão 2023-2027;

DELIBERA:

Art. 1º Alterar o art. 1º da Deliberação nº 08/2020 que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1 Fica aprovada a prorrogação do mandato dos membros atuais do CBH Preto-DF até 13 de setembro de 2023, bem como de sua Diretoria, sem prejuízo da duração do mandato dos membros da próxima plenária do Comitê.

§ 1º A posse dos membros do CBH Preto-DF para a gestão 2023-2027 ocorrerá em sua 39ª Reunião Ordinária, a ser realizada em setembro de 2023”.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília – DF, 4 de fevereiro de 2023.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH Preto-DF

DELIBERAÇÃO Nº 02/2023/CBH/AP

Ad referendum

O Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Preto – CBH/AP, no uso de suas atribuições, DELIBERA sobre a alteração do cronograma de instalação do Processo Eleitoral deste Colegiado, conforme descrição abaixo:

Nº	Atividade	Datas	Responsável
1	Aprovação do cronograma do processo de renovação dos membros, titulares e suplentes	13/06/2023	Diretoria CBH/AP
2	Instituição da Comissão Eleitoral (CE) encarregada de preparar e coordenar o processo eleitoral.	13/06/2023	Diretoria CBH/AP
3	Aprovação e publicação do edital de convocação para as eleições dos membros do CBH/AP	20/06/2023	Diretoria CBH/AP
4	Período de inscrições e credenciamento de representantes: apoio a usuários e organizações civis de recursos hídricos nos procedimentos de habilitação e de credenciamento de representantes desses segmentos ao processo eleitoral para escolha dos membros do CBH/AP	20/06/2023 a 29/06/2023	CE
5	Publicação do resultado preliminar das inscrições e credenciamento dos habilitados	06/07/2023	CE
6	Período de recursos quanto às inscrições e credenciamentos dos habilitados.	10/07/2023 a 14/07/2023	CE e Diretoria CBH/AP
7	Publicação do resultado final homologado das inscrições e credenciamentos habilitados.	21/07/2023	CE
8	Indicações de representantes do Poder Público	21/07/2023 a 04/08/2023	CE
9	Realização das plenárias para o segmento dos Usuários e das Organizações Civis.	17/08/2023	CE
10	Período de recursos das Plenárias	21/08/2023 e 22/08/2023	CE e Diretoria CBH/AP
11	Publicação do resultado das Plenárias	24/08/2023	CE
12	Reunião para organização da posse dos membros eleitos e Eleição da Diretoria	12/09/2023	Diretoria CBH/AP
13	Posse dos membros e da Diretoria.	13/09/2023	Diretoria CBH/AP


CLÁUDIO MALINSKI
 Presidente do CBH/AP

DELIBERAÇÃO Nº 03/2023/CBH dos Afluentes do Rio Preto

Institui a Comissão Eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal - CBH Preto-DF - para o processo eleitoral da gestão 2023-2027.

O Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, nos termos da lei 2725 de 13 de junho de 2001 e no uso de suas atribuições regimentais e considerando a decisão da Plenária reunida em 26 de outubro de 2022 sobre a aprovação do cronograma de instalação do Processo Eleitoral deste Colegiado, e

Considerando a necessidade de definir normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral dos membros titulares e suplentes, bem como da Diretoria do CBH Preto-DF,

DELIBERA:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do CBH Preto-DF, Comissão Eleitoral composta por 3 (três) membros com atribuição de definir normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no DF para a gestão 2023-2027.

Art. 2º A Comissão Eleitoral será composta pelos seguintes membros:

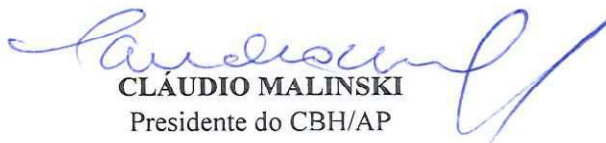
- Representante da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA;
- Representante do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM; e
- Representante da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF.

Art. 3º A Comissão Eleitoral terá até 24 de agosto para a conclusão dos trabalhos.

Art. 4º Os casos omissos do processo eleitoral serão resolvidos pela Comissão Eleitoral.

Art. 5º Esta deliberação entra em vigor nesta data.

Brasília, 13 de junho de 2023.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH/AP

DELIBERAÇÃO Nº 03/2022/CBH Preto-DF

Define normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, CBH Preto-DF.

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, no uso de suas atribuições regimentais, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 e na Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001, e

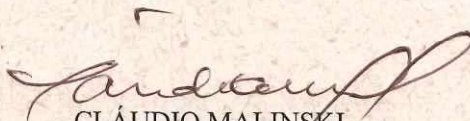
Considerando a necessidade de definir normas e procedimentos para orientar o processo de escolha dos representantes dos Usuários e das Organizações Civas de Recursos Hídricos, bem como de indicação dos representantes do Poder Público do Governo Federal e do Distrito Federal, para composição do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, CBH Preto-DF,

DELIBERA:

Art. 1º Ficam aprovadas as normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral dos membros, titulares e suplentes, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, CBH Preto-DF, na forma do anexo a esta Deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 26 de outubro de 2022.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH/AP

ANEXO

NORMAS, PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS, TITULARES E SUPLENTE, DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO FEDERAL – CBH PRETO-DF

CAPÍTULO I
Da Eleição

Seção I
Da Condução do Processo de Escolha e Indicação dos Membros

Art. 1º A realização do processo eleitoral dos membros do Comitê será atribuição da Comissão Eleitoral instituída para esse fim.

Parágrafo único. A coordenação do processo eleitoral dos membros do Comitê será realizada pela Secretaria Geral ou por representantes por ela delegados.

Art. 2º São competências da Comissão Eleitoral no processo de escolha e indicação dos membros:

I – elaborar e aprovar as normas, procedimentos e critérios para orientar o processo de escolha dos representantes dos usuários e das organizações civis de recursos hídricos, para a composição do CBH Preto-DF;

II – analisar as inscrições e emitir parecer sobre a sua habilitação;

III – elaborar relação de inscrições habilitadas ao processo eleitoral;

IV – analisar os recursos interpostos;

Parágrafo único. A Diretoria do CBH Preto-DF é a instância final de deliberação de recursos. V –

elaborar relação definitiva de inscrições habilitadas ao processo eleitoral;

VI – elaborar minuta de Deliberação sobre a condução e pauta das Plenárias eleitorais;

VII – elaborar relação definitiva dos membros eleitos;

VIII – apoiar o processo de eleição da Diretoria do Comitê.

Art. 3º O Edital de Convocação do Processo Eleitoral, que será publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e em jornal de grande circulação, deverá conter as seguintes informações:

a) o período para inscrição;



- b) os locais para entrega da documentação;
- c) a documentação necessária para inscrição;
- d) a data de publicação das habilitações;
- e) o período para recursos e impugnações;
- f) as datas e locais onde serão realizadas as Plenárias;
- g) a forma de divulgação dos resultados;
- h) os locais para obtenção das orientações sobre o processo eleitoral.

Seção II **Dos Concorrentes ao Processo**

Art. 4º São considerados usuários de recursos hídricos as entidades e instituições representativas, associações regionais, locais ou setoriais, pessoa física ou jurídica e empresas públicas ou privadas que desenvolvam as seguintes atividades na bacia hidrográfica do rio Preto no território do Distrito Federal:

I – abastecimento urbano e lançamento de efluentes urbanos, compreendendo os responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água potável ou pelo esgotamento sanitário, com captação de água ou lançamento de efluentes, diretamente nos corpos d'água;

II – indústria e mineração, compreendendo os usuários das atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços e de exploração mineral, com captação de água ou lançamento de efluentes, diretamente nos corpos d'água;

III – irrigação e uso agropecuário, compreendendo os produtores rurais que desenvolvam agricultura irrigada, aquicultura e criadores de animais em geral, com captação de água ou lançamento de efluentes, diretamente nos corpos d'água;

IV – hidroeletricidade, compreendendo os responsáveis por geração de energia produzida pelo potencial hidráulico dos cursos d'água;

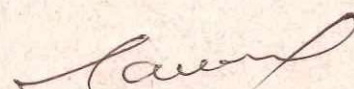
V – lazer e turismo;

VI – outros usos não consuntivos.

Parágrafo único. Os usuários aqui especificados deverão ter sede, filial, sucursal ou representação e atuação na bacia do rio Preto, no território do Distrito Federal.

Art. 5º São consideradas organizações civis de recursos hídricos toda pessoa jurídica, legalmente constituída, sediada e com atuação comprovada na bacia do rio Preto no território do Distrito Federal, dentro dos seguintes setores:

I – universidades, institutos de ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;



II – sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias;

III – entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos.

§ 1º As organizações a que se refere o *caput* deste artigo deverão ter sua atuação comprovada e registro em cartório há pelo menos 1 (um) ano da data de publicação do edital de convocação para inscrição e habilitação no processo de instalação do CBH Preto-DF.

§ 2º Os usuários que demandam vazões ou volumes de água, considerados insignificantes, desde que integrem associações regionais, locais ou setoriais de usuários, em conformidade com o inciso I, do artigo 44, da Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001, terão sua representatividade garantida dentro deste segmento, obedecendo ao disposto no art. 13 da Resolução nº 5/2006 do CRH/DF.

Art. 6º São considerados, como Poder Público, os representantes da União, do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas, cujos territórios se situem na área de atuação do CBH Preto-DF.

Seção III **Do Processo de Escolha dos Membros**

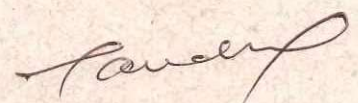
Subseção I **Do Processo de Habilitação**

Art. 7º A inscrição dos usuários para o processo eletivo será realizada mediante a apresentação de requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme Modelo I: “Inscrição de Usuários e de Organizações Civas”, anexo ao Edital regulatório do processo eleitoral, veiculado à época da eleição.

Parágrafo único. A condição de usuário, pessoa física ou jurídica, poderá ser feita de uma das seguintes formas:

- a) apresentação da outorga de direito de uso de água, em vigor;
- b) apresentação de protocolo de requerimento de outorga de direito de uso junto à autoridade competente;
- c) comprovante de cadastro junto ao órgão competente;
- d) documento de concessão de uso de recursos hídricos nas bacias;
- e) em se tratando de usos não passíveis de outorga, declaração de entidade de classe legalmente habilitada ou do órgão público que regulamenta a atividade, comprovando a condição de usuário das bacias.

Art. 8º A inscrição das organizações civis de recursos hídricos e das entidades associativas para o processo eletivo será realizada mediante a apresentação dos seguintes documentos:



I – requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme Modelo I: “Inscrição de Usuários e de Organizações Civas” anexo ao Edital regulatório do processo eleitoral, veiculado à época da eleição, que deverá conter a solicitação do credenciamento de representante indicado pela entidade;

II – cópia do contrato social da empresa, ou do ato de nomeação do responsável pela entidade, ou da ata da última eleição e posse da diretoria da entidade, quando couber;

III – comprovante de que o proponente tem atuação na área da bacia do rio Preto no território do Distrito Federal, conforme o disposto no parágrafo único deste artigo;

IV – cópia da ata de fundação, ou estatuto, ou regimento ou outro documento legal, atual e devidamente registrado em Cartório, comprovando data de registro.

§ 1º A comprovação dos requisitos previstos no inciso III deste artigo será efetivada por meio de uma das seguintes formas:

a) ata de fundação, estatuto ou regimento, devidamente registrado em cartório, onde conste, expressamente, a natureza de sua atuação na área de recursos hídricos, de meio ambiente ou de interesses difusos;

b) relatório de desenvolvimento de atividades comprovadas relacionadas a questões ambientais, hídricas ou de interesses difusos;

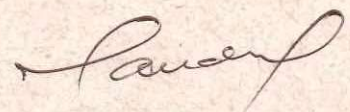
c) declarações emitidas por três entidades que se enquadrem neste artigo.

Art. 9º A inscrição de usuários ou organizações civis membros do CBH Preto-DF para concorrerem à reeleição está dispensada da apresentação da documentação prevista nos arts. 7º e 8º dessa deliberação, devendo apenas apresentar a ficha de inscrição devidamente preenchida e constar na listagem de membros do Comitê.

Art. 10 Compete à Comissão Eleitoral julgar e efetuar o enquadramento de entidades de usuários e das organizações civis inscritos para o processo eletivo em um dos setores relacionados respectivamente nos artigos 4º e 5º desta Deliberação.

§ 1º A habilitação, uma vez concedida pela Comissão Eleitoral, dará direito aos credenciados representantes dos usuários e de organizações civis de participarem com direito a voz, voto e elegibilidade na Plenária para a qual foram inscritos.

§ 2º Cada entidade ou instituição apenas poderá se inscrever em um dos segmentos citados nos artigos 4º e 5º desta Deliberação, de acordo com a atividade principal prevista em seu Estatuto ou em outro instrumento que a tenha constituído.



§ 3º A habilitação está condicionada ao recebimento, pela Comissão Eleitoral ou por representantes por ela indicados, de todos os documentos mencionados neste artigo, conforme procedimentos estabelecidos no Edital regulatório do processo eleitoral.

Art. 11 O resultado preliminar da habilitação dos inscritos como usuários ou organizações civis será divulgado nas mídias sociais do CBH Preto-DF, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – ADASA e do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental – IBRAM.

Art. 12 O prazo para solicitação de impugnação e recursos, após a divulgação do resultado preliminar da habilitação, será de 2 (dois) dias úteis, contados a partir do dia seguinte de sua divulgação.

Parágrafo único. As impugnações e recursos serão entregues nos mesmos locais utilizados para as inscrições, utilizando-se para tal o formulário padrão conforme Modelo II, anexo ao Edital do processo eleitoral.

Art. 13 A relação final dos habilitados, a ser elaborada pela Comissão Eleitoral, após a análise e julgamento dos processos de impugnação e dos recursos, será divulgada no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis antes do início da primeira Plenária.

Parágrafo único. A divulgação dos habilitados às Plenárias será feita nas mídias sociais do CBH Preto-DF, da ADASA e do IBRAM.

Subseção II Das Reuniões

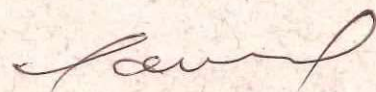
Art. 14 O processo de escolha dos membros, titulares e suplentes, do CBH Preto-DF representantes dos segmentos de usuários e de organizações civis ocorrerá por meio de Plenárias Setoriais.

§ 1º Somente poderão participar das Plenárias, com direito a voz e voto, representantes devidamente credenciados durante o processo de habilitação.

§ 2º A entidade habilitada previamente no processo eletivo participará com apenas 1 (um) representante devidamente credenciado.

§ 3º O credenciado às Plenárias somente poderá representar uma entidade inscrita no processo eleitoral.

Art. 15 O resultado da escolha dos membros de cada segmento será registrado em ata elaborada pela Comissão Eleitoral e disponibilizado nas mídias sociais do CBH Preto-DF, da ADASA e do IBRAM.



Art. 16 A Assembleia Geral de Instalação será realizada com a finalidade de dar posse aos membros eleitos e aos membros indicados pelo Poder Público, e promover a eleição e posse da Diretoria.

Subseção III
Da Indicação dos Membros do Poder Público

Art. 17 A indicação do membro do Poder Público Federal para o CBH PPreto-DF será feita pelo Ministro do Meio Ambiente ou por representante legal.

Parágrafo único. A instituição indicada para compor o CBH Preto-DF encaminhará à Secretaria Geral do Comitê documento específico comunicando seus representantes, titular e suplente.

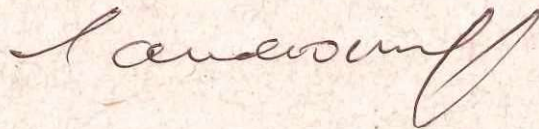
Art. 18 As indicações dos membros do Poder Público Distrital e dos respectivos representantes serão encaminhadas à Secretaria Geral do Comitê pelo Secretário de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA-DF.

CAPÍTULO II
Das Disposições Finais

Art. 19 Esta Deliberação complementa-se pelo disposto no Regimento Interno do CBH Preto-DF.

Art. 20 Os casos omissos serão decididos pela Comissão Eleitoral.

Art. 21 Esta Deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DF – CBH PRETO-DF
MODELO I - INSCRIÇÃO DE USUÁRIOS E DE ORGANIZAÇÕES CIVIS (inclusive entidades associativas)

1. Nome da Entidade: _____

2. Protocolo Número: _____

3. Segmento/ Categoria ao qual pretende se habilitar: _____

a. Usuários

() Abastecimento urbano e lançamento e/ou diluição de efluentes urbanos

() Indústria e Mineração

() Vazão Outorgada em m³/hora

() Irrigação e uso agropecuário

() Hidroeletricidade

() Lazer e turismo

() Outros usos não consuntivos

b. Organizações Civis/Sociedade Civil

() Universidades, institutos de ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico

() Sindicatos de trabalhadores, associações técnicas e profissionais não governamentais e associações comunitárias

() Entidades ambientalistas ou relacionadas a interesses difusos

4. Região de Atuação

() Toda a Área do Comitê

Endereço para Contato / Correspondência

Endereço: _____ RA: _____

CEP: _____ UF: _____ CNPJ: _____

Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

5. Registro em Cartório ou Junta Comercial

Cartório: _____ Data: _____ Cidade/UF: _____

6. Representante Legal

Endereço: _____ RA: _____

CEP: _____ UF: _____ CPF: _____

Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

7. Representante no Comitê

Endereço: _____ RA: _____

CEP: _____ UF: _____ CPF: _____

Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

Declaração

Declaro ter ciência e estar de acordo com as Normas, Procedimentos e Critérios estabelecidos para o processo eleitoral do CBH Preto-DF constantes no Edital nº 01/2022/CBH Preto-DF e nas Deliberações nº 01/2022, 02/2022, 03/2022 e 04/2022 do CBH Preto-DF.

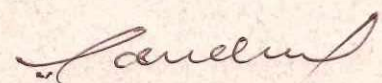
Nome legível (representante legal) _____ Assinatura: _____

Nome legível (representante no Comitê) _____ Assinatura: _____

Protocolo

Nome da Entidade: _____

Número: _____ Data: _____ Local: _____ Inscrito por: _____



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DF – CBII PRETO-DFMODELO II – RECURSO E IMPUGNAÇÃO DAS HABILITAÇÕES AO PROCESSO ELEITORAL

1. Nome da Entidade: _____

2. Protocolo Número: _____

3. Recurso ou Impugnação

4. Parecer da Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral (não preencher)

5. Representante Legal

Nome: _____

Endereço: _____ RA: _____

CEP: _____ UF: _____ CPF: _____

Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral

Nome: _____

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Protocolo

Nome da Entidade: _____

Número: _____ Data: _____ Local: _____ Inscrito por: _____

Handwritten signature

DELIBERAÇÃO Nº 04/2022/CBH Preto-DF

Define os procedimentos a serem adotados nas Plenárias Setoriais para a eleição dos membros, titulares e suplentes, representantes dos segmentos de usuários e das organizações civis, no processo eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, CBH Preto-DF.

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, no uso de suas atribuições regimentais e tendo em vista o disposto na Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001; e

Considerando a Deliberação CBH Preto-DF nº 03/2022, que define normas, procedimentos e critérios para o processo de escolha e indicação dos membros, titulares e suplentes, deste Comitê; e

Considerando a necessidade de definir e divulgar os procedimentos a serem adotados nas Plenárias Setoriais para eleição dos membros, titulares e suplentes, dos representantes dos segmentos de usuários e das organizações civis, no processo eleitoral do CBH Preto-DF,

DELIBERA:

Art. 1º A participação das pessoas físicas e jurídicas habilitadas nas Plenárias Setoriais a serem realizadas durante o processo eleitoral do CBH Preto-DF será regida pelo disposto no art. 7º, da Deliberação CBH Preto-DF nº 03/2022.

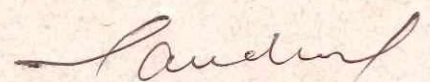
Art. 2º As pessoas físicas indicadas como representantes das entidades habilitadas deverão apresentar-se à coordenação da respectiva Plenária Setorial, no início do evento, munidas de documento de identidade com foto, visando ao recebimento do seu crachá.

§ 1º Caso o representante indicado, cujo nome conste da relação final de habilitados, não possa comparecer à Plenária Setorial, seu substituto deverá estar acompanhado de procuração específica assinada pelo representante legal da entidade habilitada.

§ 2º O representante, participante da Plenária Setorial, deverá assinar a lista de presença disponível no ato de recebimento do crachá.

§ 3º A posse do crachá dará direito ao participante de votar e ser votado na Plenária Setorial e a participar das discussões em todas as reuniões do segmento para o qual foi inscrito e habilitado, sendo de sua exclusiva responsabilidade os atos praticados com a posse do referido crachá.

Art. 3º A reunião Plenária Setorial será conduzida por uma Mesa Coordenadora da Plenária (MCP) composta de um Presidente e um Secretário, membros da Comissão Eleitoral.



§ 1º Cabe ao Secretário elaborar a Ata da reunião Plenária, que será assinada pelos membros da MCP, a qual deverá conter, no mínimo, o nome dos concorrentes, a lista de membros eleitos, titulares e suplentes, e os respectivos números de votos recebidos, e ter como anexo a lista de presença dos participantes da Plenária.

§ 2º O Presidente da MCP deverá encaminhar à Diretoria do CBH Preto-DF a Ata prevista no parágrafo anterior, imediatamente após o término da respectiva Plenária Setorial.

Art. 4º Na abertura dos trabalhos, o Presidente da MCP deverá apresentar a pauta da Plenária, da qual deverá constar:

I - apresentação dos objetivos da Plenária;

II - leitura e explicações sucintas sobre os termos desta Deliberação;

III - informações sobre as habilitações do segmento da respectiva Plenária Setorial, incluídos o total de habilitados e os habilitados por categoria do segmento;

IV - orientações sobre os procedimentos para eleição dos representantes na respectiva Plenária.

Parágrafo Único. A relação dos habilitados deverá estar afixada no local de acesso à sala da Plenária, em posição de fácil leitura.

Art. 5º Após a abertura, os participantes, munidos de seus respectivos crachás, reunir-se-ão em locais especificados conforme a seguinte divisão:

I - Por categoria, para as Plenárias Setoriais de Usuários:

- a) abastecimento urbano e lançamento e/ou diluição de efluentes urbanos;
- b) indústria e mineração;
- c) irrigação e uso agropecuário;
- d) hidroeletricidade;
- e) lazer e turismo; e
- f) outros usos não consuntivos.

§ 1º Nas Plenárias dos Usuários, cada habilitado terá direito a 2 (dois) votos, obrigatoriamente em candidatos distintos, pertencentes à categoria da Plenária Setorial correspondente.

II - Plenária de Organizações Cívicas.

§ 2º Na Plenária das Organizações Cívicas, os habilitados terão direito a 2 (dois) votos, obrigatoriamente em entidades distintas, independente dos setores a que ambos pertencerem.

Handwritten signature

Art. 6º As votações dar-se-ão por voto aberto.

§ 1º A escolha dos membros titulares e suplentes do CBH Preto-DF, durante as votações, será feita contabilizando-se os votos obtidos por cada candidato e organizando-os de forma decrescente, sendo eleitos os membros titulares e suplentes conforme a seguinte sequência:

a) Na existência de 1 (uma) vaga para membro titular e 1 (uma) para membro suplente, o candidato mais votado ocupará a vaga de membro titular e o segundo candidato mais votado, a de membro suplente;

b) Na existência de 2 (duas) vagas para membros titulares e 2 (duas) para membros suplentes, os 2 (dois) candidatos mais votados ocuparão as vagas de membros titulares e o terceiro e quarto candidatos mais votados, as dos respectivos membros suplentes, e assim sucessivamente.

§ 2º A escolha poderá ser realizada por aclamação caso essa forma de preenchimento de vagas do CBH Preto-DF seja acordada entre os representantes credenciados na Plenária.

Art. 7º No caso de empate entre candidatos, não havendo consenso para a indicação dos representantes, será realizada nova votação envolvendo apenas os candidatos empatados.

Art. 8º Persistindo o empate previsto no artigo anterior, será eleito o candidato mais idoso e, persistindo o empate, aquele que reside há mais tempo no Distrito Federal.

Art. 9º. No caso de candidato único, a suplência será assumida por representante que o titular eleito indicar.

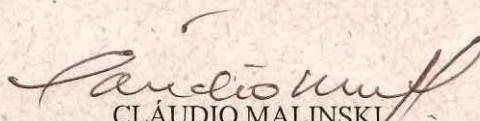
Art. 10 Ao término das reuniões por categoria caberá à MCP:

- a) anunciar a todos os credenciados os nomes dos membros titulares e suplentes eleitos do CBH Preto-DF;
- b) informar os encaminhamentos necessários à posse dos eleitos;
- c) elaborar a Ata da Plenária;
- d) encerrar a Plenária.

Art.11. Os casos omissos serão decididos pela Mesa Coordenadora da Plenária.

Art.12. Esta Deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 26 de outubro de 2022.


CLÁUDIO MALINSKI
Presidente do CBH/AP



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO Nº 04, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023

Aprova o Plano e a Agenda Anual de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF) para o ano de 2023.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, pelo seu Regimento Interno, e

Considerando o disposto no art. 11º do Regimento Interno, que prevê como atribuição do Comitê aprovar o Plano de Trabalho e a Agenda Anual do CBH Preto-DF;

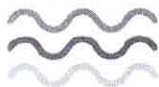
DELIBERA:

Art. 1º Aprova o Plano e a Agenda Anual de Trabalho do CBH Preto-DF para o ano de 2023, conforme anexo I.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.


GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF


CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral do CBH Preto-DF



ANEXO I

PLANO E AGENDA ANUAL DE TRABALHO DO CBH PRETO - DF 2023

I. TEMÁTICAS

1. Funcionamento do CBH Preto-DF:

- 1.1. Dar andamento às ações de funcionamento do Escritório de Apoio;
- 1.2. Elaborar Relatório de Atividades de 2023;
- 1.3. Elaborar o Planejamento Anual de Atividades para 2023 e 2024.

2. Planejamento e organização das Atividades:

- 2.1. Organizar as reuniões;
 - Plenária (uma por semestre);
 - Diretoria (no mínimo, uma por semestre);
 - Câmara Técnica (uma por semestre);
- 2.2. Organizar e promover os eventos do Comitê;
 - Ação de fortalecimento institucional do CBH Preto-DF;
- 2.3. Executar o Plano de Capacitação 2023;
- 2.4. Participar ativamente das reuniões Plenárias do CBH Preto-DF;
- 2.5. Executar o Plano de Comunicação 2023;
- 2.6. Participar de atividades do PROCOMITÊS - componentes 2023;
- 2.7. Participar de atividades do PROGESTÃO.

3. Comunicação:

- 3.1. Executar o Plano de Comunicação 2023;
 - Atualização periódica das redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube);
 - Manutenção e atualização do site do Comitê;
 - Publicação de informativo eletrônico trimestral;
 - Manutenção e atualização do cadastro de mídias e entidades;
 - Produção de artes e material para apoio em eventos;

4. Implementação dos Instrumentos de Gestão:






CBH PRETO - DF

- 4.1. Acompanhar a elaboração do PRH Preto-DF, e traçar as estratégias necessárias para sua execução;
- 4.2. Acompanhar os debates e andamentos referentes aos instrumentos de gestão da Política Distrital de Recursos Hídricos, manifestando-se quando pertinente.

II. POR INSTÂNCIA

ATIVIDADES 2023

A) Plenária

Setembro a dezembro

- Acompanhar e executar as atividades e ações do CBH Preto-DF;
- Analisar e aprovar as minutas de Deliberação;
- Participar de reuniões extraordinárias quando convocadas.

B) Diretoria

Setembro a dezembro

- Acompanhar e mobilizar os segmentos para a participação nas instâncias do Comitê;
- Articular junto à ADASA o desenvolvimento de estudos e projetos do PRH Preto-DF, com base nas análises e acompanhamento da Câmara Técnica;
- Acompanhar as discussões sobre a Alocação Negociada de Água do Rio Jardim;
- Apoiar a realização dos eventos na Bacia;
- Analisar as minutas de Deliberações;
- Conduzir as reuniões plenárias;

C) Câmara Técnica

Outubro a dezembro

- Examinar matérias específicas, de cunho técnico científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões da Plenária;

Gilmar



CBH PRETO - DF

- Acompanhar e apoiar a implementação do PRH Preto-DF, quando o produto for entregue;
- Participar das reuniões quando convocadas.

D) Eventos/ capacitações/ ações

Setembro

- Planejamento e organização das capacitações a serem ofertadas pelo CBH Preto-DF.
- Capacitações online e presencial (quando disponível) para atendimento ao Plano de capacitação com curso na temática compatível com o nível de implementação da gestão de recursos hídricos na respectiva bacia com carga horária mínima de 16h para os novos membros.

Outubro

- Capacitações online e presencial (quando disponível);

Novembro

- Capacitações online e presencial (quando disponível);

Dezembro

- Capacitações online e presencial (quando disponível).

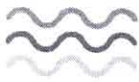
Gilmar



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO CBH PRETO-DF N° 05, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023					
PLANO E AGENDA ANUAL DE TRABALHO DO CBH PRETO-DF PARA 2023					
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	MESES			
		S	O	N	D
1. Funcionamento do CBH Preto-DF:					
1.1. Dar andamento às ações de funcionamento do Escritório de Apoio	Escritório de Apoio				
1.2. Elaborar Relatório de Atividades de 2023	Diretoria e Escritório de Apoio				
1.3. Elaborar o Planejamento Anual de Atividades para 2024	Plenária				
2. Planejamento e organização das Atividades:					
2.1. Organizar as reuniões	Secretaria e Escritório de Apoio				
Plenária	Diretoria, Secretaria e Escritório de Apoio				
Diretoria	Diretoria, Secretaria e Escritório de Apoio				
Câmara Técnica	CT, Secretaria e Escritório de Apoio				
2.2. Organizar e promover os eventos do Comitê	Secretaria e Escritório de Apoio				
Ação de fortalecimento institucional do CBH Preto-DF	Diretoria, Plenária e Escritório de Apoio				
2.3 Executar o Plano de Capacitação 2023	Plenária				
2.4 Participar ativamente das reuniões Plenárias do CBH Preto-DF	Diretoria, Plenária e Escritório de Apoio				
2.5. Executar o Plano de Comunicação 2023	Diretoria e Escritório de Apoio				
2.6 Participar de atividades do PROCOMITÊS - componentes 2023	Plenária				
2.7 Participar de atividades do Progestão	Plenária				
3. Comunicação:					
3.1. Executar o Plano de Comunicação 2023	Diretoria e Escritório de Apoio				
Atualização periódica das redes sociais (Facebook e Instagram)	Escritório de Apoio				
Manutenção e atualização do site do Comitê	Escritório de Apoio				
Publicação de informativo eletrônico trimestral	Escritório de Apoio				
Manutenção e atualização do cadastro de mídias e entidades	Escritório de Apoio				
4. Implementação dos Instrumentos de Gestão					
4.1. Acompanhar a elaboração do PRH Preto-DF, e traçar as estratégias necessárias para sua execução	Plenária				
4.2 Acompanhar os debates e andamentos referentes aos instrumentos de gestão da Política Distrital de Recursos Hídricos, manifestando-se quando pertinente.	Plenária				

Gilmar



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO Nº 05, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023

Define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto - DF.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto Distrital nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, com fundamento do no art. 11, inciso I, do seu Regimento Interno, e

Considerando a necessidade de definir normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar de escolha e indicação dos membros para o preenchimento das vagas em aberto do Comitê dos Afluentes do Rio Preto no DF, gestão 2023-2027.

DELIBERA:

Art. 1º Fica estabelecido o Edital de instalação do processo eleitoral complementar, anexo;

Art. 2º Fica instituída, no âmbito do CBH Preto-DF, a Comissão Eleitoral composta pela Diretoria do CBH Preto-DF, com atribuição de definir normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar de escolha e indicação dos membros do Comitê dos Afluentes do Rio Preto no DF para a gestão 2023-2027.

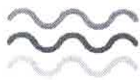
Parágrafo único. A nova diretoria exercerá a função de Comissão Eleitoral a fim de homologar as novas inscrições realizadas durante a eleição complementar.

Art. 3º Ficam aprovadas as normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar dos membros, titulares e suplentes, vagas em aberto do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal.

Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.


GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF


CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

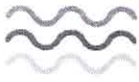
EDITAL Nº 02/2023

O PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO FEDERAL, tendo por base legal a Lei 9.433, de 8 de Janeiro de 1997; a Resolução nº 5 de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; a Lei 2.725, de 13 de junho de 2001; e a Resolução 5, de 29 de junho de 2006, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal, a Deliberação nº 02/2018 - CBH Preto-DF, no uso de suas atribuições, convoca os interessados em participar do CBH Preto-DF, a se habilitarem ao processo de eleição complementar para preenchimento das vagas remanescentes (Anexo 1), conforme disposto neste Edital.

1. Os prazos relativos ao processo de habilitação à eleição são os que seguem:

Nº	Atividade	Datas	Responsável
1	Aprovação e publicação do edital de convocação para as eleições dos membros do CBH Preto-DF.	13/09/2023	Diretoria, Plenária, IBRAM e Adasa
2	Período de inscrições e credenciamento de representantes: apoio a usuários e organizações civis de recursos hídricos nos procedimentos de habilitação e credenciamento de representantes desses segmentos ao processo eleitoral para escolha dos membros do CBH Preto-DF.	18/09/2023 a 08/10/2023	Diretoria
3	Publicação do resultado preliminar das inscrições e credenciamento dos habilitados.	09/10/2023	Diretoria, IBRAM e Adasa
4	Período de recursos quanto às inscrições e credenciamento dos habilitados.	10 e 11/10/2023	Diretoria e Adasa
5	Publicação do resultado final homologado das inscrições e credenciamento dos habilitados.	16/10/2023	Diretoria, IBRAM e Adasa
6	Posse dos novos membros do CBH Preto-DF	28/11/2023	Diretoria

2. As inscrições e subsequentes atos serão realizados pelos interessados diretamente via correspondência eletrônica para o email: cbhpreto@gmail.com ou nos locais abaixo discriminados; dentro dos prazos estabelecidos neste Edital:



CBH PRETO - DF

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA, Protocolo, A/C da Superintendência de Planejamento e Programas Especiais - COAR/SPE, SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N - Ala Norte - CEP: 70631-900, Brasília, DF.

Escritório de Apoio aos comitês distritais - SAS Quadra 4 - Lotes 09/10 Edifício Victória Office Tower - sala 934 - CEP: 70.070-000 Brasília, DF.

3. A inscrição dos usuários para o processo eletivo será realizada mediante a apresentação de requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme Modelo I: "Inscrição de Usuários e de Organizações Civas", Anexo 2, deste Edital.

Parágrafo único. A condição de usuário, pessoa física ou jurídica, poderá ser feita de uma das seguintes formas:

- a) apresentação da outorga de direito de uso de água, em vigor;
- b) apresentação de protocolo de requerimento de outorga de direito de uso junto a autoridade competente;
- c) comprovante de cadastro junto ao órgão competente;
- d) documento de concessão de uso de recursos hídricos nas bacias;
- e) em se tratando de usos não passíveis de outorga, declaração de entidade de classe legalmente habilitada ou do órgão público que regulamenta a atividade, comprovando a condição de usuário das bacias.

4. A inscrição das organizações civis de recursos hídricos e das entidades associativas para o processo eletivo será realizada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I - requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme Modelo I: "Inscrição de Usuários e de Organizações Civas", anexo a este Edital;

II - cópia do contrato social da empresa, ou do ato de nomeação do responsável pela entidade da ata da última eleição e posse da diretoria da entidade, quando couber;

III - comprovante de que o proponente tem atuação na área das bacias hidrográficas localizadas na área de abrangência do CBH Preto-DF, no território do Distrito Federal, conforme o disposto no parágrafo único deste artigo;

IV - cópia da ata de fundação, ou estatuto, ou regimento ou outro documento legal, atual e devidamente registrado em cartório, comprovando data de registro.

Parágrafo único. A comprovação dos requisitos previstos no inciso III deste item será efetivada por meio de uma das seguintes formas:

I - ata de fundação, estatuto ou regimento, devidamente registrado em cartório, onde conste, expressamente, a natureza de sua atuação na área de recursos hídricos, de meio ambiente ou de interesses difusos;

Gilmar



CBH PRETO - DF

II - relatório de desenvolvimento de atividades comprovadas relacionadas a questões ambientais, hídricas ou de interesses difusos;

III - declarações emitidas por três entidades que se enquadrem neste artigo.

5. Cada representante de usuários e organizações civis de recursos hídricos será credenciado para representar uma, e somente uma entidade inscrita e habilitada ao processo.

6. Os documentos necessários para a inscrição do candidato deverão ser entregues/encaminhados; no local ou por meio de correspondência eletrônica indicados no item 2 deste edital, no qual conste o endereçamento, e obrigatoriamente, os dados constantes do quadro abaixo:

INSCRIÇÃO AO PROCESSO ELEITORAL GESTÃO 2023-2027 CBH Preto-DF
NOME DA INSTITUIÇÃO/USUÁRIO:
ENDEREÇO:
SEGMENTO (USUÁRIO OU ORGANIZAÇÃO CIVIL):

7. O envio de inscrições via correio será permitido, exclusivamente com aviso de recebimento - AR ou SEDEX, postados para o endereço especificado no item 2 deste Edital, até o último dia do período de inscrições, e constando no envelope, obrigatoriamente, os dados do quadro acima. Caso a documentação esteja incompleta ou não atenda às condições estabelecidas neste Edital e na Deliberação nº 04 de 13 de setembro de 2023, as inscrições não serão efetivadas.

8. Os recursos referentes às habilitações ao processo eleitoral deverão ser interpostos mediante formulário Modelo II: "Recurso e Impugnação das Habilitações ao Processo Eleitoral", anexo a este Edital, e entregues no endereço relacionado no item 2.

9. As informações reguladoras deste processo serão divulgadas na data de 16/10/2023, juntamente com o resultado final das inscrições homologadas, nos seguintes endereços eletrônicos: CBH Preto-DF (redes sociais), Instituto Brasília Ambiental (www.ibram.df.gov.br) e Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA (www.adasa.df.gov.br).

10. Este Edital complementa-se com o disposto no Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal.

Brasília – DF, 13 de setembro de 2023.



CBH PRETO - DF

ANEXO 01 - Ficha de Inscrição

Gilmar

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DF
MODELO I - INSCRIÇÃO DE USUÁRIOS E DE ORGANIZAÇÕES CIVIS (inclusive entidades associativas)

1. **Nome da Entidade:** _____

2. **Protocolo Número:** _____

3. **Segmento/ Categoria ao qual pretende se habilitar:** _____

a. Usuários

- Usuário Doméstico – Abastecimento urbano e efluentes urbanos e entidades de defesa do consumidor
 Usuário Industrial e Comercial () Vazão Outorgada em m³/hora
 Usuário Agrícola

b. Organizações Cívis/Sociedade Cívil

- Universidades (Públicas e Privadas) () Instituições de Pesquisas
 Associações Especializadas em Recursos Hídricos () Entidades Classistas
 Sindicatos de Trabalhadores na Área de Recursos Hídricos () Entidades Ambientalistas
 Associações Comunitárias

4. Região de Atuação

- Toda a Área do Comitê
Sub-área (1) Ribeirão Santa Rita (4) Rio Jardim
(2) Ribeirão Jácacaré (5) Córrego São Bernardo
(3) Ribeirão Extrema (6) Outros

5. Endereço para Contato / Correspondência

Endereço: _____ RA: _____
CEP: _____ UF: _____ CNPJ: _____
Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

6. Registro em Cartório ou Junta Comercial

Cartório: _____ Data: _____ Cidade/UF: _____

7. Representante Legal

Endereço: _____ RA: _____
CEP: _____ UF: _____ CPF: _____
Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

8. Representante no Comitê

Endereço: _____ RA: _____
CEP: _____ UF: _____ CPF: _____
Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

Declaração

Declaro ter ciência e estar de acordo com as Normas, Procedimentos e Critérios estabelecidos para o processo eleitoral do CBH Afluentes do Rio Preto-DF – Deliberação nº 05 de 13 de setembro de 2023 e Edital 02/2023

Nome legível (representante legal) _____ Assinatura: _____

Nome legível (representante no Comitê) _____ Assinatura: _____

Protocolo

Nome da Entidade: _____

Número: _____ Data: _____ Local: _____ Inscrito por: _____





**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PRETO NO DISTRITO FEDERAL
MODELO II – RECURSO E IMPUGNAÇÃO DAS HABILITAÇÕES AO PROCESSO ELEITORAL**

1. Nome da Entidade: _____

2. Protocolo Número: _____

3. Recurso ou Impugnação

4. Parecer da Diretoria

5. Representante Legal

Nome: _____

Endereço: _____ RA: _____

CEP: _____ UF: _____ CPF: _____

Fone: _____ Celular: _____ e-mail: _____

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Diretoria

Nome: _____

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Protocolo

Nome da Entidade: _____

Número: _____ Data: _____ Local: _____ Inscrito por: _____

Gilmar

[Handwritten Signature]



CBH PRETO - DF

ANEXO 02

Normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar dos membros, titulares e suplentes, vagas em aberto do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal

CAPÍTULO 1

Da eleição

Seção 1

Da condução e processo de escolha e indicação dos membros

Art. 1º A realização do processo eleitoral complementar dos membros do Comitê será atribuição da Diretoria do CBH Preto-DF.

Art. 2º São competências da Diretoria no âmbito do processo eleitoral complementar:

I - elaborar e aprovar normas, procedimentos e critérios para orientar o processo eleitoral complementar dos membros, titulares e suplentes, referente às vagas em aberto do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal;

II - analisar as inscrições habilitadas do processo eleitoral;

III - elaborar a relação de inscrições habilitadas ao processo eleitoral;

IV - analisar os recursos interpostos;

V - elaborar relação definitiva de inscrições habilitadas ao processo eleitoral complementar.

Parágrafo único. A Diretoria do CBH Preto-DF é a instância final de deliberação de recursos.

Art. 3º O Edital será publicado nos sítios eletrônicos do Instituto Brasília Ambiental (www.ibram.df.gov.br) e Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA (www.adasa.df.gov.br) e nas redes sociais do CBH Preto-DF.

Seção II

Dos concorrentes ao processo

Art. 4º As vagas não ocupadas das organizações civis poderão ser preenchidas atendendo ao critério de estarem legalmente constituídas, serem voltadas à proteção e gestão do meio ambiente ou de recursos hídricos e ter atuação comprovada no território de abrangência do CBH PRETO-DF. As vagas disponíveis são:

I - Organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico - 1 Titular e 1 Suplente

II - Setor de entidades ambientalistas ou relacionadas aos interesses difusos - 1 Titular e 3 Suplentes



CBH PRETO - DF

Art. 5º A documentação apresentada pela organização deverá atender aos critérios dispostos no Edital.

Art. 6º As vagas não ocupadas dos representantes de usuários dos recursos hídricos, pessoa física ou jurídica, poderão ser preenchidas atendendo ao critério de comprovar essa condição mediante apresentação da respectiva outorga, quando couber, considerando o disposto no Regimento Interno do CBH Preto-DF referente aos usuários que demandam vazões ou volumes de água considerados insignificantes. As vagas disponíveis são:

- I - Setor de indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais - 1 Suplente
- II - Setor de irrigação ou uso agropecuário, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia e as entidades representativas desses usuários - 4 Suplentes
- III - Setor de hidroeletricidade ou saneamento básico - 1 Titular e 1 Suplente
- IV - Setor de lazer, turismo, pesca, aquicultura e usos não consuntivos - 1 Titular e 1 Suplente

Seção III

Do processo de Escolha dos Membros

Art. 7º A inscrição dos candidatos para o processo eleitoral complementar será realizada mediante apresentação de requerimento de inscrição devidamente preenchido, conforme modelo presente no Anexo 01 do Edital.

Art. 8º A comprovação dos requisitos previstos para o habilitação das inscrições às vagas em aberto das organizações civis e usuários, deverá atender aos requisitos presentes nos itens 3 e 4 do Edital.

Art. 9º Compete à Diretoria julgar e efetuar o enquadramento de entidades de usuários e das organizações civis inscritas para o processo eleitoral complementar em um dos setores relacionados nos art. 4 e 5.

§ 1º A habilitação, uma vez concedida pela Diretoria, dará direito aos credenciados representantes dos usuários e de organizações civis de participarem com direito a voz e voto (no caso do exercício da titularidade) na Plenária para a qual foram inscritos.

§ 2º Cada entidade ou instituição apenas poderá se inscrever em um dos segmentos citados nos artigos 4º e 5º desta Deliberação, de acordo com a atividade principal prevista em seu Estatuto ou em outro instrumento que a tenha constituído.

§ 3º A habilitação está condicionada ao recebimento, pela Diretoria ou por representantes por ela indicados, de todos os documentos mencionados neste artigo, conforme procedimentos estabelecidos no presente Edital.



CBH PRETO - DF

Art. 10. O resultado preliminar da habilitação dos inscritos como usuários ou organizações civis será divulgado nas mídias sociais do CBH Preto-DF, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - Adasa - e do Instituto Brasília Ambiental.

Art. 11. O prazo para solicitação de recursos, após a divulgação do resultado preliminar da habilitação, será de 1 (um) dia útil, contado a partir do dia seguinte à sua divulgação.

Parágrafo único. As impugnações e recursos serão entregues nos mesmos locais utilizados para as inscrições, utilizando-se para tal o formulário padrão conforme Modelo II, Anexo 01 do Edital.

Art. 12. A relação final dos habilitados, a ser elaborada pela Diretoria, após a análise e julgamento dos processos de impugnação e dos recursos, será divulgada no prazo máximo de 1 (um) dia útil após o fim do período de recurso.

Parágrafo único. A divulgação dos habilitados será feita nas mídias sociais do CBH Preto-DF, da Adasa e do Brasília Ambiental.

Subseção II Das reuniões

Art. 13. A Assembleia de Posse será realizada com a finalidade de dar posse aos membros eleitos pela eleição complementar.

Art. 14. Esta Deliberação complementa-se pelo disposto no Regimento Interno do CBH Preto-DF.

Art. 15. Os casos omissos serão decididos pela Diretoria.

Art. 16. Esta Deliberação entra em vigor na data de sua assinatura.


GILMAR BATISTELLA

Presidente do CBH Preto-DF


CLÁUDIO MALINSKI

Secretário-Geral do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO Nº 06, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023

Aprova as normas gerais que definem as atribuições, composição e funcionamento da Câmara Técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto Distrital nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, pelo seu Regimento Interno, e

Considerando o disposto no art. 16º do Regimento Interno que estabelece as atribuições da Câmara Técnica do CBH Preto-DF, delibera:

DELIBERA:

Art. 1º A Câmara Técnica - CT criada pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Preto-DF, conforme as finalidades definidas no seu art. 16, tem como competências:

- I - analisar as propostas e estudos relativos a assuntos de sua competência;
- II - emitir posicionamentos sobre assuntos que lhe forem encaminhados;
- III - convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência;
- IV - relatar e submeter à decisão da Plenária os assuntos pertinentes à ela.

Art. 2º São atribuições gerais da Câmara Técnica no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Preto no Distrito Federal:

I – na consecução de seus objetivos, trabalhar em conjunto com as instituições integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal;

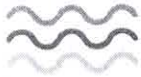
II – propor minutas de deliberações e resoluções e outros arcabouços legais;

§ 1º O escritório de apoio dos comitês distritais juntamente com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal deverão suprir de forma complementar, o suporte técnico e administrativo necessário ao bom desenvolvimento dos trabalhos.

III – propor critérios e normatizações;

IV – acompanhar estudos, projetos e outros trabalhos relacionados com suas atribuições;

V - subsidiar as discussões do CBH Preto-DF, manifestando-se quando consultada, sobre as matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional;



CBH PRETO - DF

VI – instituir grupos de trabalhos, no âmbito de suas atribuições específicas, conforme a natureza e necessidade dos assuntos em discussão;

VII – apresentar relatórios, pareceres e propostas decorrentes dos trabalhos para apreciação e decisão do Plenário do Comitê;

VIII – subsidiar, no que couber, os trabalhos do CBH Preto-DF na elaboração, avaliação, revisão e acompanhamento dos trabalhos pertinentes aos Instrumentos de Gestão previstos nas Leis 9.433/97 e 2.725/2001.

Art. 3º A Câmara Técnica será composta por no mínimo 05 (cinco) e no máximo 09 (nove) membros do CBH Preto-DF, escolhidos entre seus pares por indicação ou adesão destes na composição destas, procurando-se garantir a representatividade de todos os segmentos da Plenária, sendo imprescindível a aprovação dos nomes pela plenária, por maioria simples.

§ 1º O mandato dos componentes da CT será coincidente com o mandato dos membros do Comitê.

§ 2º A coordenação e relatoria da Câmara Técnica serão eleitas em sua primeira reunião, por maioria simples dos votos de seus integrantes.

§ 3º Em caso de vacância no mandato da Coordenação, será realizada nova eleição.

§ 4º O (A) relator (a) eleito(a) assumirá a Coordenação da Câmara Técnica, nos seus impedimentos.

§ 5º A Relatoria a que se refere o § 2º deste artigo terá a atribuição de redigir todas as memórias das reuniões, bem como dar subsídios à Coordenação da CT e à Secretaria do CBH Preto-DF para preparação da pauta das reuniões e encaminhamento das convocatórias com os documentos que deverão acompanhá-las.

§ 6º Ao término de seu mandato, a Coordenação deverá apresentar, a sua sucessora eleita, relatório descritivo das atividades realizadas no período, bem como as ações em andamento e o estágio em que se encontram.

Parágrafo Único – Cada Câmara Técnica específica terá um (a) Secretário (a) escolhido entre os seus membros, quando da sua primeira reunião.

Art 4º As solicitações de estudos, pareceres e outros trabalhos afins, deliberados pela Plenária do Comitê ou pela Diretoria, serão encaminhadas à Secretaria Executiva, que por sua vez encaminhará à Coordenação da Câmara Técnica.

§ 1º O escritório de apoio dos comitês distritais juntamente com a Agência Reguladora de



CBH PRETO - DF

Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal deverão suprir de forma complementar, o suporte técnico e administrativo necessário ao bom desenvolvimento dos trabalhos.

Art. 5º A Câmara Técnica somente se reunirá com a presença de no mínimo 50% mais 01 (um) de seus membros em primeira chamada, ou qualquer número em segunda chamada, destacando que a reunião somente se processará com a presença de pelo menos 03 (três) membros.

Parágrafo Único – Havendo aprovação por maioria simples dos votos dos membros presentes à reunião, o parecer emitido pela Câmara Técnica entrará na pauta da Reunião Plenária do CBH Preto-DF.

Art. 6º A Câmara Técnica deverá elaborar um Plano de Trabalho, a partir das primeiras reuniões.

Art. 7º. Os documentos pertinentes às reuniões da Câmara Técnica deverão ser remetidos pela Secretaria Executiva do CBH Preto-DF, com antecedência mínima de 07 (sete) dias, sendo que as respostas aos assuntos a serem tratados deverão ser devolvidos pela Coordenação à Secretaria Executiva pelo prazo não superior a 20 (vinte) dias, contados a partir da data de recebimento.

Parágrafo Único. Todos os documentos gerados pela Câmara Técnica, incluindo convocações, memórias de reunião e pareceres, deverão ser remetidos à Secretaria Executiva do CBH Preto-DF, que disponibilizará os documentos apreciados no Banco de Dados.

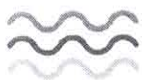
Art. 8º As reuniões serão convocadas pela Coordenação, por sua iniciativa ou a requerimento da maioria simples (50% + 1) dos membros da Câmara Técnica, com, no mínimo, 07 (sete) dias de antecedência.

§ 1º A pauta e respectiva documentação das reuniões serão encaminhadas no prazo mínimo de 07 (sete) dias anteriores à sua realização.

§ 2º As memórias das reuniões serão aprovadas pelos membros da CT na reunião seguinte à que a originou e assinadas pela Coordenação e pela Secretaria da Câmara Técnica.

§ 3º Não havendo consenso sobre a matéria em pauta, os pareceres da CT relatarão as diferentes posições e a manifestação de cada membro da Câmara Técnica sobre os temas.

§ 4º Os pareceres da CT serão submetidos à Diretoria do Comitê e apresentados à Plenária pela Coordenação da CT ou pela Secretário-Geral por ela designada.



CBH PRETO - DF

Art. 9º Perderão a condição de membros da Câmara Técnica, os membros que faltarem a 02 (duas) reuniões consecutivas ou 03 (três) alternadas.

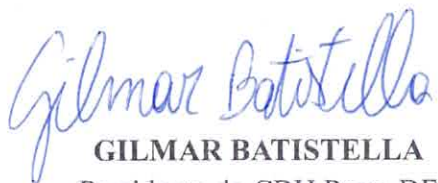
§ 1º A entidade componente da CT que não comparecer a 02 (duas) reuniões seguidas ou 03 (três) reuniões alternadas durante o mandato, sem justificativa, será substituída por novo representante eleito pelo Plenário.

Art. 10 Em caso de vacância na Câmara Técnica, a vaga será preenchida por representante do mesmo segmento, os membros suplentes serão indicados preferencialmente pela Plenária.

Art. 11 Por deliberação da Câmara Técnica, o Coordenador poderá convidar pessoas ou instituições para oferecer subsídios, prestar esclarecimento ou participar dos trabalhos.

Art. 12. As reuniões da Câmara Técnica serão públicas, no entanto, terão direito a voto apenas os membros da CT, enquanto os demais participantes terão direito a fala.

Art. 13. Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.


GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF


CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO Nº 07, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023

Define a composição da Câmara Técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, pelo seu Regimento Interno, e

Considerando o disposto nos art. 16 e 17 do Regimento Interno que estabelece competência ao CBH Preto-DF para a criação e composição de Câmara Técnica,

DELIBERA:

Art. 1º Compõem a Câmara Técnica do CBH Preto-DF os seguintes membros, conforme deliberado na 24ª Reunião Extraordinária ocorrida em 28 de novembro de 2023:

- 1 – Sindicato Rural do Distrito Federal;
- 2 – Paulo Luis Kruger;
- 3 – Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Brasília Ambiental);
- 4 – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa);
- 5 – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater); e
- 6 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

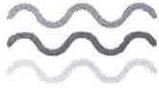
Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.



Documento assinado digitalmente
GILMAR BATISTELLA
Data: 29/11/2023 14:33:52-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF

CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO Nº 08, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023

Aprova o Plano e a Agenda Anual de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF) para o ano de 2024.

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), integrante do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos, criado pelo Decreto nº 31.253, de 18 de janeiro de 2010, do Governador do Distrito Federal, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, pelo seu Regimento Interno, e

Considerando o disposto no art. 11º do Regimento Interno, que prevê como atribuição do Comitê aprovar o Plano de Trabalho e a Agenda Anual do CBH Preto-DF;

DELIBERA:

Art. 1º Aprova o Plano e a Agenda Anual de Trabalho do CBH Preto-DF para o ano de 2024, conforme anexo I.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

 Documento assinado digitalmente
GILMAR BATISTELLA
Data: 29/11/2023 14:33:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GILMAR BATISTELLA
Presidente do CBH Preto-DF


CLÁUDIO MALINSKI
Secretário-Geral do CBH Preto-DF



CBH PRETO - DF

ANEXO I

PLANO E AGENDA ANUAL DE TRABALHO DO CBH PRETO - DF 2024

I. TEMÁTICAS

1. Funcionamento do CBH Preto-DF:

- 1.1. Dar andamento às ações de funcionamento do Escritório de Apoio;
- 1.2. Elaborar Relatório de Atividades de 2024;
- 1.3. Elaborar o Planejamento Anual de Atividades para 2025.

2. Planejamento e organização das Atividades:

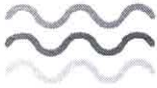
- 2.1. Organizar as reuniões;
 - Plenária (uma por semestre);
 - Diretoria (no mínimo, uma por semestre);
 - Câmara Técnica (uma por semestre);
- 2.2. Organizar e promover os eventos do Comitê;
 - Ação de fortalecimento institucional do CBH Preto-DF;
- 2.3. Executar o Plano de Capacitação;
- 2.4. Participar ativamente das reuniões Plenárias do CBH Preto-DF;
- 2.5. Executar o Plano de Comunicação;
- 2.6. Participar de atividades do PROCOMITÊS;
- 2.7. Participar de atividades do PROGESTÃO.

3. Comunicação:

- 3.1. Executar o Plano de Comunicação;
 - Atualização periódica das redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube);
 - Manutenção e atualização do site do Comitê;
 - Publicação de informativo eletrônico trimestral;
 - Manutenção e atualização do cadastro de mídias e entidades;
 - Produção de artes e material para apoio em eventos;

4. Implementação dos Instrumentos de Gestão:

- 4.1. Acompanhar e auxiliar nos procedimentos relativos à elaboração do



CBH PRETO - DF

PRH Preto-DF (quando formalizado), e traçar as estratégias necessárias para sua execução;

4.2. Acompanhar os debates e andamentos referentes aos instrumentos de gestão da Política Distrital de Recursos Hídricos, manifestando-se quando pertinente.

II. POR INSTÂNCIA

ATIVIDADES 2024

A) Plenária

Fevereiro a dezembro

- Acompanhar e executar as atividades e ações do CBH Preto-DF;
- Analisar e aprovar as minutas de Deliberação e Moção;
- Participar de reuniões ordinárias e extraordinárias quando convocadas.

B) Diretoria

Fevereiro a dezembro

- Acompanhar e mobilizar os segmentos para a participação nas instâncias do Comitê;
- Articular junto à ADASA o desenvolvimento de estudos e projetos do PRH Preto-DF, com base nas análises e acompanhamento da Câmara Técnica;
- Acompanhar as discussões sobre a Alocação Negociada de Água do Rio Jardim;
- Apoiar a realização dos eventos na Bacia;
- Analisar as minutas de Atas, Deliberações e Moções;
- Conduzir as reuniões plenárias;

C) Câmara Técnica

Abril a novembro

- Examinar matérias específicas, de cunho técnico científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões da Plenária;



CBH PRETO - DF

- Acompanhar e apoiar a implementação do PRH Preto-DF;
- Participar das reuniões quando convocadas.

D) Eventos/ capacitações/ ações

Janeiro a Dezembro

- Planejamento e organização das capacitações a serem ofertadas pelo CBH Preto-DF.
- Capacitações online e presencial (quando disponível) para atendimento ao Plano de capacitação com curso na temática compatível com o nível de implementação da gestão de recursos hídricos na respectiva bacia com carga horária mínima de 16h para os novos membros.
- Capacitações online e presencial (quando disponível).

Maio

- Evento Agrobrásilia - 21 a 25 de maio de 2024.



CBH PRETO - DF

DELIBERAÇÃO CBH PRETO-DF N° XX, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2024													
PLANO E AGENDA ANUAL DE TRABALHO DO CBH PRETO-DF PARA 2024													
ATIVIDADE DE	RESPONSÁVEL	MESES											
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Funcionamento do CBH Preto-DF:													
1.1. Dar andamento às ações de funcionamento do Escritório de Apoio	Escritório de Apoio												
1.2. Elaborar Relatório de Atividades de 2023 e 2024	Diretoria e Escritório de Apoio												
1.3. Elaborar o Planejamento Anual de Atividades para 2025	Plenária												
2. Planejamento e organização das Atividades:													
2.1. Organizar as reuniões	Secretaria e Escritório de Apoio												
Plenária	Diretoria, Secretaria e Escritório de Apoio												
Diretoria	Diretoria, Secretaria e Escritório de Apoio												
Câmara Técnica	CT, Secretaria e Escritório de Apoio												
2.2. Organizar e promover os eventos do Comitê	Secretaria e Escritório de Apoio												
Ação de fortalecimento institucional do CBH Preto-DF	Diretoria, Plenária e Escritório de Apoio												
2.3 Executar o Plano de Capacitação	Plenária												
2.4 Participar ativamente das reuniões Plenárias do CBH Preto-DF	Diretoria, Plenária e Escritório de Apoio												
2.5. Executar o Plano de Comunicação	Diretoria e Escritório de Apoio												
2.6 Participar de atividades do PROCOMITÊS	Plenária												
2.7 Participar de atividades do Progestão	Plenária												
3. Comunicação:													
3.1. Executar o Plano de Comunicação	Secretaria e Escritório de Apoio												
Atualização periódica das redes sociais (Facebook e Instagram)	Escritório de Apoio												
Manutenção e atualização do site do Comitê	Escritório de Apoio												
Publicação de informativo eletrônico trimestral	Escritório de Apoio												
Manutenção e atualização do cadastro de mídias e entidades	Escritório de Apoio												
4. Implementação dos Instrumentos de Gestão													
4.1. Acompanhar e auxiliar nos procedimentos relativos à elaboração do PRH Preto-DF (quando formalizado), e traçar as estratégias necessárias para sua execução	Plenária												
4.2 Acompanhar os debates e andamentos referentes aos instrumentos de gestão da Política Distrital de Recursos Hídricos, manifestando-se quando pertinente.	Plenária												

ANEXO 12

2020

Plano de Capacitação para os Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal



Procomitês

Ciclo 1

Secretário de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal	José Sarney Filho
Diretor Presidente da Adasa	Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal	Ricardo Tezini Minoti
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal	Andréia Ferreira de Aguiar
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal	Cláudio Malinski
Equipe elaboradora	
SEMA	Irene Custódia Magalhães Mesquita Maria Cristina Coimbra Marodin Mona Grimouth Bittar
ADASA	Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira Alba Evangelista Ramos Érica Yoshida de Freitas Kleber Quintão de Oliveira Tatiana Thelecildes F. M. Matsunaga Augusta Gonçalves de O. Dantas Rafaela Daher Carvalho Renata Machado Mongin
Comitê de Bacia do Paranaíba-DF	Patrícia Valls e Silva Denise Paiva Agostinho
Comitês de Bacias do Maranhão-DF e do Preto-DF	Alba Evangelista Ramos Kayla Goulart Cláudio Malinski

Sumário

Apresentação.....	3
Objetivo.....	3
Elaboração do Plano de Capacitação	3
Estratégia de Implementação	5
ANEXO I - Identificação dos Desafios e Habilidades.....	10
Competência 1 - Instituição dos CBHs e Funcionamento dos Colegiados.....	10
Competência 2 - Planos e Enquadramento de Recursos Hídricos	11
Competência 3 - Gestão Administrativa e Financeira.....	12
Competência 4 - Regulação de Uso dos Recursos Hídricos	13
Competência 6 - Educação, Capacitação, Comunicação e Participação Social.....	14
Competência 7 - Mediação e Arbitragem de Conflitos.....	16
Competência 8 - Cobrança Pelo Uso dos Recursos Hídricos.....	17
ANEXO II - Cursos Oferecidos Pela Adasa.....	18
ANEXO IV – Cursos Oferecidos pela ANA	20
Cursos à Distância (EAD)	20
Cursos Semipresenciais	21
Cursos Presenciais	21
ANEXO V – Sugestão de cursos oferecidos pela ANA relacionados a cada competência...	22
ANEXO VI – Temas e conhecimentos associados.....	24
ANEXO VII – Conteúdo de alguns cursos oferecidos pela ANA.....	41
ANEXO VIII – Lista de Contatos.....	59

Apresentação

O Distrito Federal aderiu ao Programa de Fortalecimento dos Comitês de Bacia – PROCOMITÊS por meio do Decreto nº 38.755, de 27 de dezembro de 2017, que delegou à Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) a competência para coordenar as ações do poder executivo distrital inerentes à adesão ao referido Programa. Em 04 de abril de 2019 foi firmado o Contrato nº 6 entre a Agência Nacional de Águas (ANA), a Adasa, com interveniência do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal (CRH-DF) do qual consta o Quadro de Indicadores e Metas Pactuadas com o Comitês de Bacia Hidrográfica do DF no âmbito do Procomitês. Entre as metas pactuadas está o Componente II – Capacitação. No âmbito do Progestão, os Comitês de Bacia do DF participaram ativamente da elaboração do Plano de Capacitação. O Plano de Capacitação do Procomitês ora apresentado consiste em uma adaptação do Plano elaborado no âmbito do Progestão.

Objetivo

Objetivo Geral

- Elaborar e executar ações de capacitação dos membros dos Comitês de Bacia do Distrito Federal, nos termos das metas acordadas no âmbito do Procomitês.

Objetivos Específicos

- Promover a ambientação nos novos membros com capacitação sobre gestão de recursos hídricos na respectiva bacia e carga horária mínima de 16h;
- Promover o desenvolvimento de competências na área de recursos hídricos;
- Incentivar e criar oportunidades de participação em eventos (palestras, seminários, cursos etc.);
- Incentivar o efeito multiplicador de repasse de conhecimentos adquiridos.

Elaboração do Plano de Capacitação

A Sema, Adasa, Ibram e os três Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal – DF participaram da construção deste Plano de Capacitação, para o triênio 2020-2024. Inicialmente foi feito um levantamento dos três principais desafios, relacionados à gestão

de recursos hídricos. Esses desafios foram divididos na seguinte ordem de prioridade: 1 (alta prioridade), 2 (média prioridade) e 3 (baixa prioridade). Os desafios foram então relacionados às 11 competências técnicas, elencadas na metodologia do Projeto *DesenvolveRH*, as metas do PROGESTÃO e as metas do PROCOMITÊS.

A metodologia do *DesenvolveRH* foi desenvolvida pela ANA, em parceria com a Fundação Dom Cabral. As 11 competências estão relacionadas ao conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o aprimoramento de seu desempenho na gestão dos recursos hídricos. Posteriormente, foram descritas, de acordo com a instância decisória (executiva ou colegiada), a esfera de atuação (nacional, estadual ou de bacia hidrográfica) e o nível de responsabilidade (estratégico, tático ou operacional), as competências e habilidades pertinentes, selecionados os Temas e Competências Associadas (Anexo V), as estratégias de implementação e definidos o público-alvo. A partir desse levantamento, foram analisados os cursos necessários, sendo estes divididos em três categorias: cursos oferecidos pela ANA via plataforma *online* (<https://capacitacao.ead.unesp.br/>), Anexos IV e V; cursos oferecidos pelos profissionais da Adasa (Anexo II). Todos os cursos serão oferecidos, preferencialmente, de forma gratuita.

As etapas seguidas para a elaboração deste Plano de Capacitação foram:

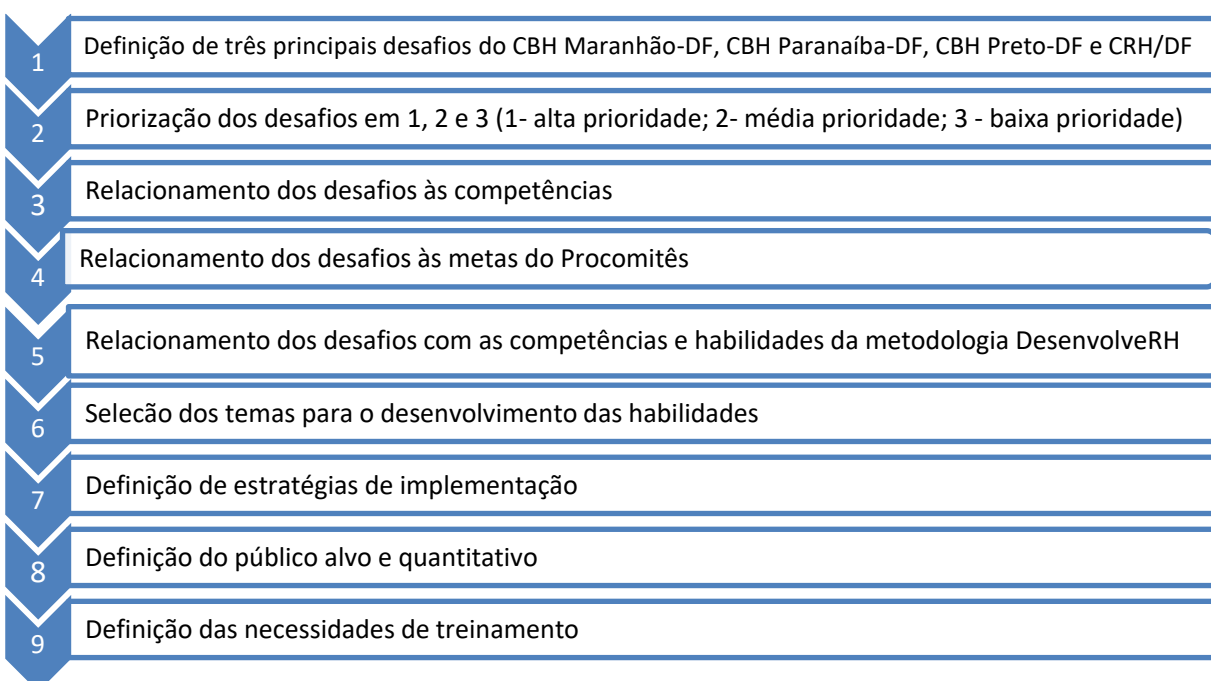


Figura 1 – Etapas de elaboração do Plano de Capacitação dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal

Estratégia de Implementação

➤ Dos Tipos de Ações de Capacitação

Poderão ser consideradas ações de capacitação: palestras; cursos de pós-graduação; cursos ou treinamentos à distância, com ou sem tutoria; cursos presenciais e semipresenciais; cursos e treinamentos em laboratório ou em campo; oficinas de trabalho; estágios; participação em congressos e seminários; oficinas de trabalho e visitas orientadas.

➤ Da divulgação

Serão consideradas ações de capacitação no âmbito do Plano de Capacitação em Recursos Hídricos do Distrito Federal, somente aquelas tornadas públicas, e que obrigatoriamente, disponibilizem vagas para todos Comitês de Bacia que deverão ser comunicados formalmente das ações de capacitação, com pelo menos 7 (sete) dias antes do início das inscrições.

➤ Do Público-Alvo

O público-alvo deste Plano de Capacitação são as pessoas que atuam no âmbito dos Comitês de Bacia nas instâncias Executiva e Colegiada. A nomenclatura dos atores, estabelecida pela metodologia do Projeto DesenvolveRH, foi adaptada aos cargos constantes de cada ente participante deste Plano de Capacitação, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Atores dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal.

Comitês de Bacias Hidrográficas
<u>Conselho de Recursos Hídricos</u> <ul style="list-style-type: none">- Presidente do Conselho Distrital - SEMA- Secretário Executivo de Conselho Distrital - SEMA- Conselheiros – SEMA, SEAGRI, SINESP, SEGETH, SEDICT, SES, SSP, CASA CIVIL, IBRAM, ADASA, CAESB, CEB, IBAMA, EMBRAPA, SRDF, FIBRA, ÚNICA, FECOMERCIO, CBH/MA, CBH/PRETO, CBH/Paranoá, ABRH, ABES, ABAS, UnB, UCB, Fórum ONGs.- Membros de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho
<u>Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF</u> <ul style="list-style-type: none">- Membros de Comitê – ICMBio, Sema-DF, Adasa, Emater, Ibram, CACI/DF, Seduh-DF, Setur-DF, Associação Ocupe o Lago, Mar de Brasília Educação Ambiental, Associação de Agricultura Ecológica – AGE, Universidade Holística Internacional da Paz – Unipaz, Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte "Betinho" – ASPRONTE, Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACONURCO, Associação dos Produtores Rurais da Reserva-APRA, Associação dos Produtores, Produtores da Bacia do Descoberto - Pró-Descoberto,

Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão – ARCAG, Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont, Instituto Oca do Sol, Fundação Mais Cerrado, Universidade de Brasília – UnB, Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA, Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE-DF, Caesb, CEB, União Química Farmacêutica Nacional, Ball Beverage Can South America S.A., Associação para o Desenvolvimento Social do Turismo Rural- ADESTUR, Cond.do Sistema de Irrigação Rodeador – COSIR, Cond.do Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba, Edilson Gomes Araújo, Teresa Cristina Moreira Corrêa, Luiz Carlos Pinagé de Lima, Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal, Federação Náutica de Brasília, Federação Náutica de Brasília, Novacap.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no DF

- Membros de Comitê – ICMBio, Adasa, Adm. Regional da Fercal (RA XXXI), Emater, Ibram, Seagri-DF, Seduh-DF, Associação de Radiodifusão Comunitária da FERCAL, Associação dos Moradores da Fercal – ASFER, Associação dos Produtores do Lago Oeste – ASPROESTE, Federação da Agricultura e Pecuária do DF – FAPE-DF, Federação das Indústrias do DF – FIBRA, Associação SOS Ribeirão Sobradinho, Caesb, Assoc. dos Produtores e Moradores Rurais da Morada dos Pássaros – APROMAD, Rodolfo Siqueira de Brito, Ciplan Cimento, Votorantim Cimentos Brasil S/A, Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do Distrito Federal.

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no DF

- Membros de Comitê – ICMBio, Sema-DF, Seagri-DF, Adasa, Emater, Ibram, Adm. Regional de Planaltina (RA VI), Cooperativa Agrícola do Rio Preto – COARP, Cooperativa Agrícola da Região do DF LTDA- COOPA-DF, Federação da Agricultura e Pecuária do DF – FAPE-DF, Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF, Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB, Universidade de Brasília - Campus de Planaltina-UnB-FUP, FVO Brasília Industria e Comercio de Alimentos Ltda., José Brilhante Neto, Alan Cenci, Leandro Luiz Maldaner, Luiz Ângelo Cappelleso, Paulo Luiz Kruger, Pollyanna Kruger de Oliveira, Rodrigo Barzotto Werlang, Valdemar Valentin Cenci, Sandro César Triacca, Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do DF - RURALTUR/DF.

➤ Da Inscrição

Os membros interessados em participar dos cursos deverão responder à chamada feita pela Secretaria Executiva do Comitê. O período de inscrição deverá ser de, no mínimo, 7 (sete) dias.

➤ Da meta de capacitação

Os Comitês de Bacias Hidrográficas do DF definiram o número de representantes que deverão ser capacitados em cada uma das 7 (sete) competências assim como, o nível de prioridade.

Tabela 2 – Meta de quantidade de representantes a serem capacitados em 2020.

COMPETÊNCIA	ENTREGAS	INSTITUIÇÃO	PRIORIDADES	Nº DE CAPACITADOS
1	Instituição dos CBHs e funcionamento dos Colegiados	CRH/DF	1	5
		CBH Paranaíba-DF	1	15
		CBH Preto-DF		12
		CBH Maranhão-DF		12
			Sub-total	44
2	Planos e enquadramento de recursos hídricos	CRH/DF	1	5
		CBH Paranaíba-DF	1	15
		CBH Preto-DF		12
		CBH Maranhão-DF		12
			Sub-total	44
3	Gestão administrativa e financeira	CRH/DF	2	2
		CBH Paranaíba-DF	2	9
		CBH Preto-DF		7
		CBH Maranhão-DF		7
			Sub-total	25
4	Regulação de uso de recursos hídricos	CRH/DF	1	2
		CBH Paranaíba-DF		-
		CBH Preto-DF		-
		CBH Maranhão-DF		-
			Sub-total	2
6	Educação, capacitação, comunicação e participação social	CRH/DF	1	5
		CBH Paranaíba-DF	-	15
		CBH Preto-DF		12
		CBH Maranhão-DF		12
			Sub-total	44
7	Mediação e arbitragem de conflitos	CRH/DF	1	5
		CBH Paranaíba-DF	1	15
		CBH Preto-DF		12
		CBH Maranhão-DF		9
			Sub-total	41
8	Cobrança	CRH/DF	1	4
		CBH Paranaíba-DF	1	15
		CBH Preto-DF		12
		CBH Maranhão-DF		12
			Sub-total	44

Legenda das Prioridades:

1 - alta prioridade; 2 - média prioridade.

➤ **Certificação**

A comprovação de participação no Plano de Capacitação deverá ser feita pela própria pessoa, por meio de apresentação de certificado de conclusão do curso para a secretaria executiva.

Caberá à Secretaria Executiva dos Comitês a contabilização do alcance, ou não, das metas estipuladas.

➤ **Recursos necessários**

Recursos materiais:

- Sala com capacidade para até 50 pessoas;
- Computador e projetos;
- Plataforma de videoconferências (MS Teams)
- *Flip chart*, papel e canetas;
- Veículo para visitas de campo.

Recursos orçamentários:

Caso seja necessário a contratação de profissional externo para ministração de cursos, o valor da hora-aula a ser pago é de R\$ 200,00 (duzentos reais).

➤ **Avaliação do Plano de Capacitação**

O Plano de Capacitação compreenderá o quadriênio de 2020-2024 e poderá sofrer adaptações e ajustes ao longo desse período. Sendo assim, durante o período estão previstas avaliações parciais ao final de cada ciclo e uma avaliação final. As avaliações parciais deverão ocorrer até o final do mês de março do ano seguinte do ciclo encerrado, com o objetivo de verificar a necessidade de adequações para o atingimento das metas estabelecidas e a atualização dos cursos oferecidos. A primeira revisão está prevista para ser realizada até dezembro de 2020. A avaliação final será realizada até o final do mês de julho de 2024, dois meses antes do término do prazo de cinco anos do Contrato nº 006/2019/ANA – PROCOMITÊS/ANA, nesse ano não ocorrerá a avaliação parcial. Cabe à ADASA consolidar as informações, produzir relatório preliminar e enviar para o CRH para avaliação pela Câmara Técnica, que por sua vez encaminha para o Conselho de Recursos Hídricos.

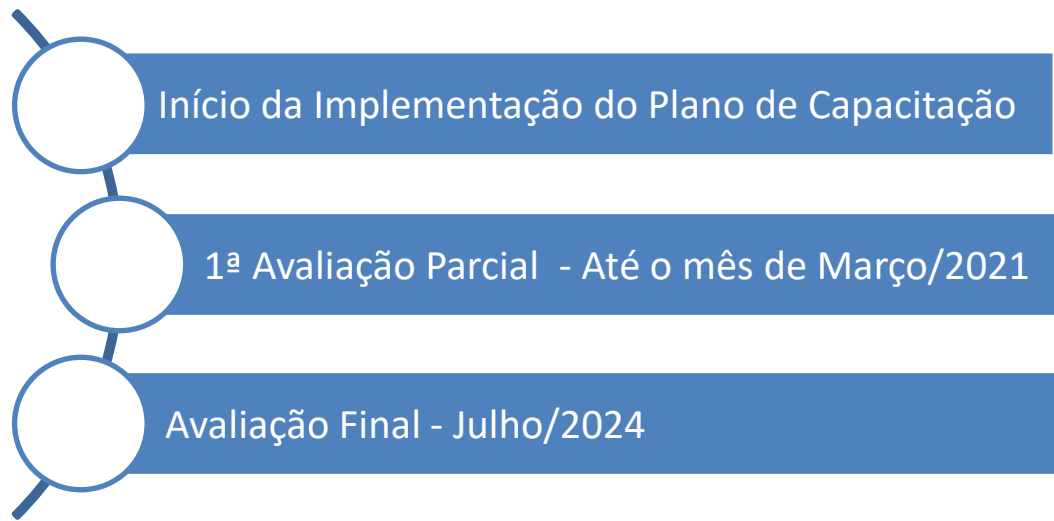


Figura 2 – Avaliações do Plano de Capacitação.

ANEXO I - Identificação dos Desafios e Habilidades

(Construído no âmbito do Progestão)

Competência 1 - Instituição dos CBHs e Funcionamento dos Colegiados

DESAFIOS:

- **CBHs:** Fomentar a capacidade técnica, a comunicação e a participação social nos comitês, com vistas à implementação da política distrital de recursos hídricos.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta II.2 - Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.6 - Comitês de Bacia e Organismos Colegiados;

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Presidente do Conselho Distrital:** Propõe pauta e dirige as atividades do Conselho. Homologa matérias referentes à implementação da Política Distrital de RH e os Instrumentos de Gestão. Propõe matérias para análise e deliberação da plenária. Preside e modera reuniões plenárias; e convoca reuniões plenárias.

- **Secretário Executivo de Conselho Distrital:** Encaminha à plenária propostas de critérios e diretrizes gerais para a instituição, criação e funcionamento dos Comitês (ex. estatuto, regimento interno de funcionamento etc); encaminha à plenária propostas para a instituição e formalização das instâncias colegiadas; encaminha à plenária matéria referente à implementação da Política Estadual/Distrital de Recursos Hídricos e os instrumentos de gestão; apoia o funcionamento de CT/GT; recebe, encaminha e propõe matérias para análise e deliberação da plenária; organiza e dá publicidade às matérias deliberadas; auxilia a condução e moderação das reuniões plenárias.

- **Conselheiro:** Representa o seu segmento, mantém diálogo com seus representados e defende os interesses do segmento; analisa e aprova as matérias encaminhadas à plenária, referentes à implementação da Política Estadual/Distrital de Recursos Hídricos e aos instrumentos de gestão; propõe matérias para análise e deliberação da plenária.

- **Membro de Câmara Técnica e de Grupo de Trabalho:** Avalia e recomenda critérios e matérias para a instituição e o funcionamento dos Comitês (e.g. estatuto, regimento interno, deliberações etc.).

Gestor de Bacia Hidrográfica:

- **Presidente/Diretoria de Comitê:** Homologa o texto final do regimento interno e coloca para votação da plenária; homologa e referenda em colegiado o processo eleitoral sobre a composição do comitê, seus membros titulares, suplentes e suas diretorias; encaminha para deliberação em plenária as ações para o funcionamento do CBH, de acordo com as suas competências; convoca e preside as reuniões do Plenário, cabendo-lhe o voto de qualidade; ordena o uso da palavra durante as reuniões do CBH; submete à votação as matérias a serem decididas pelo Plenário; mantém a ordem na condução dos trabalhos, suspendendo-os sempre que necessário e advertindo os membros do CBH que descumprirem as regras de conduta e de participação da reunião.

- **Membro de Comitê:** Aprova as matérias encaminhadas a plenária; aprova o Regimento interno do CBH e suas alterações; participa do processo eleitoral sobre a composição dos comitês, seus membros titulares, suplentes e suas diretorias, conforme atribuições previstas no regimento interno; aprova as ações do CBH para o seu pleno funcionamento de acordo com as suas competências; participa efetivamente das reuniões do comitê; mantém diálogo com representados.
- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho:** Levanta e analisa dados que visam a embasar as deliberações acerca do CBH.

Competência 2 - Planos e Enquadramento de Recursos Hídricos

DESAFIOS:

- **CBHs dos afluentes dos rios Maranhão e Preto** - Elaborar termo de referência para a contratação do Plano da Bacia Hidrográfica.
- **CBHs:** Fomentar a capacidade técnica, a comunicação e a participação social nos comitês, com vistas à implementação da política distrital de recursos hídricos.
- **CRH/DF:** Aprovar e acompanhar a execução dos Planos de Recursos Hídricos do DF e determinar as providências necessárias ao cumprimento de suas metas.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Componente V Meta II.2: Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.6 - Comitês de Bacia e organismos colegiados.

Meta II.3: Variáveis de planejamento

Variável 2.1 - Balanço Hídrico; Variável 2.4 - Plano Estadual/Distrital de Recursos Hídricos; Variável 2.5 - Planos de Bacias.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Presidente do Conselho Distrital:** Submete à Plenária os critérios gerais para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos e o enquadramento dos cursos d'água; articula o processo de elaboração e revisão do Plano de Recursos Hídricos e do Enquadramento; submete o Plano Estadual/Distrital de Recursos Hídricos - PRH e suas revisões periódicas à deliberação da Plenária, bem como realiza o seu acompanhamento e propõe as demais deliberações necessárias; acompanha, avalia e apresenta em plenária a execução desse PRH; submete à deliberação da Plenária a proposta de enquadramento elaborada pelos CBHs.
- **Secretário Executivo de Conselho Distrital:** Auxilia o Presidente na articulação com as representações e os interesses setoriais; adota as ações necessárias à análise e deliberação das propostas.
- **Conselheiro:** Analisa e delibera sobre as diretrizes para a elaboração dos planos estadual/distrital e de bacias hidrográficas e o enquadramento. Analisa e delibera sobre o PRH e analisa os relatórios e

pareceres sobre a execução desse Plano; analisa e delibera sobre a proposta de enquadramento elaborada pelos CBHs; articula as representações e os interesses setoriais.

- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Analisa e propõe critérios gerais para a elaboração dos PRHs das Bacias e enquadramento dos corpos d'água; articula com as representações os interesses setoriais; analisa e propõe questões presentes em relatórios temáticos dos Planos relativas as suas respectivas áreas de atuação.

Gestor de Bacia Hidrográfica:

- **Presidente/Diretoria de Comitê:** Articula o processo de elaboração e revisão do PRH e do Enquadramento dos corpos d'água; submete o PRH da Bacia para deliberação da plenária; acompanha, avalia e apresenta em plenária a execução do PRH e do enquadramento; submete a proposta de enquadramento para deliberação do CRH.

- **Membro de CBH:** Analisa e propõe diretrizes para os Planos e o enquadramento; articula as representações e os interesses setoriais; contribui com a mobilização dos atores envolvidos; aprova em plenária o PRH da Bacia Hidrográfica; aprova em plenária a Proposta de enquadramento dos mananciais para envio ao Conselho; acompanha e sugere adequações à a execução do PRH da bacia e do enquadramento; delibera sobre plano de aplicação de recursos orçamentários destinados à gestão de recursos hídricos.

- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT):** Auxilia no levantamento de dados e informações; propõe diretrizes para o Plano e o enquadramento; acompanha a elaboração do Plano; articula as representações e os interesses setoriais; contribui com a mobilização dos atores envolvidos.

Competência 3 - Gestão Administrativa e Financeira

DESAFIOS:

- **CRH/DF:** Estabelecer diretrizes complementares para implementação da Política de Recursos Hídricos, aplicação de seus instrumentos e atuação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e deliberar sobre as propostas de criação e aplicação dos recursos do Fundo Distrital de Recursos Hídricos que lhe tenham sido encaminhadas pela SEMA/DF.

- **CBHs:** Acompanhar e propor projetos para utilização do recurso disponibilizado pelas cobranças advindas do uso da água (cobranças, fiscalizações e outras pertinentes).

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta II.2: Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.4 - Arcabouço legal.

Meta II.3: Variáveis de planejamento

Variável 2.3 - Planejamento Estratégico e Institucional; Variável 2.7 - Estudos especiais de Gestão.

Meta II.5: Variáveis operacionais

Variável 4.4 - Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão; Variável 4.7 - Fundo Estadual/Distrital de Recursos Hídricos.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Conselheiro:** Analisa e debate em plenária sobre o teor e detalhes da aprovação e regulamentação da cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos; analisa e debate em plenária sobre a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Analisa e propõe regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.

- **Presidente/Diretoria de Comitê:** Aprecia e submete para aprovação em plenária a proposta do Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica; aprecia e submete para aprovação a prestação anual de contas; aprecia e dá conhecimento à plenária dos Relatórios Anuais de Gestão; aprecia e submete à plenária, editais específicos de demanda espontânea.

- **Membro de CBH:** Aprecia e aprova em plenária a proposta do Plano Plurianual para investimentos da cobrança na Bacia Hidrográfica; aprecia e aprova em plenária a prestação anual de contas; aprecia os Relatórios Anuais de Gestão; aprecia e aprova os editais específicos da demanda espontânea; aprova as prioridades de investimentos da demanda espontânea; aprova os Planos de Trabalho Anual das Câmaras Técnicas.

- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT):** Analisa e emite parecer específico sobre as demandas encaminhadas com vistas a subsidiar o plenário; propõe diretrizes e critérios para elaboração de editais específicos para projetos de demanda espontânea; analisa e propõe prioridades de investimentos de demanda espontânea; apresenta Plano de Trabalho Anual com previsão financeira, no que couber.

Competência 4 - Regulação de Uso dos Recursos Hídricos

DESAFIOS:

- **CBHs:** Avaliar as regras de operação de reservatórios; acompanhar o cumprimento das normas de regulamentação de uso dos recursos hídricos e propor modificações quando necessárias.

- **CRH/DF:** Promover a articulação do planejamento de recursos hídricos nos níveis nacional, regional, estaduais e dos setores dos usuários, a fim de permitir a construção de um modelo integrado, descentralizado, transparente, participativo e eficiente para a regulação dos recursos hídricos.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta I.5: Atuação para a segurança de barragens

Meta II.2: Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.1 - Organização Institucional do Modelo de Gestão; Variável 1.4 - Arcabouço legal; Variável 1.5 - Conselho Estadual/Distrital de Recursos Hídricos.

Meta II.3: Variáveis de planejamento

Variável 2.1 - Balanço Hídrico; Variável 2.4 - Plano Estadual/Distrital de Recursos Hídricos.

Meta II.5: Variáveis operacionais

Variável 4.1 - Outorga de direito de uso.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Conselheiro:** Delibera sobre propostas dos CBHS acerca de usos não outorgáveis; delibera sobre critérios gerais e diretrizes de regulação de uso; e propõe debate da matéria de operação de reservatórios pontuando seus esclarecimentos e sugestões de encaminhamento.

- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Avalia proposta dos CBHS sobre usos não outorgáveis ou de pouca expressão; elabora propostas de critérios gerais e diretrizes de regulação de uso; propõe definição de diretrizes para a operação de reservatórios por agentes públicos e privados, conforme previsto na legislação vigente e emite parecer técnico.

Gestor de Bacia Hidrográfica:

Presidente/Diretoria de Comitê: Articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação critérios de acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos a serem propostos ao Conselho Nacional e/ou Conselhos Estadual, articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação Critérios para usos prioritários para emissão de outorga; articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação Aprovação e definição das regras de operação de reservatórios.

Membro de Comitê: Propõe, discute, negocia e confirma em plenária, critérios de acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos a serem propostos ao Conselho Nacional e/ou Conselhos Estaduais; propõe, discute, negocia e confirma em plenária, critérios para usos prioritários para emissão de outorga; aprova e define as regras de operação de reservatórios; acompanha o cumprimento das normas de regulamentação de uso.

Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT): Elaborar estudos para definição dos usos prioritários e usos de pouca expressão para fins de emissão ou dispensa de outorga.

Competência 6 - Educação, Capacitação, Comunicação e Participação Social

DESAFIOS:

- **CBHS:** Fomentar a capacidade técnica, a comunicação e a participação social nos comitês, com vistas à implementação da política distrital de recursos hídricos.

- **CRH/DF:** Deliberar sobre questões que lhe tenham sido encaminhadas pelos Comitês de Bacia Hidrográfica, e aprovar propostas de instituição dos CBH/DF, estabelecendo os critérios gerais para a elaboração de seus regimentos internos.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta II.2: Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.6 - Comitês de Bacia e organismos colegiados; Variável 1.8 - Comunicação Social e Difusão; 1.10 - Articulação com setores usuários e transversais.

Meta II.3: Variáveis de planejamento

Variável 2.4 - Plano Estadual/Distrital de Recursos Hídricos; Variável 2.5 - Planos de Bacia.

Meta II.5: Variáveis operacionais

Variável 4.8 - Programas Indutores.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Conselheiro:** Delibera sobre propostas dos CBHS acerca de usos não outorgáveis; delibera sobre critérios gerais e diretrizes de regulação de uso; e propõe debate da matéria de operação de reservatórios pontuando seus esclarecimentos e sugestões de encaminhamento.

- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Avalia proposta dos CBHS sobre usos não outorgáveis ou de pouca expressão; elabora propostas de critérios gerais e diretrizes de regulação de uso; propõe definição de diretrizes para a operação de reservatórios por agentes públicos e privados, conforme previsto na legislação vigente e emite parecer técnico.

Gestor de Bacia Hidrográfica:

Presidente/Diretoria de Comitê: Articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação critérios de acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos a serem propostos ao Conselho Nacional e/ou Conselhos Estadual, articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação Critérios para usos prioritários para emissão de outorga; articula e encaminha à plenária do Comitê para avaliação e deliberação Aprovação e definição das regras de operação de reservatórios.

- **Membro de CBH:** Aprecia e delibera sobre as diretrizes para as ações em educação e capacitação, comunicação e participação social no âmbito da bacia; aprecia e delibera sobre as diretrizes para a articulação de parcerias para a implementação de ações de educação, capacitação, comunicação e participação social, no âmbito da bacia; dá diretrizes e valida as ações de educação ambiental desenvolvidas pela CT/GT; contribui para processos de mobilização e participação social.

- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT):** Propõe diretrizes para as ações de educação, capacitação, comunicação e participação no âmbito da bacia; propõe diretrizes para a articulação de parcerias, com vista à implementação de ações de educação, capacitação, comunicação e participação social, no âmbito da bacia; desenvolve e apoia iniciativas em educação ambiental; contribui para processos de mobilização e participação social.

Competência 7 - Mediação e Arbitragem de Conflitos

DESAFIOS:

- **CBHs:** Fomentar a capacidade técnica, a comunicação e a participação social nos comitês, com vistas à implementação da política distrital de recursos hídricos.
- **CRH/DF:** Conhecer, julgar e deliberar, em caráter extraordinário, sobre os recursos que versem sobre litígios relacionados ao uso de recursos hídricos, decididos em última instância pela Diretoria da ADASA.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta II.2: Variáveis legais, institucionais e de articulação social

Variável 1.4 - Arcabouço legal; Variável 1.6 - Comitês de Bacia e organismos colegiados; Variável 1.8 - Comunicação Social e Difusão; Variável 1.10 - Articulação com setores usuários.

Meta II.3: Variáveis de planejamento

Variável 2.4 - Plano Distrital de Recursos Hídricos;

Variável 2.5 - Planos de Bacia;

Meta II.5: Variáveis operacionais

Variável 4.1 - Outorga de direito de uso; Variável 4.6 - Gestão e Controle de Eventos Críticos.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor distrital:

- **Conselheiro:** Participa de reuniões para avaliação, entendimento dos conflitos e contribuições para sua mediação e arbitragem; pode sugerir o encaminhamento das questões de conflito para aprofundamento e consolidação por Câmara Técnica pertinente ao tema; analisa os resultados dos trabalhos da Câmara Técnica pertinente ao tema.

- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Emite parecer técnico sobre tema conflituoso sob demanda.

Gestor de Bacia Hidrográfica:

- **Presidente/Diretoria de Comitê:** Intermedeia e arbitra em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos usos de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica; endereça para as instâncias superiores os conflitos não mediados no nível da bacia hidrográfica; comunica em plenária as regulamentações dos atos resultantes de mediação e arbitragem.

- **Membro de Comitê:** Participa dos debates sobre os conflitos e atua como agente mediador, com a finalidade de cumprir a legislação e ainda manter o bom nível de entendimento entre as partes.

- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT):** Estuda e examina a matéria conflituosa emitindo parecer técnico sobre o tema sob demanda.

Competência 8 - Cobrança Pelo Uso dos Recursos Hídricos

DESAFIOS:

- **CBHs:** Fomentar a capacidade técnica, a comunicação e a participação social nos comitês, com vistas à implementação da política distrital de recursos hídricos.
- **CRH/DF:** Deliberar sobre os critérios gerais a serem estabelecidos sobre a outorga de direitos e cobrança pelo uso de recursos hídricos.

METAS DO PROGESTÃO E TIPOS DE VARIÁVEL ASSOCIADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Meta II.5: Variáveis operacionais;

Variável 4.1 - Outorga; Variável 4.3 - Cobrança; Variável 4.4 - Sustentabilidade financeira.

ATRIBUIÇÕES DOS GESTORES VINCULADAS A ESSA COMPETÊNCIA:

Gestor estadual/distrital:

- **Conselheiro:** Propõe e delibera critérios gerais para a cobrança apresentadas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas de domínio estaduais; examina e aprova os valores e mecanismos de cobrança; sugere novas cobranças, suspensão e reajustes.
- **Membro de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho:** Estuda e examina as solicitações de suspensão, novas cobranças e reajuste emitindo seu parecer técnico sobre o tema.

Gestor de Bacia Hidrográfica:

- **Membro do Comitê:** Aprova em plenária proposta de valores, critérios gerais e mecanismos de cobrança; aprova mecanismos para revisão e ajustes nos valores adotados.
- **Membro de Câmara Técnica ou Grupo de Trabalho (CT/GT):** Analisa e emite parecer técnico sobre os estudos de fundamentação para implantação da cobrança; analisa e emite parecer técnico sobre os estudos específicos de cobrança no que lhe couber.

ANEXO II - Cursos Oferecidos Pela Adasa

(Ente do Sistema)

COMPETÊNCIA 1 - INSTITUIÇÃO DOS CBHs E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS			
Temas			
Marco legal e regulação; Governança, comunicação e participação social; Instrumentos da PNRH; Programas e projetos; Administração e finanças.			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
1. Lei das Águas	ADASA	Presencial	4
2. Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos - composição			4
3. Instituição dos CBHs e funcionamento dos órgãos colegiados do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos			4
4. Comitês de Bacia: o que é, o que faz, práticas e procedimentos			4
5. Conselho de Recursos Hídricos			4
6. Regimento Interno do Conselho de Recursos Hídricos do DF			4
7. Regimento interno dos CBHs do DF			4

COMPETÊNCIA 2 – PLANOS E ENQUADRAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS			
Temas			
Plano de Recursos Hídricos, marco legal, componentes mínimos, instrumentos da política: outorga, enquadramento, cobrança, sistema de informação em recursos hídricos			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
Plano de recursos hídricos – marco legal, etapas; escalas e competências; participação social. Enquadramento – marco legal federal e distrital Qualidade da água; monitoramento do enquadramento.	ADASA	Presencial	4

COMPETÊNCIA 3 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Temas			
Planos de Trabalho e Relatórios Anuais de Atividades, verificando a aplicação dos recursos arrecadados			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
1. Agência de Bacia – uma introdução O que é, o que faz, práticas e procedimentos; Definição de Agência de Bacias; Noções gerais, competências legais e contexto histórico; áreas de atuação; criação e requisitos para criação; Arranjos organizacionais. Relações de agências de água e SINGREH. Ferramentas de gestão das agências (contrato de gestão, plano de aplicação e agenda de atividades).	ADASA	Presencial	4

COMPETÊNCIA 4 - REGULAÇÃO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS			
Temas			
Marco Legal e Regulação; SINGREH e Instrumentos da PNRH; Governança, comunicação e participação social (Metodologia de participação social); Comunicação interpessoal e institucional; Gestão de conflitos; Políticas públicas; Noções de Hidrologia e qualidade da água; Hidrossedimentologia; Conservação, uso racional e sustentável da água.			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
1. ADASA: estrutura organizacional e atribuições	ADASA	Presencial	8
2. Arcabouço legal de recursos hídricos		Presencial	8
3. Outorga do direito de uso dos recursos hídricos		Presencial/campo	8
4. Ferramentas de monitoramento dos recursos hídricos			

COMPETÊNCIA 6 – EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL			
Temas			
Produção de diretrizes para articulação de parcerias e promoção de ações de educação capacitação, de comunicação e participação social.			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
1. Caminho das Águas	ADASA/CBH	Presencial	4

COMPETÊNCIA 7 – MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DE CONFLITOS			
Temas			
Governança e participação social; Instrumentos de política; Programas e projetos.			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
2. Comunicação Não-Violenta e outras ferramentas de Mediação aplicadas aos usos e exploração dos recursos hídricos.	ADASA	Presencial	4

COMPETÊNCIA 8 - COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS			
Temas			
Instrumentos da política; Governança, Comunicação e Participação social; Comunicação interpessoal e institucional; Metodologia de Participação Social; Programas e Projetos.			
Nome do Curso	Instrutor	Modalidade	Carga horária
1. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	ADASA	Presencial	8

ANEXO III – Cursos Oferecidos pela ANA

Cursos à Distância (EAD)

1. Agência de Água: O que é, o que faz e como funciona
2. Água como elemento interdisciplinar do ensino nas escolas
3. Água e Floresta: Uso sustentável na Caatinga
4. Água em curso - jovens
5. Água em curso - multiplicadores
6. Água na medida certa
7. Alternativas organizacionais para a Gestão de Recursos Hídricos
8. Avaliação de Equipamentos de Irrigação
9. Caminho das Águas
10. Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos
11. Codificação de bacias Hidrográficas pelo método Otto pfastter
12. Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz?
13. Comitê de Bacia Hidrográfica: Práticas e Procedimentos
14. Comunicação e Gestão de Recursos Hídricos
15. Drenagem e Controle da Salinidade da Irrigação
16. Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos no Nordeste
17. Gestão territorial para recursos hídricos com software livre de código aberto
18. Gestão, Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados
19. Governança da Água na América Latina
20. Hidrologia Geral
21. Introdução a Avaliação de Equipamentos de Irrigação
22. Introdução à gestão participativa
23. Introdução ao Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
24. Lei das Águas
25. Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
26. Manejo e cuidados no Uso da Vinhaça na Fertirrigação
27. Medindo as águas: Noções de Pluviometria e Fluviometria
28. Monitoramento da Qualidade da Água em Rios e Reservatórios
29. Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos
30. Pagamento por Serviços Ambientais
31. Planejamento, Manejo e Gestão de Bacias
32. Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água
33. Práticas mecânicas de conservação de água e solo
34. Qualidade da água em reservatórios
35. Reflexões para Transformações Democráticas na Gestão das Águas
36. Reúso de Água Agrícola e Florestal
37. Sala de Situação: fique por dentro
38. Sistemas de Informação na Gestão das Águas: Conhecer para Decidir

Cursos Semipresenciais

1. Análise e produção de material didático
2. Análise Política Aplicada à Governança na Gestão de Recursos Hídricos
3. Coleta e Preservação de Amostras de Água e Sedimento
4. Introdução à Ciência Política
5. Monitoramento e Diagnóstico da Qualidade da Água

Cursos Presenciais

1. Água e Gênero
2. Avaliação de Políticas Públicas
3. Avaliação de Programas Públicos
4. Instrumentos Econômicos para a gestão de recursos hídricos em bacias hidrográficas
5. Medição de Descarga Líquida em Grandes Rios: técnicas de medição

ANEXO IV – Sugestão de cursos oferecidos pela ANA relacionados a cada competência

COMPETÊNCIA 1 - INSTITUIÇÃO DOS CBHs E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS		
Temas		
Marco legal e regulação; Governança, comunicação e participação social; SINGREH e Instrumentos da PNRH; Programas e projetos; Conservação, uso racional e sustentável da água; Administração e finanças; Educação e capacitação.		
Nome do Curso	Modalidade	Carga horária
1. Agência de Água: o que é, o que faz e como funciona	EAD (estudo à distância)	30
2. Análise política aplicada à governança na gestão de rec. Hídricos	EAD e Semipresencial	40
3. Avaliação de programas públicos		16
4. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos		30
5. Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz?	Presencial	20
6. Comitê de Bacia Hidrográfica: práticas e procedimentos	EAD	20
7. Introdução à gestão participativa	EAD	30
8. Lei das águas	EAD	20
9. Pagamentos por serviços ambientais	EAD	40
10. Planejamento, manejo e gestão de bacia	EAD	40
	EAD	
	EAD	
COMPETÊNCIA 2 - PLANOS E ENQUADRAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS		
Temas		
Marco legal e regulação; Governança, Comunicação e Participação social; SINGREH e Instrumentos da política; Programas e Projetos; Conservação, uso racional e sustentável da água.		
Nome do Curso	Modalidade	Carga horária
1. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	EAD	30
2. Coleta e preservação de amostras de água e sedimento	Semipresencial	50
3. Lei das águas	EAD	20
4. Monitoramento e diagnóstico da qualidade da água	Semipresencial	50
5. Pagamentos por serviços ambientais	EAD	40
6. Qualidade da água em reservatórios	EAD	60
7. Planos de recursos hídricos e enquadramento dos corpos de água	EAD	20
	EAD	40
8. Planejamento, manejo e gestão de bacia		

COMPETÊNCIA 3 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA		
Temas		
Marco legal e regulação e administração e finanças; Governança, comunicação e participação social; SINGREH e Instrumentos da PNRH; Programas e projetos.		
Nome do Curso	Modalidade	Carga horária
1. Agência de Água: o que é, o que faz e como funciona.	EAD (estudo à distância)	30
2. Alternativas organizacionais para a gestão de recursos hídricos	EAD	30
3. Avaliação de programas públicos	Presencial	16
COMPETÊNCIA 4- EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL		
Temas		
Marco Legal, SINGREH e Instrumentos da PNRH; Programas e projetos; Governança, comunicação, educação e participação social (Metodologia de participação social); Comunicação interpessoal e institucional; Gestão de conflitos; Políticas públicas; Noções de Hidrologia e qualidade da água; Hidrossedimentologia; Conservação, uso racional e sustentável da água.		
Nome do Curso	Modalidade	Carga horária
1. Água e gênero	Presencial	12
2. Água em curso – multiplicadores	EAD	40
3. Alternativas organizacionais para a gestão de recursos hídricos	EAD	30
4. Análise política aplicada à governança na gestão de rec. Hídricos	EAD e Semipresencial	40
5. Caminho das águas	EAD	30
6. Comunicação e gestão de recursos hídricos	EAD	20
7. Introdução à gestão participativa	EAD	40
8. Lei das águas	EAD	10
9. Pagamentos por serviços ambientais	EAD	40
10. Reflexões para transf. democráticas na gestão das águas		
11. Planejamento, manejo e gestão de bacias		
COMPETÊNCIA 6 - COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS		
Temas		
Marco legal e regulação, SINGREH e Instrumentos da política; Governança, Comunicação e Participação social; Comunicação interpessoal e institucional; Metodologia de Participação Social; Programas e Projetos.		
Nome do Curso	Modalidade	Carga horária
1. Agência de Água: o que é, o que faz e como funciona	EAD	30
2. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos	EAD	30
3. Lei das águas	EAD	20
4. Outorga do direito de uso dos recursos hídricos	EAD	20

ANEXO V – Temas e conhecimentos associados

TEMAS	CONHECIMENTO	PRINCIPAIS TÓPICOS
Marco Legal e Regulação	Legislação sobre Água	<p>Legislação sobre águas 1 Lei nº 9.433, de 1997, Const. Federal (dominialidade - arts. 20 e 26; competências da união, estados, municípios, no tocante a recursos hídricos e meio ambiente - arts. 21, 22, 23, 24), Lei ANA (9984/2000): noção geral das legislações estaduais e normativos de agências, conselhos e comitês.</p>
		<p>Legislação sobre águas 2 Aspectos históricos e fundamentos do direito de águas - (Ex. Decreto nº 24.643, de 1934 - Código de Águas). Estudo mais aprofundado de cada instrumento e organismo que compõe a estrutura do SINGREH (resoluções e regimentos); Ex. Lei nº 9,984, de 2000 (Lei de criação da ANA: noções gerais sobre natureza jurídica da ANA, suas competências, estrutura e fonte orçamentária); noções preliminares sobre as legislações estaduais (políticas estaduais e estruturas organizacionais e competências do órgão estadual) e normativos de agências, conselhos e comitês no tocante a recursos hídricos, com destaque para os regimentos internos dos principais CBHs de rios de domínio da União e dos estados e principais normativos da ANA, CNRH e CERH que versam sobre dominialidade de RH e implementação dos instrumentos da PNRH e PERH). Noções sobre direito internacional de águas.</p>
		<p>Legislação sobre águas 3 Estudo comparativo das legislações estaduais e normativos de agências, conselhos e comitês no tocante a recursos hídricos. Noções sobre legislação ambiental brasileira sobre Águas (Lei nº 12.651, de 2012 - Novo Código Florestal, Lei nº 6.938, de 1981 que versa sobre a PNMA, Lei nº 9.605, de 1998, sobre Crimes Ambientais, Estudo da PNRH e PERH com foco no planejamento do uso de recursos hídricos, Gerenciamento de Recursos Hídricos e Controle Administrativo do uso dos recursos hídricos. Lei n 7661/1988</p>
	Direito Administrativo	<p>Direito Administrativo 1 Conhecimentos básicos sobre poderes administrativos, atos administrativos, princípios da Administração Pública, estrutura e organização da Administração Pública, bens públicos, improbidade administrativa, responsabilidade civil do Estado e do servidor público, controle da Administração Pública (interno e externo, civil e judicial), processo administrativo. Mandado de segurança. Licitações e contratos.</p>

	<p>Direito Administrativo 2</p> <p>Conhecimentos avançados sobre poderes administrativos, atos administrativos, princípios da Administração Pública, estrutura e organização da Administração Pública, bens públicos, improbidade administrativa, responsabilidade civil do Estado e do servidor público, controle da Administração Pública (interno e externo, civil e judicial), processo administrativo. Mandado de segurança. Licitações e contratos.</p>
Direito Constitucional	<p>Direito constitucional (com foco em aspectos relacionados à PNRH e PNMA)</p> <p>Noções básicas de direito constitucional (conceito de direito constitucional, relação entre direito constitucional e direito administrativo, relação entre direito constitucional e direito e direito ambiental, relação entre direito constitucional e direito de águas); princípios constitucionais; a Constituição Federal de 1988 (organização do Estado com foco sobre questões de dominialidade no tocante à água - arts. 20 e 26; competências da União, estados e municípios no tocante a recursos hídricos e meio ambiente - arts. 21, 22, 23, 24 e respectiva contextualização desses dispositivos frente à PNRH e a PNMA; papel e competências do Ministério Público no tocante a aspectos de meio ambiente, incluindo recursos hídricos).</p>
Acesso à Informação	<p>Lei de acesso a informação para estados e municípios. Informação sobre dados institucionais dos órgãos e entidades do poder executivo federal. Dados gerais para o acompanhamento de programas e ações de órgãos e entidades. Inspeções, auditorias, prestações e tomadas de contas realizadas pelos órgãos de controle interno e externo. Registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros. Registros das despesas. Procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a contratos públicos celebrados. Formas de solicitação de informação.</p>
Regulação de Uso de Recursos Hídricos	<p>Estruturas de mercado (concorrência, monopólio, oligopólio, monopólio, oligopólio), externalidades, assimetria de informação, teoria de regulação, teoria do agente principal, teoria dos contratos, governança regulatória (transparência, agenda regulatória, análise de impacto regulatório, simplificação administrativa, audiência pública). Funções econômicas do estado, mecanismos estatais para enfrentar falhas de mercado. Bem público. Reforma do estado e regulação, visão histórica, formas de regulação, panorama mundial. Enfoques e papéis da regulação, visão conceitual das agências reguladoras, autonomia e credibilidade. Serviços públicos, monopólios estatais e atividades privadas regulamentadas.</p>
Análise de impacto regulatório	<p>Definições. Boas e más práticas internacionais, gestão regulatória no Brasil. Preparação legal de instrumentos regulatórios, controle de qualidade de processos regulatórios, elementos de um relatório de análise de impacto regulatório - AIR. Elaboração de AIR, coleta de dados, metodologias, alternativas regulatórias e não regulatórias. Técnicas de consulta e participação social.</p>

Governança, Comunicação e Participação Social	Comunicação interpessoal	Comunicação interpessoal 1: Característica de uma boa comunicação. (Capacidade analítica). Habilidade de comunicação. Comunicação não violenta.
		Comunicação interpessoal 2: Habilidade para falar com imprensa (media training).
	Comunicação institucional	Comunicação institucional 1: Importância da comunicação como instrumento de prestação de contas à sociedade, vantagens e desafios, noções de educomunicação.
		Comunicação institucional 2: Educomunicação, Plano de comunicação, Plano de campanhas, Ferramentas e Peças/Produtos de Comunicação, Teorias de Comunicação.
	Ciência Política	Ciência política 1: Noções básica da Ciência Política aplicada à gestão das águas. Noções sobre Participação, Democracia e Representação. Noção de Bem Comum. Tragédia dos comuns
		Ciência política 2: Conceitos centrais da Ciência Política; Teorias sobre Participação, Democracia e Representação; Instituições e Arranjos Político-Institucionais de Políticas Públicas; Capacidades Estatais; Governança Ambiental e Racionalidade e ação coletiva. Ecologia política. Estudos de caso.
	Gestão de conflitos	Gestão de conflitos 1 Conflitos sobre o uso da água. Tipos de conflitos existentes na gestão de recursos hídricos e exemplos de técnicas de mediação/solução de conflitos (Exemplos: alocação de água, conflitos entre irrigantes, usuários industriais, entre outros).
		Gestão de conflitos 2: Princípios e técnicas de prevenção, negociação, mediação e moderação de conflitos. Teoria de tipos de conflitos. Análise de conflitos, elementos, categorias, dimensões. Análise de estratégias de interação. Análise de conflitos: elementos, categorias, dimensões. Tipos potenciais de conflitos existentes na gestão de recursos hídricos (Exemplos: alocação de água, conflitos entre irrigantes, usuários industriais, entre outros).
	Metodologia de Participação Social	Gestão participativa 1 Fundamentos da participação e mobilização social na gestão das águas. Metodologias participativas e casos de sucesso
		Gestão participativa 2 Práticas de gestão participativa. Tipos de técnicas. Introdução ao Planejamento, execução e avaliação de técnicas participativas.
		Gestão participativa 3 Trabalho em grupo e técnicas de facilitação. Vivências de metodologias participativas. Diálogo com representados. Linguagem dos representados. Compreensão, aplicação, análise e avaliação de processos de gestão participativa. Dinâmica de grupos.

		Articulação e engajamento de pessoas. Escuta ativa. Técnicas de comunicação oral e corporal (falar em público, apresentações, ...). Comunicação não violenta. Aplicação de metodologias participativas, moderação e reuniões. Técnicas de mobilização.
	Governança	<p>Governança 1 Origem, Objeto e Dilemas da Governança. Teorias Relacionadas à Governança. Modalidades de Governança. Aplicações da Governança no Setor Público. Origem e Evolução das Estruturas de Governança. Padrões de estrutura de governança (inglês, canadense e americano). Princípios e características da boa Governança Pública. Formas de Governança no Setor Público – o Estudo 13 do PSC/IFAC. Panorama Geral da Governança no Setor Público Brasileiro. Indicadores de Governança de Países. Governança das Políticas Públicas: formação da agenda pública (modelos de decisão e papéis dos atores políticos); elementos de políticas públicas (público-alvo, objetivos, estratégias, metas, patrocinadores, atores, papéis e recursos); Desafios e tendências das políticas públicas no século XXI. O Papel dos Tribunais de Contas na Governança do Setor Público. Governança no SINGREH. Governança multinível. Governança e governabilidade. Estudos de caso.</p>
		<p>Governança 2 Organização política e institucional da governança de recursos hídricos para a América Latina e outros territórios. Diferentes arranjos institucionais para a governança compartilhada dos recursos hídricos na América Latina e outros territórios. Casos da bacia do rio do Prata e da bacia Amazônica enquanto gestão compartilhada e governança integrada de recursos hídricos na América Latina e outros territórios.</p>
	Políticas Públicas	<p>Políticas públicas 1 Conceitos básicos de políticas públicas. Políticas públicas: estruturas e processos. Tipologia das políticas públicas. Construção da agenda e grupos de interesse. Processo decisório para a formulação de políticas públicas. Estruturação de problemas e questões públicas. Papel dos atores públicos e privados. Implementação e avaliação de políticas públicas. Indicadores de avaliação e monitoramento. Participação e controle social. Noções sobre as políticas setoriais. Integração e articulação de políticas públicas. Planejamento estratégico na política de recursos hídricos.</p>

Hidrologia e Qualidade da Água	Noções de Hidrologia e Qualidade da Água (Hidrologia 1)	<p>Hidrologia 1: Bacia Hidrográfica (grandezas, características); Ciclo da água - evaporação, precipitação, infiltração, escoamento superficial e subterrâneo; Abordagem desses conteúdos fazendo correlação com a vida das pessoas. Usos gerais da água; qualidade da água (QA). Conceitos sobre erosão, transporte de sedimentos em cursos d'água e depósito. Mostrar aplicações práticas (fontes de abastecimento, obras hidráulicas, drenagem, irrigação, regularização de cursos d'água, controle de inundações, controle de poluição, controle de erosão e os aproveitamentos hidrelétricos). Unidades de medidas hidrológicas. Vazões médias, Chuva média. Cotas e níveis de referência (correlacionar com secas e inundações). Exemplos de decisões sobre gestão de recursos hídricos que afetam a vida das pessoas. Informações para decisão e como são coletadas, tratadas e armazenadas. Rede Hidrometeorológica. Coleta de dados (medições) e monitoramento das águas da chuva e dos rios, organização das informações coletadas (banco de dados), uso das informações coletadas, automação na coleta de dados.</p>
	Hidrologia 2	<p>Hidrologia 2: Ciclo da água (balanço hídrico dentro do ciclo hidrológico). Bacia hidrográfica e reservatórios/sistemas hídricos. Vazões de referência (Q_{mlt}, Q₉₅, Q₈₀...), cotas de referência. Hidrometria básica. Climatologia básica (normais, médias), ano hidrologia, estiagem (meteorológica) X seca (hidrológica). Água na atmosfera. Noções gerais estações meteorológicas. Estrutura da Atmosfera. Elementos e fatores do clima: precipitação, temperatura do ar e do solo, pressão atmosférica, umidade do ar, radiação solar, insolação, evaporação e evapotranspiração. Massas de ar. Noções de agrometeorologia. Relação sobre clima e usos da água. Eventos críticos: enchentes e secas. Interpretação de gráficos e informações ambientais. Introdução à gestão da qualidade da água: importância da gestão da QA; função do uso, poluição x contaminação; carga orgânica; noções básicas de parâmetros e índices de qualidade de água. Ferramentas de divulgação de questões relativas à QA. Parâmetros de qualidade de água relacionados a cada uso. Fatores causais e consequências relacionados aos parâmetros.</p>

	<p>Hidrologia 3</p>	<p>Hidrologia 3: Curvas de permanência Curva chave, consistência de dados Vazão (vazão ecológica, vazão de referência, vazão mínima, vazão de permanência) Climatologia/ previsão meteorológica, prognósticos climáticos (ENOS). Classificações climáticas. Dinâmica atmosférica da América do Sul e as influências nas características climáticas do Brasil, análise climatológica de estudos ambientais e interpretação de gráficos, imagens de satélites e radares. Mudanças climáticas: irregularidade do clima, desertificação e secas, efeito estufa. Espacialização da informação Análise de eventos hidrológicos extremos Exemplo de aplicação: cotejo entre disponibilidade e demanda hídrica Qualidade de água: Coleta de amostras de água superficial visando análise de parâmetros de qualidade da água, sedimentos, comunidades aquáticas e efluentes industriais, para as mais diversas variáveis, baseados em metodologias padronizadas e de referência nacional e internacional. Águas subterrâneas - CONSULTAR ÁREA REQUISITO: HABILIDADES EM Estatística básica e Excel</p>
	<p>Hidrologia 4</p>	<p>Hidrologia 4: Modelagem chuva-vazão Regionalização de vazões Regularização de vazões Hidrologia estatística SIG Sistema de suporte à decisão Modelagem de hidráulica fluvial Análise de risco Integração da gestão de águas superficiais e subterrâneas - CONSULTAR ÁREA Exemplo de análise de eventos extremos: operação de reservatórios. Exemplo de ruptura de barragens. Exemplo de aplicação: Regularização de vazões.</p>

	<p>Hidrossedimentologia</p>	<p>Hidrossedimentologia: Conceitos sobre erosão, transporte de sedimentos em cursos d'água e depósito. Erosão de terras – fatores intervenientes, agentes erosivos, forma e tipos de erosão, métodos de medida. Transporte de sedimentos – formas de transporte de sedimentos em cursos d'água. Depósitos de sedimentos em cursos d'água, lagos e reservatórios.</p> <p>Sedimentometria e sua aplicação: Planejamento de rede sedimentométrica; postos de medida – instalação, manutenção e frequência de operação. Métodos e equipamentos de medida direta e indireta de sedimento em suspensão e do leito. Análises de laboratório – equipamentos, critérios, restrições e métodos para análise. Processamento dos dados – análise de consistência, curvas de transporte de sedimento, série de vazões líquidas e sólidas, deflúvio sólido anual, descarga sólida específica, parâmetros; dados contínuos, diários e eventuais. Formação de banco de dados.</p> <p>Estudos em bacias hidrográficas: Diagnóstico sedimentológico da bacia. Causas do aumento ou da redução de produção de sedimentos em uma bacia. Taxa de variação do transporte de sedimentos. Métodos de medida do assoreamento de reservatórios. Avaliação do assoreamento de um reservatório a ser formado. Avaliação da vida útil do reservatório. Métodos de controle de sedimentos – preventivos e corretivos. Estudo de efeitos sedimentológicos no canal a jusante de barragem. Métodos geofísicos empregados na investigação de reservatórios. Cálculo da descarga líquida e da descarga sólida. Avaliação do assoreamento de reservatórios com o uso de programas computacionais.</p> <p>Práticas de campo com medição da vazão e amostragem de sedimentos. Modelos computacionais.</p>
	<p>Modelagem da Qualidade da Água em Rios e Reservatórios</p>	<p>Modelagem da Qualidade de Água em Rios (Qualidade de Água para Regulação). Fundamentos da modelagem de qualidade das águas, diagnóstico e prognóstico de qualidade de água em rios para tomada de decisão. Metodologias de análise de outorga de lançamento. Tipologias de tratamento e eficiência média de tratamento de efluentes.</p>

		<p>Modelagem da Qualidade da Água em Reservatórios Fundamentos da modelagem de qualidade das águas, fundamentos de gestão de qualidade da água em reservatórios, conceitos gerais de Reservatórios, legislação ambiental aplicada ao tema. Interpretar informações geradas.</p> <p>Qualidade de Água para Regulação). Diagnóstico e prognóstico de qualidade de água em reservatórios para tomada de decisão. Metodologias de análise de outorga de lançamento. Tipologias de tratamento e eficiência média de tratamento de efluentes.</p> <p>Parâmetros de qualidade de água, ferramentas matemáticas para simulação de qualidade da água, fatores causais e consequências relacionadas aos cenários de qualidade de água dos objetos de simulações, conceitos gerais sobre reservatórios, legislação e instrumentos de gestão ambiental aplicada ao tema.</p> <p>Coleta de amostras de água superficial visando análise de parâmetros de qualidade da água, aspectos conceituais da dinâmica de reservatórios, fundamentos da teoria da dinâmica dos fluidos, classificação e aplicabilidade de modelos matemáticos na simulação da qualidade águas, sistemas de suporte a tomada de decisão, legislação e instrumentos de gestão ambiental aplicada ao tema.</p>
	<p>Monitoramento hidrometeorológico</p>	<p>Monitoramento Hidrometeorológico 1 (observador) Rede hidrometeorológica do Brasil. Rede hidrometeorológica estadual. Salas de situação no Brasil e a rede de alerta.</p>
<p>Monitoramento Hidrometeorológico 2 (hidrotécnico) Rede hidrometeorológica do Brasil. Rede hidrometeorológica estadual. Salas de situação no Brasil e a rede de alerta. Segurança do trabalho.</p>		
<p>Monitoramento Hidrometeorológico 3 (hidrometrista) Rede hidrometeorológica do Brasil. Rede hidrometeorológica estadual. Salas de situação no Brasil e a rede de alerta. Para técnico de nível médio: Hidrometria + Hidrologia 2 + normas do setor... Instrumentação meteorológica e coleta de dados meteorológicos. Instalação e montagem de estações meteorológicas. Configuração, operação e manutenção de Plataformas de Coletas de Dados - PCDs. Envolve habilidades como: a) treinamento no uso de sonda multiparamétrica; b) treinamento no uso de medidores de vazão (para saber a carga); c) coleta e preservação de amostras de QA; d) treinamento no uso de hidro; Noções de eletrônica para manutenção das PCDs Formação de hidrometrista. REVER DESCRITOR MEC.</p>		
<p>Monitoramento de QA para técnicos de nível médio e superior (execução do monitoramento). Envolve habilidades como: a) treinamento no uso de sonda multiparamétrica; b) treinamento no uso de medidores de vazão (para saber a carga); c) coleta e preservação de amostras de QA; d) treinamento no uso de hidro [atualizar]; e) tutorial e monitoria para formulação de POP (procedimentos operacionais padrão), relatórios, programação de campanhas (documentos Qualiágua) Parâmetros de qualidade de água relacionados a cada uso. Fatores causais e consequências relacionados aos parâmetros.</p>		

		<p>Monitoramento Hidrometeorológico 4 (engenheiro de campo) Rede hidrometeorológica do Brasil. Rede hidrometeorológica estadual. Salas de situação no Brasil e a rede de alerta.</p> <p>Monitoramento Hidrometeorológico 5 (técnico de escritório quantitativo) Rede hidrometeorológica do Brasil. Rede hidrometeorológica estadual. Salas de situação no Brasil e a rede de alerta. Noções de planejamento e operação de rede hidrometeorológica. Interpretação de gráficos, imagens de satélites e radares, no contexto da meteorologia. Emissão de boletins hidrometeorológicos e de alerta. Planejamento e desenho de rede de monitoramento de qualidade da água (PNQA), de vazão de campanhas de monitoramento Fundamentos de gestão da qualidade da água (QA) em águas superficiais no cotidiano profissional com vistas à garantia dos usos múltiplos da água em contextos local, regional, nacional e América Latina. REQUISITOS: Hidrologia 2 e 3, Marco legal e Caderno de Plano e enquadramento.</p> <p>Monitoramento Hidrometeorológico 6 (técnico de escritório qualitativo) Tratamento, análise e divulgação de dados e informação de QA: estatísticas, índices etc. Sistema de alerta para prevenção de situações críticas. Envolve habilidades como: e) tutorial e monitoria para formulação de POP (procedimentos operacionais padrão), relatórios, programação de campanhas (documentos Qualiáguas) REQUISITOS: Hidrologia 2 e 3, Marco legal e Caderno de Plano e enquadramento</p>
<p>SINGREH E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA</p>	<p>SINGREH</p>	<p>SINGREH 1: para todos Contexto histórico. O conceito de conservação incorporado pela Lei das Águas. Diferença entre Conselho e Comitê. Governança no SINGREH. SINGREH: conceito, competências e relações institucionais (papel dos entes). Cooperação federativa. Governança multinível. Accountability. Transparência. Arranjos políticos institucionais para gestão de recursos hídricos (casos dos SEGRH - diversidade de arranjos) .</p> <p>SINGREH 2 - CBH Definição de comitê, contexto histórico dos comitês; papel dos comitês, função, atribuições e limites dos comitês; interface com outros entes do SINGREH; importância dos comitês; composição, representação e representatividade; quem pode participar; qual a área de atuação do Conselho. Práticas e procedimentos. Regimentos, resoluções e Moções do Conselho de atuação.</p>

		<p>SINGREH 3 - Agência de Bacia Definição de Agência de Bacias; competências legais e contexto histórico; áreas de atuação; criação e requisitos para criação; Arranjos organizacionais. Relações de agências de água e SINGREH. Ferramentas de gestão das agências (contrato de gestão, plano de aplicação e agenda de atividades).</p>
		<p>SINGREH 4: Conselhos de Recursos Hídricos Papel do conselho e câmaras técnicas e grupos, função, atribuições e limites dos conselhos; interface com outros entes do SINGREH; importância dos conselhos; composição, representação e representatividade; quem pode participar; qual a área de atuação do Conselho. Práticas e procedimentos. Regimentos, resoluções e Moções do Conselho de atuação.</p>
	Sistema (nacional ou estadual) de Informações sobre recursos hídricos	Aspectos conceituais dos Sistema de Informações. Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos. O SINRH.
	Cobrança	<p>Cobrança 1: Conteúdo da animação.</p>
<p>Cobrança 2: Cobrança pelo uso da água bruta: histórico; aspectos legais da cobrança; aspectos conceituais; competências relacionadas à cobrança; Procedimentos para implantação da cobrança; mecanismos e valores de cobrança; Gerenciamento dos recursos da cobrança. Estrutura da ficha de cobrança. Etapas de geração. Cálculo das fichas de cobrança e parte prática. Apresentação do SNIRH (empreendimento, componentes, interferências). Digicob.</p>		
<p>Cobrança 3: ementa proposta pela OCDE. Module 1: Introduction to EI for water management Module 2: Prerequisite in economics & basic concepts Module 3: Economic analysis of water use Module 4: Designing EI for water management Module 5: Example of good (bad) practices of EI Module 6: Zoom on some specific EI Module 7: Specific issues related to EI for groundwater Module 8: Mitigating impacts of EI Module 9: Reforming use of EI: Policy issues Module 10: Pricing issues for water services Envolve, também, habilidades para especificar e trabalhar em sistemas de cálculo de cobrança, emissão de boletos, controle de arrecadação.</p>		

	Outorga e fiscalização	<p>Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos Apresentação teórica do sistema CNARH: módulo cadastral e estrutura de preenchimento da declaração e modo gerencial. conceito do Digicob. Integração Digicob. CNARH e SNIRH.</p> <p>Outorga 1 - sociedade.</p> <p>Outorga de Direito de Uso Outorga como instrumento de Gestão e Regulação do Uso dos Recursos Hídricos; Conceito, finalidade, prioridades e condições da concessão da Outorga de direito de Uso e da Outorga de Execução de Obras e Serviços de interferência hídrica; Aspectos legais sobre a Outorga; Apresentação dos formulários de requerimento de Outorga nas diversas finalidades de uso.</p>
	Planos de Recursos Hídricos e Enquadramento de corpos d'água	<p>Outorga para setores irrigação, saneamento, indústria, mineração, setor elétrico etc.</p> <p>Fiscalização 1: Arcabouço legal sobre Fiscalização (coberto no Caderno ANA - volume 6). Infrações e penalidades. Instrumentos da fiscalização. Formas de fiscalização. Instrumentos alternativos para auxílio às ações de fiscalização (imagens de satélite, VANTS etc.). Procedimentos para planejamento e execução da fiscalização. A fiscalização dos usos da água. Procedimentos de regularização dos usos múltiplos da água. Usos regulares e irregulares dos recursos hídricos. Penalidades legais aplicadas pelo uso irregular dos recursos hídricos. Procedimentos necessários para realização da fiscalização. Atuação educativa / preventiva x atuação corretiva / repressiva.</p> <p>Plano 1 Sociedade. Noções gerais sobre plano de recursos hídricos. O que é e para que serve.</p> <p>Plano 2 Definição; diretrizes para elaboração dos planos; escalas e competências; plano nacional de recursos hídricos; plano estadual de recursos hídricos; plano de bacia hidrográfica: etapas do plano de bacia hidrográfica; termo de referência; arranjo para acompanhamento; diagnóstico; cenários e prognósticos; formulação da proposta; aprovação da proposta; monitoramento e implementação; estudo de casos. Formulação do Plano de Ações; aprovação e implementação das ações e monitoramento.</p>
Programas e projetos	Nível 1: GESTÃO, programas e projetos	<p>Ferramentas de gestão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definições e estruturas básicas de programas e projetos; PDCA <p>Definições e exemplos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto - Marco lógico/legal/ documental/ conceitual - Tipos e classificação de atores/ Usuários/ Beneficiários - Situação-problema; problematização - Objetivos geral e específicos - Resultados esperados

<p>Nível 2: elaboração, implementação, acompanhamento, monitoramento e avaliação de programas e projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de programas e projetos – conceitos, definições - Elaboração/desenho de programas e projetos (objetivo, importância, justificativas, finalidade, tipologia, desafios, limitações, conceitos básicos) Definição, análise de estudos de caso e aplicação de: <ul style="list-style-type: none"> - Contexto - Marco lógico/legal/ documental/ conceitual - Análise de atores / Usuários/ Beneficiários - “Árvore de problemas”; situação-problema; problematização (justificativas para a implantação do Programa ou Projeto) - Objetivos geral e específicos - Seleção de alternativas - Identificação dos riscos e limitações - Estratégia de monitoramento e acompanhamento Definição e exemplos de: <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas de monitoramento e acompanhamento - Controle de limites (financeiros e orçamentários) - Cumprimento de prazos - Decisões corretivas - Verificação do alcance dos objetivos - Verificação do atingimento dos resultados esperados - Relatório (conteúdo mínimo)
<p>Nível 3: avaliação de programas e projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos objetivos de Avaliações Definição, análise de estudos de caso e aplicação de: <ul style="list-style-type: none"> - Modelos de Avaliação de Programas e Projetos de Governo - Estratégias de avaliação de Programas e Projetos - Métodos e Técnicas de Avaliação de Programas e Projetos - Técnicas e instrumentos de coleta de dados - Verificação de atingimento dos resultados esperados; avaliação de resultados (eficácia e eficiência) - Avaliação de impacto (efetividade) - Avaliação de produtos alcançados - Avaliação de desempenho institucional - Verificação do cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos de Programas e Projetos - Verificação se o programa ou projeto foi implementado conforme o pretendido - Relatórios (análise de estrutura e conteúdo)

Conservação, uso racional e sustentável da água	Gestão Ambiental	<p>Gestão Ambiental 1: Desenvolvimento sustentável. Ambientalismo, ecologia e economia política. Aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais ligados ao aproveitamento dos recursos naturais. Compatibilização da exploração dos recursos naturais nos planejamentos territoriais. Gestão ambiental na Administração pública (conforto térmico: ar condicionado, uso racional de água, de energia elétrica e de materiais, descarte adequado de resíduos). Legislação ambiental. Indicadores de sustentabilidade.</p>
	Políticas setoriais e usos múltiplos	Impactos dos diferentes usos dos recursos hídricos. Planejamentos setoriais. Impactos das políticas municipais na gestão de recursos hídricos. Articulação das políticas setoriais e municipais com a PNRH. Desafios para a gestão integrada.
	Conservação e manejo de bacias	<p>Planejamento, manejo e gestão de bacia 1 Bacia hidrográfica e conceitos, Instrumentos de Planejamento e Manejo de Bacias, Técnicas e práticas de gestão de bacias hidrográficas. Gestão Integrada de Recursos Hídricos.</p>
		<p>Gestão da água em ambientes rurais: Código florestal. Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Programa de Reabilitação Ambiental (PRA). Legislação de uso e ocupação do solo. Mapeamento de áreas de recarga. Mapa de aptidão agrícola, otimização do uso de água em atividades agrícolas. Erosão. Uso, manejo e técnicas conservacionistas de solo e água em bacias hidrográficas. Pagamento por serviços ambientais. Captação de água in situ: cisternas, captação de água da chuva, barragens subterrâneas, silo-cisterna.</p>
		<p>Gestão da água em ambientes urbanos. Instrumentos de gestão em ambiente urbano: Plano Diretor Municipal, Plano de Saneamento, Plano de Bacia Hidrográfica, Plano Ambiental Municipal, Zoneamento Ecológico - Econômico (ZEE), Agenda 21 Local, Plano de Gestão Integrada da Orla. Drenagem urbana. Macrodrenagem e medidas de redução do escoamento urbano: técnicas de aumento de infiltração e de retenção. Zoneamento de áreas inundáveis. Sistemas de previsão e alerta de eventos críticos. Abastecimento. Medidas não estruturais de redução de consumo de água: gestão da demanda (conscientização, instrumentos econômicos, medição individualizada/Hidrometração etc.), equipamentos para redução de perdas e uso racional da água, coleta de água de chuva, reúso em residências e prédios públicos. Esgotamento sanitário. Sistemas de tratamento de esgotos convencionais e sistemas alternativos para pequenas comunidades.</p>

		<p>Conservação de água e solo Fundamentos básicos da conservação de água e solo e do uso de técnicas apropriadas à redução dos efeitos da erosão hídrica. Erosão de solo, transporte de sedimentos e assoreamento. Práticas mecânicas de conservação de água e solo. Plantio em nível, terraceamento, patamares. Práticas culturais de conservação de água e solo. Cultivo mínimo, plantio direto, cordão de vegetação permanente, quebra ventos etc. Conservação e adequação de estradas rurais, barraginhas, declives, drenagem. Controle de voçoroca. Recuperação de áreas degradadas. Técnicas de recomposição florestal. Regeneração natural, enriquecimento, implantação de comunidade florestal, produção de mudas. Recuperação de pastagens. Prevenção e combate a incêndios florestais. Tratamento de resíduos agropecuários (pecuária intensiva, confinamento de animais).</p>
	Uso racional e reúso de água	<p>Uso racional e reúso da água na irrigação Ambiente rural: manejo da água na irrigação, avaliação e manutenção de equipamentos de irrigação. Reúso agrícola de águas residuárias.</p>
	Gestão territorial	<p>Gestão territorial 1 Conhecer o território: elementos físicos e socioespaciais e respectivas dinâmicas. Noções de Cartografia: linguagem cartográfica, leitura e interpretação de mapas). Distribuição dos usos da água no território: riscos e áreas críticas. Formas de intervenção no território.</p>
<p>Gestão territorial 2 Conceito de território. Território como espaço de convergência e campo de forças sociais de desenvolvimento. Escalas do território. Concepções de desenvolvimento. Desenvolvimento territorial e políticas públicas. Planejamento e ordenamento territorial. Análise dos aspectos sociais e ocupação humana do território, fundamentos, indicadores, fontes de informação. Conceitos como espaço, território e região, percepções de identidade. Conflitos territoriais. Noções da Geografia Humana: espaço, território, região, etc. relação Natureza/Sociedade. Conflitos territoriais. Relações entre espaço e poder.</p>		
<p>Gestão territorial 3 - específico para cada território aspectos geográficos, econômicos, socioculturais, políticos da bacia hidrográfica de atuação. principais características e conflitos do território de atuação.</p> <p>**obs.: cada região é responsável por olhar para seu território e encontrar as soluções adequadas.</p>		

Conhecimento Instrumental de Base	Softwares de edição de textos, planilhas e apresentações	Softwares de edição de textos, planilhas e apresentações 1 Conhecimentos básicos para operação de softwares de edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações em slides.
		Softwares de edição de textos, planilhas e apresentações 2 Conhecimentos avançados para operação de softwares de edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações em slides.
	Redação Oficial	Redação Oficial 1 Noções básicas para elaboração de comunicações oficiais e atos normativos, elaboração de relatórios técnicos e gerenciais, elementos de ortografia e gramática.
		Redação Oficial 2 Produção de textos oficiais técnicos, atas, pautas, ofícios, resoluções, deliberações, regimentos, documentos e relatórios técnicos e administrativos, TDRs (termos de referência).
Ferramentas de comunicação	Desenvolvimento de portais na internet como instrumento de informação, divulgação e comunicação com os usuários de recursos hídricos e a sociedade.	
Educação e Capacitação	Planejamento, análise e desenvolvimento de conteúdo	Planejamento, análise e desenvolvimento de conteúdo 1 - Formação de Instrutores Fundamentos Educacionais para o Ensino. Metodologias específicas voltadas à Educação de Adultos. Planejamento de aula e de curso. Elaboração, execução, monitoramento e avaliação de processos educativos. Formas de comunicação entre instrutores e educandos. Técnicas e Práticas de Ensino. Desenvolvimento de habilidades e utilização de métodos e ferramentas para facilitação do processo ensino-aprendizagem. Atuação do Instrutor em Sala de Aula. Processos formativos no âmbito institucional. Técnicas de apresentação e discussão em grupo. Postura e Ética Profissional. Instrutoria: Bases Legais, Missão e PPP.
		Planejamento, análise e desenvolvimento de conteúdo 2 - para analistas de materiais didáticos Conceitos básicos: conteúdos educacionais, materiais didáticos, objetos de aprendizagem. Tipos de objetos de aprendizagem – suas possibilidades e limitações. Tipos de mídia e tecnologias. Competências necessárias em equipes de desenho instrucional. Critérios para análise e produção de materiais didáticos. Recursos didáticos. Dimensões de análise. Objetivos educacionais. Planejamento e elaboração de unidades de aprendizagem no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Planejamento pedagógico, projeto instrucional e trilha pedagógica. Visualização e registro da produção e análise de materiais didáticos.

		<p>Planejamento, análise e desenvolvimento de conteúdo 3 - equipe que atua com capacitação</p> <p>Coordenação pedagógica. Planejamento, monitoramento e avaliação de Políticas, programas e atividade educacionais (curso, aula, atividades teóricas e práticas - laboratório e campo. Coordenação e orientação de grupos. Dinâmicas de grupo para aprendizado. Desenvolvimento de Capacidades por competências. Identificação de demandas de capacitação. Planejamento de ações de capacitação. Desenho instrucional. Técnicas e Práticas de Ensino (Educação a Distância). Produção e Análise de material didático. Seleção e Avaliação de instrutores. Postura e ética profissional. Formação de Instrutores. Eficiência e eficácia do aprendizado. Gestão do Conhecimento. Desenvolvimento e implantação de projetos educacionais. Objetivos do conhecimento X objetivos do SINGREH. Aprendizagem organizacional. Educação a Distância: contexto atual do ensino a distância. Tecnologias educacionais. Fundamentos educacionais para o ensino a distância. Planejamento e avaliação, desenho instrucional, funções básicas de uma equipe instrucional. Plataformas para ensino a distância. Métodos e ferramentas de ensino-aprendizagem. Características de cursos e materiais didáticos de ensino a distância, critérios para análise e produção. Comunicação e interatividade. Objetos educacionais digitais. Tutoria: treinamento, coordenação e avaliação. Normativos e direito autoral.</p>
	Tutoria	Habilidade em manuseio nas Plataformas de aprendizagem virtual. Técnicas de motivação e comunicação. Monitoramento da Eficiência e eficácia do aprendizado. Noções sobre os fundamentos educacionais para o ensino. Técnicas e práticas de ensino a distância.
	Gestão do conhecimento	<p>Conceitos sobre gestão do conhecimento; evolução da gestão do conhecimento; tipos de conhecimento; criação do conhecimento; as novas técnicas gerenciais que estimulam a criação e a troca de conhecimento; processos e técnicas de transmissão de conhecimento; implantação da gestão do conhecimento: metodologias (modelos organizacionais baseados no conhecimento), indicadores de desempenho (mensuração de resultados), competências do gestor de conhecimento. Noções de direitos autorais.</p> <p>Gestão do Conhecimento na administração pública. Modelo de Gestão do Conhecimento para a administração pública brasileira. Método de implementação da Gestão do Conhecimento na administração pública.</p>
	Planejamento e Gestão de Desenvolvimento de pessoas baseado em competências	<p>Planejamento e Gestão de Desenvolvimento de pessoas baseado em competências 1</p> <p>Conceitos da gestão por competências, mapeamento de competências, diagnóstico de necessidades de capacitação, identificação de lacunas de competências; planos de capacitação baseado em competências, planejamento instrucional, avaliação de ações formativas.</p>
	Educação ambiental e participação social - 1	Água e cidadania. Noções sobre Água no cotidiano e a Gestão das águas. Normas de educação relacionadas a gestão das águas. Gestão participativa das águas.
	Educação ambiental e participação social - 2	Educação ambiental na gestão da água. Conflitos sobre o uso da água e educação para a participação social. Metodologias participativas. Controle Social. Correntes pedagógicas. Empoderamento dos atores sociais. Normas de educação relacionadas a gestão das águas.

Administração e Finanças	Planejamento e Orçamento Público	Planejamento e Orçamento Público 1 Conhecimentos básicos de Planejamento e Orçamento Público: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), princípios orçamentários, ciclo orçamentário, receitas públicas, despesas públicas, programação e execução financeira, Controle orçamentário, Lei de Responsabilidade Fiscal. Gestão da cobrança arrecadada. Aplicação de recursos financeiros. Cálculo e parcelamento de dívidas.
	Gestão de Materiais e Logística	Gestão de Materiais e Logística 1 Conhecimentos básicos em planejamento de compras, especificação de materiais, controle de estoque, gestão de materiais e almoxarifado, logística de transportes e rotinas administrativas (transporte, apoio a reuniões, reserva de salas, passagens, equipamentos etc). Gestão patrimonial.
		Gestão de Materiais e Logística 2 Conhecimentos avançados em planejamento de compras, especificação de materiais, controle de estoque, gestão de materiais e almoxarifado, logística de transportes e rotinas administrativas (transporte, apoio a reuniões, reserva de salas, passagens, equipamentos etc). Gestão patrimonial.
	Licitações, Contratos, Convênios e instrumentos congêneres	Licitações, Contratos, Convênios e instrumentos congêneres 1 Conhecimentos básicos sobre princípios, modalidades, tipos, fases e processos da licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preços, elaboração de projetos básicos e termos de referência, elaboração, execução e alteração de contratos administrativos, contratos de gestão, gestão de convênios públicos, termos de parceria e instrumentos congêneres, operacionalização do SICONV. Controle, execução e fiscalização. Responsabilidades. Indicadores de Desempenho. Prestação de Contas. Sanções previstas em lei.
		Licitações, Contratos, Convênios e instrumentos congêneres 2 Conhecimentos avançados sobre princípios, modalidades, tipos, fases e processos da licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação, pregão eletrônico e presencial, sistema de registro de preços, elaboração de projetos básicos e termos de referência, elaboração, execução e alteração de contratos administrativos, contratos de gestão, gestão de convênios públicos, termos de parceria e instrumentos congêneres, operacionalização do SICONV. Controle, execução e fiscalização. Responsabilidades. Indicadores de Desempenho. Prestação de Contas. Sanções previstas em lei.
	Técnicas de negociação para contratação de bens e serviços	Conceitos de negociação. Técnicas de negociação em compras e contratações. Perfil de negociadores. Tipos de negociação. Preparação de uma negociação. Estratégias e táticas para obtenção de sucesso no processo de negociação. Negociação de preços em pesquisas, em licitações (pregão) e em renegociação de contratos.
Gestão Financeira e Orçamentária	Noções básicas de elaboração e análise do plano de aplicação dos recursos orçamentários.	

ANEXO VI – Conteúdo de alguns cursos oferecidos pela ANA

<https://capitacao.ead.unesp.br/>

AGÊNCIA DE ÁGUA: O QUE É, O QUE FAZ, COMO FUNCIONA

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.

Objetivos da aprendizagem: Fornecer informações sobre as Agências de Água, seu funcionamento e importância para o comitê de bacia hidrográfica

Principais tópicos:

Módulo 1. A Agência de Água e Arranjos Organizacionais

Módulo 2. Experiências em Curso no Brasil

Módulo 3. Ferramentas de gestão para agência de Água

Módulo 4. Aprendizagens e Desafios

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

ÁGUA E GÊNERO

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 12 horas

Modalidade: Presencial

Público Alvo:

- Servidor/ funcionário / terceirizado de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária / Agência de Bacia.
- Sociedade em Geral

Objetivos da aprendizagem: Capacitar os participantes a atuar em suas funções no setor de recursos hídricos incorporando a questão de gênero.

Principais tópicos:

- Referenciais sobre a questão de gênero e políticas públicas; a questão de gênero e a Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Experiências nacionais e internacionais de políticas de enfrentamento de assimetrias de gênero;
- Experiências nacionais e internacionais que tratam da relação entre gênero e água.

Metodologia:

Este curso será disponibilizado na modalidade presencial e contará com apresentação de conteúdo sobre o tema assim como exemplificações e casuísticas do impacto de gênero no setor de recursos hídricos.

As aulas serão ministradas na sala de capacitação na sede da ANA, no seguinte endereço: **Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Bloco L, Brasília-DF.**

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto com necessidade de **processo seletivo.**

ÁGUA EM CURSO - MULTIPLICADORES

Tema: Educação e capacitação

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Sociedade em geral
- Formador de opinião: professores

Objetivos da aprendizagem: Aplicar metodologias de ensino com enfoque participativo a respeito do consumo sustentável da água com vistas à mobilização do público jovem.

Principais tópicos:

- Módulo 1: Água: consumo sustentável e seus usos múltiplos;
- Módulo 2: Situação dos recursos hídricos no Brasil;
- Módulo 3: Todos juntos pela água
- Módulo 4: Casos de sucesso no cuidado com a água

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de exercícios de revisão em cada módulo e de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

ÁGUA NA MEDIDA CERTA

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos, a partir de reflexões sobre conceitos e informações da disponibilidade, distribuição e quantidade de água no planeta.

Principais tópicos:

- Módulo 1. Planeta Terra ou Água?
- Módulo 2. Água no planeta Terra
- Módulo 3. Bacia hidrográfica e região hidrográfica
- Módulo 4. A Medida certa

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

Informações sobre os períodos de inscrição e de realização das turmas estão disponíveis no formulário de inscrição.

ALTERNATIVAS ORGANIZACIONAIS PARA A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral
- Formador de opinião: diplomatas, ministério público, professores, jornalistas, etc.
- Usuário de água/empreendedor

Objetivos da aprendizagem: Fortalecer a gestão de recursos hídricos através da discussão de alternativas para a participação social na gestão de recursos hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. Alternativas Organizacionais para a Gestão de Recursos Hídricos

Módulo 2. Organizações para a Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água

Módulo 3. Aspectos Institucionais

Módulo 4. Modelos Institucionais em Bacias Transfronteiriças

Módulo 5. Pactos para Gestão da Água no Brasil e Regiões Transfronteiriças

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

Informações sobre os períodos de inscrição e de realização das turmas estão disponíveis no formulário de inscrição.

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Compreender a importância da cobrança como instrumento da Gestão de Recursos Hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. Cobrança Pelo Uso de Recursos Hídricos; Módulo 2. Passos Para a Implementação da Cobrança; Módulo 3. Mecanismos e Valores de Cobrança; Módulo 4. Experiências Brasileiras; Módulo 5. Aprendizagem e Desafios

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

Informações sobre os períodos de inscrição e de realização das turmas estão disponíveis no formulário de inscrição.

CODIFICAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PELO MÉTODO PFAFSTETTER

Tema: Gestão da Informação sobre Recursos Hídricos

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Propiciar um maior entendimento acerca da codificação oficial de bacias hidrográficas do Brasil: o Método Otto Pfafstetter.

Principais tópicos:

- A bacia hidrográfica ottocodificada
- Determinação das áreas de contribuição hidrográfica
- Codificação de bacias

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do

curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

COLETA E PRESERVAÇÃO DE AMOSTRAS DE ÁGUA E SEDIMENTO

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 50 horas

Modalidade: semipresencial

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Capacitar os participantes a aplicar adequadamente técnicas de coleta e de preservação de amostras de água, organismos aquáticos e sedimentos para análises físico-químicas e biológicas. Fornecer condições aos participantes de contribuir para o planejamento de redes de monitoramento da qualidade da água e sedimentos.

Principais tópicos:

- Parâmetros microbiológicos: indicadores microbiológicos, importância sanitária e parâmetros de controle
- Parâmetros físico-químicos: importância sanitária e parâmetros de controle
- Parâmetros hidrobiológicos: importância sanitária e parâmetros de controle
- Técnicas de coleta e preservação de amostras de água de rios, represas e consumo humano
- Técnicas de coleta de sedimento
- Noções de controle de qualidade da amostragem e equipamentos utilizados em campo

Metodologia:

O curso é desenvolvido em uma carga horária de 50h/aula, distribuídas em 10 horas de ensino à distância e 40 horas presenciais

Parceiros: CETESB, OTCA, Programa GEMS Water da ONU Ambiente, Agência Brasileira de Cooperação, UNESCO.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA: O QUE É E O QUE FAZ?

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Ampliar o entendimento sobre as atribuições e responsabilidades do comitê de bacia e incentivar a participação da sociedade em geral na gestão de recursos hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. O Comitê de Bacia Hidrográfica; Módulo 2. O Surgimento dos comitês de Bacia no Brasil; Módulo 3. Composição e Atribuições dos Comitês; Módulo 4. A Criação e a Instalação de um Comitê de Bacia; Módulo 5. Comitê de Bacia Interestadual

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma.
Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso.
O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.
Todos os certificados possuem certificação digital.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA: PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.

Objetivos da aprendizagem: Disseminar informações sobre o funcionamento de comitês de bacia hidrográfica.

Principais tópicos:

Módulo 1. A Estrutura Organizacional dos Comitês de Bacia Hidrográfica

Módulo 2. O Regimento Interno dos Comitês de Bacias Hidrográficas

Módulo 3. O Funcionamento do Comitê de Bacia Hidrográfica

Módulo 4. A Secretaria Executiva de um Comitê de Bacia Hidrográfica

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.

Objetivos da aprendizagem: Capacitar o público-alvo para que aprendam a identificar seus públicos, conheçam as ferramentas da comunicação social e aprendam a formular a melhor estratégia para entregar suas informações e mensagens.

Principais tópicos:

- Comunicação: origens e fundamentos; Conceitos e práticas em Comunicação Social; Canais de comunicação e formas de relacionamento; Planejamento de Comunicação

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

ANÁLISE POLÍTICA APLICADA À GOVERNANÇA NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 40 horas, das quais 20 horas presenciais e 20 horas a distância

Modalidade: Semipresencial

Inscrições:

Resultado da Seleção:

Data do curso a distância: (6 semanas)

Data do momento presencial:

Local: [ANA, Setor Policial Sul, área 5, bloco L, Sala de Capacitação](#)

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de Bacias, Conselhos de Recursos Hídricos.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.

Objetivos da aprendizagem: Ao final do curso, espera-se que os participantes tenham condições de compreender aspectos político-institucionais da gestão hídrica; incorporar à prática profissional abordagens e conceitos da ciência política; e reconhecer dilemas da gestão de políticas públicas na democracia contemporânea.

Principais tópicos:

- 1) Conceitos fundamentais: autoridade, poder, Estado, instituições, participação e representação
- 2) Sistema político: federalismo e relações intergovernamentais, administração pública e sistema de regulação;
- 3) Sujeitos políticos: burocracia, empresas, partidos, ONGs, mídia e movimentos sociais;
- 4) Gestão de políticas públicas: processos de decisão e mecanismo de implementação, arranjos institucionais e capacidades estatais;
- 5) Governança democrática: desafios das instâncias de gestão participativa, efetividade da participação social na gestão pública.

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade semipresencial. A parte a distância será via internet, por meio da plataforma Moodle, autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso contará com um vídeo de boas vindas com as orientações gerais do curso à distância e dois atendimentos online para estimular a interação prévia com o conteúdo, sendo um chat no meio do curso e um webinar às vésperas da fase presencial.

Nas aulas presenciais serão realizadas exposições dialogadas e atividades em grupo para a aprofundamento dos conteúdos ministrados.

A parte a distância precisa ser realizada em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso.

A participação no momento presencial é condicionada à aprovação no módulo a distância.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

O módulo a distância dispõe de exercícios de revisão em cada módulo.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Seleção:

O curso é gratuito e possui vagas limitadas, após a inscrição os participantes passarão por uma seleção para as 30 vagas disponíveis. A seleção levará em consideração:

- Prioridade para técnicos de órgãos gestores de recursos hídricos e membros de Comitês de Bacia e Conselhos de Recursos Hídricos;
- Participação em cursos anteriores da ANA relacionado a governança, participação e ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- Histórico de desistências e/ou reprovações deste e de outros cursos em oportunidades anteriores.
- Preenchimento da justificativa de interesse pela capacitação, como por exemplo a relação entre os objetivos do curso e as atividades desempenhadas no trabalho do candidato, a disponibilidade para a dedicação diária recomendada e para o comparecimento presencial nos dias em Brasília – DF.
- Representatividade dos Estados.

O resultado da seleção será anunciado por e-mail.

IMPORTANTE!

Caso o candidato perceba que, por qualquer motivo, **não** terá a disponibilidade de tempo indicada para dedicação ao curso, será possível **cancelar** a inscrição. Se o curso ainda não tiver começado, a inscrição poderá ser cancelada por meio do e-mail: gean.carvalho@ana.gov.br.

Caso já tenha começado, ela poderá ser cancelada, em até 15 dias, por meio do e-mail: gean.carvalho@ana.gov.br. A não comunicação da desistência implicará em seleções futuras.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Tema: Programas e Projetos

Carga Horária: 24 horas

Modalidade: presencial

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo
- Representante em instância colegiada

Objetivos da aprendizagem: avaliar processos ligados à Política Nacional de Recursos Hídricos e a seus respectivos programas e projetos, com conhecimento sobre metodologias e instrumentos específicos de avaliação de políticas públicas.

Principais tópicos:

- A importância do contexto na avaliação de políticas públicas
- Os principais métodos e modelos utilizados na análise de políticas públicas, problematizando os limites dessas metodologias
- Análise de uma política (ou programa) governamental, à luz do quadro teórico selecionado

Metodologia:

Aulas expositivas, debates, realização de oficinas e discussões em grupo.

Outras Informações:

- Vagas limitadas. Após a inscrição os participantes selecionados irão receber um e-mail de confirmação.
- A seleção levará em consideração a representatividade dos Estados.
- O curso é gratuito e as atividades são desenvolvidas nas dependências da ANA.
- Não está incluso custeio de diárias e passagens.

CAMINHO DAS ÁGUAS

Tema: Educação e capacitação

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Sociedade em geral e formadores de opinião (professores).

Objetivos da aprendizagem: Promover a educação e a conscientização da sociedade a partir de importantes conceitos e práticas relacionados aos recursos hídricos.

Principais tópicos:

- O planeta das águas; Os múltiplos usos da água; Gestão inadequada das águas e eventos críticos; Práticas sustentáveis nas bacias hidrográficas; Instrumentos de gestão de recursos hídricos.

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Compreender a importância da cobrança como instrumento da Gestão de Recursos Hídricos.

GESTÃO TERRITORIAL PARA RECURSOS HÍDRICOS COM SOFTWARE LIVRE PARA CÓDIGO ABERTO

Tema: Gestão da Informação sobre Recursos Hídricos

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Analisar os dados geográficos para gestão territorial de recursos hídricos através de Software Livre, enfatizando o uso de ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, a partir de uma visão geral de suas aplicações.

Principais tópicos:

- Fundamentos da gestão territorial para recursos hídricos e caracterização de bacias hidrográficas
- Conceitos básicos de geoprocessamento e cartografia
- Ferramentas e aplicação de geoprocessamento e sensoriamento remoto com ênfase em recursos hídricos
- Produção e manipulação de dados geográficos

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 7 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

INTRODUÇÃO À GESTÃO PARTICIPATIVA

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 30 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral
- Formador de opinião: diplomatas, ministério público, professores, jornalista, etc.

Objetivos da aprendizagem: Apresentar princípios, mecanismos e instrumentos institucionais, bem como algumas técnicas básicas, para a atuação em processos de gestão participativa, estimulando o interesse na utilização e desenvolvimento desses conhecimentos e habilidades.

Principais tópicos:

Módulo 1. O que é gestão participativa? Por que fazer gestão participativa?

Módulo 2. Quais são as etapas desse processo? Quais os níveis de participação?

Módulo 3. Como podemos trabalhar participativamente? Quais são as principais características desse trabalho?

Módulo 4. Algumas ferramentas básicas: principais características, vantagens e limitações.

Módulo 5. Como organizar e orientar os participantes durante as atividades?

Módulo 6. Dicas para aplicar os conhecimentos trabalhados e continuar o aprendizado

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de exercícios de revisão em cada módulo e de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

LEI DAS ÁGUAS

Tema: Marco Legal e Regulação

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em Instância Colegiada
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Compreender a Política Nacional de Recursos Hídricos, seus instrumentos, os conceitos básicos relacionados à gestão das águas, bem como identificar formas de atuação responsável para o uso e gestão de recursos hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. Política Nacional de Recursos Hídricos: fundamentos, objetivos e diretrizes
Módulo 2. Funcionamento do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
Módulo 3. Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

MEDINDO AS ÁGUAS: NOÇÕES DE PLUVIOMETRIA E FLUVIOMETRIA

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 10 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Ampliar o conhecimento sobre os recursos hídricos no que diz respeito a medições e monitoramento das águas da chuva e dos rios, organização estrutural de gerenciamento das informações coletadas, uso e importância dessas informações, automação na coleta de dados e modernização da rede meteorológica.

Principais tópicos:

Módulo 1. A importância dos recursos hídricos

Módulo 2. Medindo das chuvas

Módulo 3. Medindo os rios

Módulo 4. Rede Nacional Hidrometeorológica

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado. Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 3 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 3 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM RIOS E RESERVATÓRIOS

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Aplicar os conceitos e ferramentas de monitoramento de qualidade de água em rios e reservatórios em atendimento à Política Nacional de Recursos Hídricos e demais normativas legais e institucionais pertinentes.

Principais tópicos:

- Fundamentos Legais sobre a Gestão da Qualidade das Águas
- Bases Conceituais para Monitoramento de Águas Continentais
- Variáveis e Parâmetros de Qualidade de Água em Rios e Reservatórios
- Redes de Monitoramento
- Procedimentos Metodológicos para Coleta em Campo
- Sistemas de Informação para Monitoramento da Qualidade da Água

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 7 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 50 horas

Modalidade: semipresencial

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo (Brasil, América latina e países de língua portuguesa)

Objetivos da aprendizagem: Capacitar os participantes na análise de dados de água, comunidades aquáticas e sedimentos e na elaboração de relatórios.

Principais tópicos:

- Introdução à qualidade da água;
- Variáveis da qualidade da água e objetivos do diagnóstico de qualidade da água;
- Padrões de qualidade da água, comunidades aquáticas e sedimentos;
- Redes de Monitoramento, Caracterização Geográfica e Geração de dados;
- Armazenamento e intercâmbio de dados;
- Tratamento e análise dos dados;
- Elaboração de mapas e disseminação das informações espaciais;
- Elaboração de relatório e disseminação das informações.

Metodologia:

O curso é desenvolvido em uma carga horária de 50h/aula, distribuídas em 10 horas de ensino à distância e 40 horas presenciais.

Parceiros: CETESB, OTCA, Programa GEMS Water da ONU Ambiente, Agência Brasileira de Cooperação, UNESCO.

OUTORGA DO DIREITO DE USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.
- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Usuário de água/ empreendedor

Objetivos da aprendizagem: Compreender a importância da outorga, fiscalização e cadastro de usuários como instrumentos na implementação da Gestão de Recursos Hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos

Módulo 2. Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos

Módulo 3. Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos Instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Tema: Conservação, uso racional e sustentável da água

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Compreender os fundamentos básicos do PSA, descrevendo as principais características e formas de sua aplicação como instrumento econômico de proteção e melhoria da oferta e qualidade da água.

Principais tópicos:

- Pagamento por Serviços Ambientais; Panorama do PSA no Brasil; O Programa Produtor de Água

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 7 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA

Tema: Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Representante em instância colegiada: Comitês de bacias, Conselhos, etc.; Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.

Objetivos da aprendizagem: Compreender o processo de organização dos diversos tipos de planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água com vistas a melhor gestão de recursos hídricos.

Principais tópicos:

Módulo 1. Planos de Recursos Hídricos

Módulo 2. O enquadramento dos Corpos de Água

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 5 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 4 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

PLANEJAMENTO, MANEJO E GESTÃO DE BACIAS

Tema: Conservação, uso racional e sustentável da água

Carga Horária: 40 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/ funcionário de órgão executivo: Nacional, Estadual, Municipal, Entidade Delegatária/Agência de Bacia.
- Sociedade em Geral

Objetivos da aprendizagem: Apresentar os instrumentos de planejamento dos recursos hídricos e de gestão de bacias hidrográficas.

Principais tópicos:

Módulo 1: A Bacia Hidrográfica

Módulo 2: Instrumentos de Planejamento e Manejo De Bacias

Módulo 3: Técnicas e Práticas de Gestão de Bacias Hidrográficas

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma.

Recomenda-se a dedicação média de 7 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

QUALIDADE DA ÁGUA EM RESERVATÓRIOS

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 60 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo

Objetivos da aprendizagem: Aplicar os fundamentos de gestão da qualidade da água em reservatórios no cotidiano profissional com vistas à garantia dos usos múltiplos da água em contextos local, regional, nacional e América Latina.

Principais tópicos:

- Reservatórios; Qualidade da água em reservatórios; Gerenciamento da qualidade de água dos reservatórios

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor. O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado. Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 7 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

SALA DE SITUAÇÃO: FIQUE POR DENTRO

Tema: Hidrologia e Qualidade da Água

Carga Horária: 4 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Conhecer e entender a importância e contribuição da Sala de Situação da ANA na prevenção de desastres naturais.

Principais tópicos:

- Sala de Situação: como a ANA contribui para a prevenção e enfrentamento de desastres naturais; Objetivos da Sala de Situação; Dados reunidos pela Sala de Situação: de onde vem, para onde vão

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor. O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 3 semanas, conforme cronograma da turma. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DAS ÁGUAS: CONHECER PARA DECIDIR

Tema: Gestão da Informação sobre Recursos Hídricos

Carga Horária: 20 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Servidor/Funcionário de órgão executivo
- Representante em instância colegiada
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Compreender a importância do sistema de informações sobre recursos hídricos como instrumento na Gestão Integrada da Água.

Principais tópicos:

- Aspectos conceituais dos sistemas de informação
- Sistemas de informação sobre recursos hídricos
- O Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH)
- Experiências brasileiras
- Aprendizagens e desafios

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor. O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo. O curso precisa ser realizado em até 6 semanas, conforme cronograma da turma. Recomenda-se a dedicação média de 5 horas por semana para realização do curso. O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno. Todos os certificados possuem certificação digital.

REFLEXÕES PARA TRANSFORMAÇÕES DEMOCRÁTICAS NA GESTÃO DAS ÁGUAS

Tema: Governança, Comunicação e Participação Social

Carga Horária: 10 horas

Modalidade: EaD

Público Alvo:

- Formador de opinião (professor, jornalista, procurador, diplomata, etc.)
- Sociedade em geral

Objetivos da aprendizagem: Refletir e compartilhar ideias sobre os desafios das transformações democráticas.

Principais tópicos: O curso convida ao aluno a interpretar um mapa imaginário com caminhos e cursos d'água que passam por tópicos que induzem a reflexão do leitor. Entre os tópicos abordados estão as questões e posturas democráticas, autoritárias, críticas, passivas, proativas, as diversidades existentes e muito outros que se inserem no universo de coletivo de educadores.

Metodologia:

Este curso é disponibilizado na modalidade a distância, via internet, por meio da plataforma *Moodle*. É um curso autoinstrucional (sem tutoria), ou seja, o aluno navega livremente, ao longo da vigência do curso, pelos conteúdos sequenciados por módulos, sem auxílio e/ou orientação de tutor.

O curso dispõe de uma avaliação final, na qual será necessário atingir a pontuação mínima de 60% para aprovação e obtenção de certificado.

Além disso, há uma pesquisa de satisfação, onde o aluno poderá fazer elogios e/ou sugestões ao curso.

Outras Informações:

Curso gratuito e aberto, sem necessidade de processo seletivo.

O curso precisa ser realizado em até 3 semanas, conforme cronograma da turma.

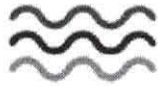
Recomenda-se a dedicação média de 3 horas por semana para realização do curso.

O certificado será emitido pelo sistema após o término do curso, podendo ser salvo ou impresso pelo aluno.

Todos os certificados possuem certificação digital.

ANEXO VII – Lista de Contatos

Contatos dos Atores das Instâncias Executiva e Colegiada		
Instituição	Função	Contato
SEMA	José Sarney Filho (Secretário)	gab@sema.df.gov.br
	Maria Cristina Coimbra Marodin e Mona Grimouth Bittar	cristinamarodin@gmail.com/ monasemadf@gmail.com
Agência ADASA	Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles (Diretor-Presidente)	presidencia@adasa.df.gov.br 61 3966-7508 / 61 39614957
	Dennis Monteiro B. Q. do Valle e Augusta Gonçalves Dantas (Recursos Humanos)	dennis.valle@adasa.df.gov.br/ augusta.dantas@adasa.df.gov.br
	Alba Evangelista Ramos (executoras) Tatiana T F M Matsunaga	alba.ramos@adasa.df.gov.br tatiana.matsunaga@adasa.df.gov.br
IBRAM	Cláudio Trinchão (Presidente)	presidência@ibram.df.gov.br Telefone: 3214-5601
	Mônica Cristina Carvalho de Sousa e Ionise Cavalcante (Recursos Humanos)	monica.sousa@ibram.df.gov.br/ ionise.cavalcante@ibram.df.gov.br
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF)	Ricardo Tezini Minoti (Presidente)	rtminoti@unb.br (61) 3107 0936/ 99222-4242
	Carlos Alberto de Miranda Aviz (Vice- Presidente)	camaaviz@hotmail.com (61) 99983-4285
	Alba Evangelista Ramos (Secretária-Geral)	alba.ramos@adasa.df.gov.br (61) 3961-4913
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF)	Cláudio Malinski (Presidente)	claudiomalinski@coopadf.com.br (61) 99964-3840
	José Brilhante Neto(Vice-Presidente)	neto.brilhante@gmail.com (61) 98233-5335
	Alba Evangelista Ramos (Secretária-Geral)	alba.ramos@adasa.df.gov.br (61) 3961-4913
Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal (CBH Maranhão-DF)	Andreia Ferreira de Aguiar (Presidente)	drikacolli@gmail.com (61) 99917-4532
	Rodolfo Siqueira Brito(Vice-Presidente)	rodolfosbrito@gmail.com (61) 99192-6852
	Alba Evangelista Ramos (Secretária-Geral)	alba.ramos@adasa.df.gov.br (61) 3961-4913



DELIBERAÇÃO Nº 07, DE 24 DE ABRIL DE 2020.

Aprova o Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, no âmbito do Procomitês.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal - CBH PRETO-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no DF, e, considerando a decisão da Plenária na 34ª Reunião Ordinária, ocorrida em 24 de abril de 2020, e:

Considerando avaliação das atividades do CBH Preto-DF descritas no Plano de Trabalho aprovado por meio da Deliberação nº 05, de 19 de fevereiro de 2020, para o Exercício de 2020;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

Considerando o objetivo de dar conhecimento das atividades desenvolvidas por este Comitê à população inserida na região, bem como tornar o exercício das atribuições mais próximo e ativo na conscientização da sociedade;

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF, nos termos do Anexo I, no âmbito do Procomitês.

Parágrafo Único: O Plano de Comunicação deverá, em conformidade com o Componente III – Comunicação/Indicador III.2, ser objeto de revisão ou validação ao fim de cada ciclo.

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.


CLAUDIO MALINSKI
Presidente



CBH PRETO - DF

**Comitê de Bacia Hidrográfica dos
Afluentes do Rio Preto no Distrito
Federal**

Plano de Comunicação

Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas – CABH

Superintendência de Recursos Hídricos - SRH

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do
Distrito Federal – Adasa

Brasília, 2020

1. Apresentação

Os Comitês de Bacia Hidrográficas – CBHs são órgãos de estado previstos na política nacional e distrital das águas, de natureza colegiada, que promovem gerenciamento participativo e democrático dos recursos hídricos, visando o melhor uso possível da água. Os CBHs são compostos pelo poder público, membros da sociedade civil e usuários de água. No Distrito Federal – DF, existem três Comitês de Bacia: CBH dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, CBH dos Afluentes do Rio Maranhão no DF, CBH dos Afluentes do Rio Preto no DF.

O braço executivo dos CBHs é a Agência de Bacia, que no DF a função hoje é desempenhada pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF – Adasa, por meio da Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas – CABH, da Superintendência de Recursos Hídricos, nos termos do art. 41 da Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001, ressalvadas aquelas atribuídas à Adasa pelo art. 8º da Lei Distrital nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008.

Em 2019 foi realizado convênio entre a Adasa e a Agência Nacional da Água – ANA no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês. A partir deste acordo foi traçado um conjunto de metas a serem realizadas entre 2019 e 2023, pelos CBHs com o apoio da CABH/SRH, para alcance dos objetivos do programa. Entre as metas indicadas pela ANA, o componente III requer a elaboração e implementação de um planejamento de comunicação para os CBHs.

CBH-Preto-DF

O Comitê de Bacia dos Afluentes do Rio Preto no DF compreende porções das regiões administrativas de Planaltina e Paranoá e representa a maior região de produção agrícola com uso intenso de irrigação, com destaque para os pivôs centrais. Por esse motivo, a maioria das suas decisões impactam diretamente os setores relacionados a produção do campo e, por consequência, no consumo de determinados produtos. Ele possui 20 membros, com representantes titulares e suplentes, dos quais 6 são representantes da sociedade civil, 6 representantes institucionais do governo e 8 representantes dos usuários (irrigação e uso agropecuário; indústria; lazer e turismo).

A bacia hidrográfica do rio Preto, em toda a sua extensão, ocupa área de 1.045.900 hectares, abrange os estados de Goiás e Minas Gerais e Distrito Federal, faz parte da bacia hidrográfica do rio São Francisco. No DF a bacia compreende a área de 131.300 hectares, representa 22,5% do seu território. Fica localizada na porção oriental do DF, limitando-se a oeste e sudeste com as bacias do rio São Bartolomeu e do rio São Marcos, que drenam para o rio Paranaíba.

2. Diagnóstico

Apesar da existência de sites para os comitês, eles não possuem amplo acesso. Isto porque sua existência não é de conhecimento comum e os sites encontram-se desatualizados. Com aprimoramento e atualização frequente, é possível transformá-lo em um sítio confiável de informação com o auxílio de outras plataformas de divulgação, como corrente de e-mails e redes sociais.

A única rede social em que os comitês estão presentes é o Facebook, com uma página correspondente a cada comitê. Assim como site, as páginas não são atualizadas com frequência e não possuem um planejamento de conteúdo. Além disso, o CBH não possui uma identidade consolidada, dentro e fora do âmbito das redes sociais. O fato de cada CBH possuir uma página própria desatualizada gera falta de engajamento e divisão do público em três contas diferentes sobre assuntos similares.

Esta desatualização das plataformas justifica-se pela ausência de uma pessoa exclusivamente responsável pela gestão da comunicação das organizações. Isto resulta também na falta de uma comunicação eficiente, deixando assim a imagem dos comitês como algo confuso ou desconhecida para grande parte da sociedade.

Os grupos de WhatsApp desempenham um papel importante na interação dos membros e membras dos comitês, sendo este o principal meio de comunicação interna do CBH atualmente. Esses grupos têm potencial de serem utilizados como um canal de divulgação de material informativo sobre capacitações e notícias de assuntos correlatos aos objetivos do comitê.

Os comitês não se reúnem ordinariamente com frequência, isso não descarta a importância de encontros e reuniões extraordinárias para que membros do comitê mantenham uma comunicação vital entre si.

3. Objetivo Geral

Os processos de comunicação estruturados têm se mostrado de suma importância no âmbito das organizações públicas. Para o CBH Preto-DF, um plano de comunicação tem objetivo de promover reconhecimento dos colegiados pela sociedade, contribuir para a democratização do acesso à informação a respeito do gerenciamento dos recursos hídricos, empodera múltiplos agentes da sociedade para a gestão dos recursos hídricos e reitera a importância da participação ativa da comunidade e da função dos comitês.

Ademais objetiva-se desenvolver a comunicação do CBH Preto-do DF com outros setores do Sistema Distrital de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com a sociedade civil e usuários, como indústria, turismo, agricultura, etc, além trazer maior reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos comitês, haja vista que a unidade de planejamento, conforme a política das águas, é a bacia hidrográfica.

4. Objetivos Específicos

- a. Fortalecimento de imagem do CBH.
- b. Veiculação integrada e sistêmica de informações e notícias referentes aos CBHs do DF, respeitando diferenças estruturais e independência de cada CBH.
- c. Facilitar o acesso a notícias, eventos e trabalho dos CBHs para a sociedade civil, setores do SINGREH, demais outros usuários e interessados.
- d. Conscientizar pessoas diversas sobre o uso dos recursos hídricos.

5. Público alvo

O público alvo do CBH possui três eixos:

- Os próprios Comitês, público interno, com o objetivo de difundir informações importantes e notícias acerca das atividades que os envolvem, além de reforçar sua importância.
- A sociedade civil, ambientes urbanos, para facilitar o acesso à informação e para que a população no geral tenha subsídios para se informar e saiba como contribuir na gestão dos recursos hídricos.
- A sociedade civil, ambientes rurais e outros setores, que além das questões similares ao item anterior, possuem outras mais específicas, como por exemplo, notificação quanto a irrigação e distribuição de água em período de seca.

6. Estratégia de comunicação

A gestão da comunicação dos comitês está sob responsabilidade da CABH/SRH/Adasa. É necessário que haja um profissional responsabilizado pela implementação deste planejamento e cumpra funções de um assessor de comunicação. Este profissional precisa estar disponível diariamente para desenvolver produção de conteúdo, assessoria de imprensa e gestão de redes sociais em diálogo com os membros dos CBHs.

6.1 Produção de conteúdo

- **Notícias**

As notícias devem ser essencialmente sobre os acontecimentos mais recentes referentes à bacia, ações do comitê e CABH. Na ausência de pautas recentes sobre esses temas, deve-se publicar sobre atividades da Adasa, ANA e outras entidades e eventos relacionados aos recursos hídricos e meio-ambiente, no DF, Brasil e mundo. O ideal é que aconteça a publicação de no mínimo uma notícia por semana. Este material é direcionado para publicação no site do CBH e visa um público geral e diversificado.

Além disso, é importante que o conteúdo dessas publicações trate de temas informativos que mostrem as riquezas naturais das regiões da bacia hidrográfica, além de trazer dados geográficos sobre a localidade. Da mesma forma, é essencial tratar sobre os problemas enfrentados pela comunidade no que se refere a preservação dos recursos hídricos. Recomenda-se a utilização de linguagem menos técnica para melhor compreensão do material pelos mais diversos públicos.

- **Boletim de Notícias**

Os boletins de notícias devem ser um compilado das notícias produzidas referentes a cada mês. Esse material deve conter as notícias que foram publicadas nos sites dos três comitês que estão sob coordenação da CABH, devem ter no mínimo três notícias e serão enviados via mailing com frequência trimestral.

- **Materiais informativos**

Este material tem finalidade educativa, busca informar e conscientizar a população sobre o que é e o que faz um CBH, explicando o que são bacias hidrográficas e quais suas implicações na vida das pessoas. Busca-se com este material falar sobre as riquezas geográficas de fauna e flora da região, também clarificar problemas enfrentados. Este conteúdo pode ser publicado nos mais diversos formatos, como vídeos, fotografias, textos, peças gráficas, cartilhas, revistas e gibis. O objetivo é atingir diversificados grupos. Deve-se planejar este material tanto para ser publicado no site, quanto nas redes sociais.

- **Press Release**

Este formato de texto é mais específico e voltado para divulgação de pautas e eventos para a imprensa. Deve ser enviado via mailing e produzido sempre que houver demanda. Os press releases são úteis para geração de mídia espontânea, o que gera para o CBH credibilidade e conhecimento público.

- **Divulgação e cobertura de eventos**

É necessário que os eventos realizados pelo comitê sejam, além de divulgados internamente e externamente, também sejam noticiados durante sua realização e após. A divulgação e cobertura de eventos são importantes para mostrar publicamente as atividades que têm sido realizadas e decisões tomadas a partir destes eventos. Deve-se utilizar todas as plataformas disponíveis para esta atividade.

6.2 Planejamento de conteúdo

Para melhor organização e gerenciamento da comunicação, é necessário que exista um planejamento que indique quando, onde e quais conteúdos serão publicados. Sugere-se a criação de planilhas mensais com essas indicações. Este planejamento além de organizar

melhor a rotina de produção, ainda facilita a avaliação e acompanhamento do que têm se realizado no âmbito da gestão da comunicação dos CBHs.

6.3 Assessoria de imprensa

A assessoria de imprensa é geralmente composta por jornalista que fica responsável pelo contato com a mídia, divulgação das atividades e acompanhamento da imagem da organização a partir do que tem sido publicado. É importante que a assessoria de imprensa domine os temas e termos abordados pelo CBH, para a partir disso fazer a ponte entre CBH, mídia, e público geral.

6.4 Plataformas

Indica-se o uso do site do comitê como principal fonte de conteúdo e o uso das redes sociais, Facebook e Instagram, para fomentar seu acesso. Além disso, deve-se utilizar mailing para divulgação de boletins semanais das atividades e chamadas para eventos, além de servir para contatar a imprensa.

- **Site**

O site deve ser uma plataforma informativa e atualizada. O portal deverá conter materiais informativos referentes à bacia hidrográfica e o comitê, o objetivo é que seja utilizado como um repositório de conteúdo, com apresentação do comitê e órgão relacionados, galeria de fotos, agenda de atividades e cursos, planos de trabalho, entre outras seções. A plataforma deve conter abas com informações sobre os diversos setores que integram o grupo.

É necessário que a seção de notícias seja atualizada no mínimo semanalmente. Sugere-se tornar o portal mais atrativo, com linguagem menos técnica, valorização da participação da comunidade, informações acerca da natureza e comunidade da região da bacia hidrográfica.

- **Mailing**

Mailing é uma ferramenta que consiste numa lista de e-mails utilizada para estabelecer e manter vínculo direto e contínuo entre corporações, empresas e organizações não governamentais e seu público, que pode ser constituído por pessoas físicas, sociedade civil, mídia e outras corporações. Propõe-se a criação e utilização de uma corrente de e-mails

para divulgação e de eventos e atividades realizadas pelo CBH. Na prévia de eventos é necessário o envio de release sobre a atividade para esta lista, assim como materiais informativos após o evento. Ademais, sugere-se a utilização do mailing para envio de boletins informativos com frequência trimestral com as notícias do site.

- **Grupos de WhatsApp**

WhatsApp é um aplicativo de mensagens para Smartphones que permite a criação de grupos, onde os usuários conversam entre si. Atualmente, os grupos de WhatsApp com membros dos comitês têm se mostrado como uma plataforma útil para comunicação entre a CABH e disseminação de informações internas, além de ser uma forma de interação entre essas pessoas. Sugere-se que estes grupos estejam inclusos no planejamento de conteúdo como um canal transmissor de materiais informativos, como notícias do site do comitê e de demais veículos, cursos de capacitação e conteúdo geral relacionado às temáticas relacionadas aos comitês.

- **Fortalecimento das Redes Sociais**

Sugere-se a utilização do Facebook e Instagram, ambas plataformas são muito populares pelos mais diversos públicos da sociedade civil. Estas redes sociais devem ser utilizadas para proporcionar visibilidade e publicização das atividades do comitê para o público externo. É preciso haver publicações toda semana em ambas plataformas. Além disso, as redes sociais também podem ser utilizadas como um canal de divulgação de outras atividades e notícias de temas correlatos aos dos CBHs.

Atualmente, cada CBH possui uma conta no Facebook e está ausente no Instagram. Como a gestão da comunicação dos comitês é realizada pela CABH, sugere-se a centralização do conteúdo que seria dividido ou triplicado em três páginas diferentes nas redes sociais de cada comitê em uma única conta no Instagram e Facebook. Sendo assim, criada uma conta para a CABH que contemplaria os três CBHs que estão sob sua coordenação. O objetivo desta ação é unir o atual público disperso em três páginas diferentes em apenas uma, almejando alcançar maior engajamento e distribuição das informações.

- **Facebook**

Facebook é uma mídia social com mais de 2 bilhões de usuários, muito utilizada para compartilhamento de publicações de texto, imagens e eventos de forma simples e interativa. A plataforma oferece análise simples de dados que mostram quais horários e pessoas que mais interagem com suas publicações e possibilidade de agendar publicações. A rede é gratuita, mas existe a opção de pagar para que as publicações alcancem maior número de pessoas de acordo com as preferências do anunciante.

A mídia deve ser utilizada com publicações informativas, simples e não muito longas, pois publicações muito longas geralmente geram menos engajamento. Para informações mais completas deve-se utilizar o site, mas sempre compartilhando o link das notícias no Facebook para atrair pessoas para o site. Apesar disso, não deve-se descartar a possibilidade de haver campanhas específicas sobre as bacias hidrográficas e comitês direcionadas para as mídias sociais, é necessário levar em consideração que para alcançar mais público é preciso pensar em linguagens que abranjam pessoas que costumam abrir links para o site e também pessoas que somente ficam nas redes sociais. Ademais, o Facebook pode ser utilizado para compartilhar notícias de outros portais e publicações de diversas páginas com a mesma temática e mesmos ideais do CHB.

- **Instagram**

Assim como o Facebook, o Instagram é também uma rede social com bilhões de usuários e muito utilizada para o compartilhamento de informações, a rede é cada vez mais popular entre usuários mais jovens. A mídia é altamente imagética, sendo inicialmente criada para compartilhamento de fotos. Atualmente, a plataforma permite a publicação das mais diversas formas de imagens, como fotografias, vídeos e ilustrações.

A ferramenta não permite compartilhamento de links para contas com menos de 10 mil seguidores, portanto é interessante que a rede funcione de forma pouco mais independente do site. Deve ser utilizada para compartilhar imagens pré, pós e durante eventos, seja em formato de vídeo, fotografia, ou peça gráfica. Também deve ser usada para compartilhamento de campanhas informativas específicas.

6.5 Frequência das ações e prazo de implementação

Ação		Frequência	Prazo para implementação												
			Mês												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Produção de Conteúdo	Notícias	Semanal													
	Boletins	Trimestral													
	Materiais informativos	Semestral							x	x	x	x	x	x	
	Press Release	De acordo com demanda													
	Divulgação e cobertura de eventos	De acordo com demanda													
Planejamento de Conteúdo	–	Diário					x	x	x	x	x	x	x	x	x
Assessoria de imprensa	–	Diário							x	x	x	x	x	x	x
Atualização das plataformas	Site	Semanal													
	Mailing	Trimestral													
	Grupos de WhatsApp	Semanal							x	x	x	x	x	x	x
	Redes sociais	Semanal													

7. Resultados esperados

Objetiva-se cumprir com o quadro de metas pactuadas pelo DF referente à adesão ao Procomitês, no período entre 2019 e 2023. Pretende-se alcançar a fomentação de diálogo e publicização entre o comitê e sociedade civil para legitimação e conhecimento de suas atividades. Ademais espera-se consolidar uma imagem firme e organizada do CBH.



CBH PRETO-DF INFORMA



»»» EXPEDIENTE

Presidente: Cláudio Malinski

Vice-presidente: Paulo L. Kruger

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934.

Ed. Victoria Office Tower

Cep: 70070938 Brasília - DF

»»» SOBRE

O *CBH Preto-DF Informa* é um boletim eletrônico trimestral que reúne as principais ações do comitê de bacia realizadas nos últimos três meses. Essas atividades podem ser conferidas no informativo por ordem cronológica crescente.

Essa é a primeira edição do boletim, que tem a proposta de reforçar a transparência das atividades institucionais do comitê, além de prestar contas à comunidade das ações do CBH Preto no Distrito Federal.

▶▶▶ PALAVRA DA DIRETORIA

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto atua numa região eminentemente agrícola, no qual boa parte dos usos da água são para irrigação de culturas como milho, soja, trigo, feijão, hortaliças em geral.

Nós estamos localizados numa região onde o uso da água já está bastante limitado. Atualmente, temos cinco mil hectares irrigados e a disponibilidade de água da bacia do Rio Jardim está em quatro mil.

Diante desse cenário, todos os anos nós organizamos reuniões com os produtores no qual apresentamos um cronograma de uso das águas. Nesse cronograma fica definido como e quando

a água será usada. Claro, que trabalhamos dentro de um sistema democrático, adequando as necessidades à demanda disponível.

Esse modelo tem funcionado bem e servido de exemplo tanto no Distrito Federal quanto em outras regiões do país com limitação de água. Esse trabalho de gestão do uso da água é uma parceria dos produtores com a Emater e o CBH Preto DF e muito nos orgulha, pois evita prejuízos aos produtores e atende a legislação ambiental.

Cláudio Malinski
Presidente do CBH Preto-DF

CBH PRETO NAS REDES SOCIAIS

Acompanhe nossas redes, curta e compartilhe nossos conteúdos



/cbhpretodf



@comiteriopretodf



@CBHPreto-DF



cbhpreto@gmail.com



PARCERIA

A Abha Gestão de Águas, desde abril deste ano, passou a dar o suporte técnico, administrativo e de comunicação aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, por meio do Termo de Colaboração feito junto à Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa). Para isso, foi instalado um escritório de apoio em Brasília, com equipe para atendimento aos Comitês. que conta com uma supervisora administrativa, uma auxiliar administrativa e uma assessora de comunicação. O Termo de Colaboração irá até 2024. Contato da equipe da ABHA-DF:

- Assessora de comunicação:
mariana.libanio@agenciaabha.com.br
- Supervisora administrativa:
karine.campos@agenciaabha.com.br
- Auxiliar administrativa:
camila.areal@agenciaabha.com.br





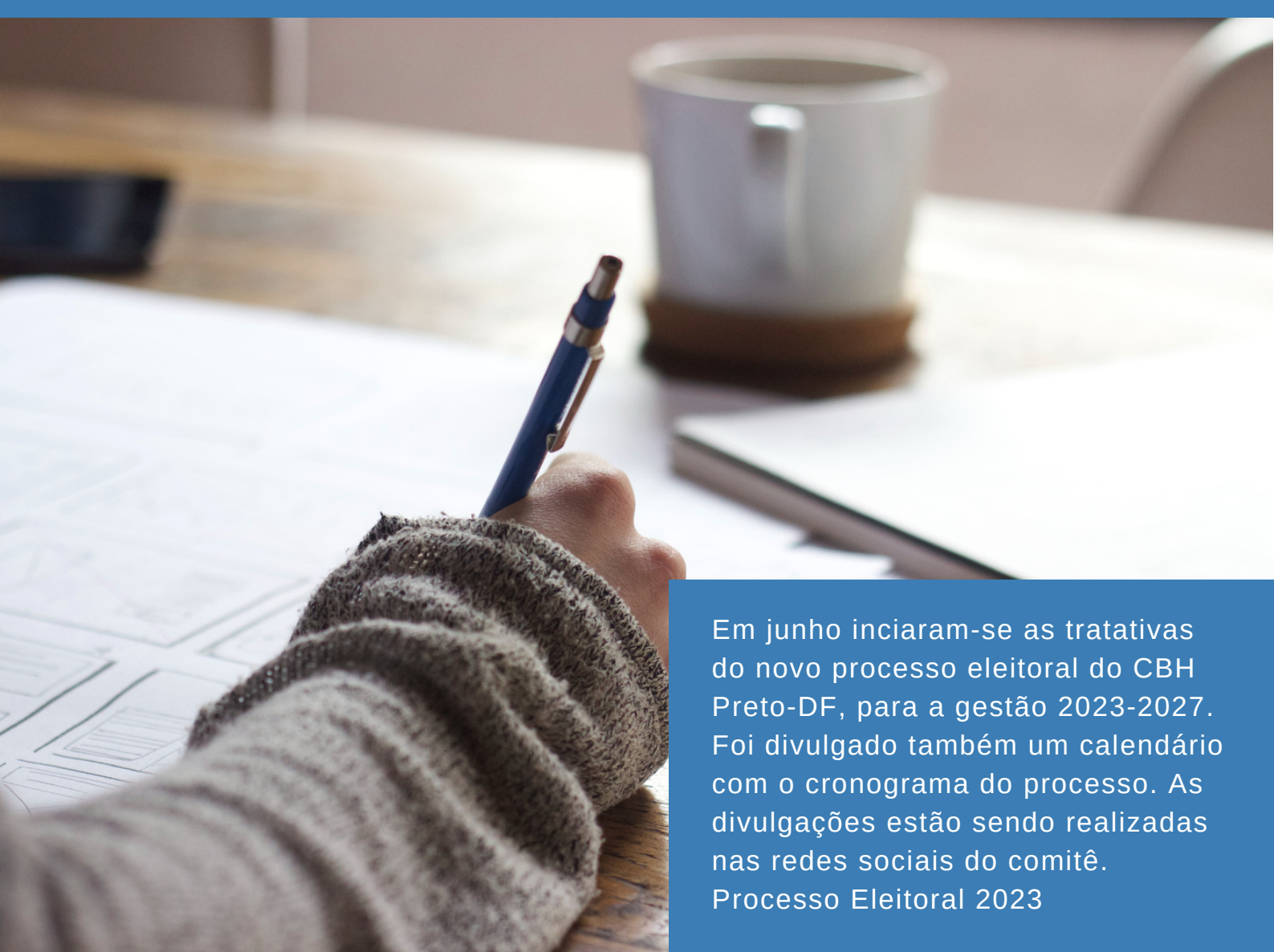
➤➤ AGROBRASÍLIA 2023

Os membros do CBH Preto participaram do evento Agrobasilíia, entre os dias 23 a 27 de maio. O evento é voltado aos produtores rurais e traz as tecnologias e soluções para os empreendedores deste setor. Na ocasião, durante o evento, junto ao CBH Preto, a Adasa e a Abha Gestão de Águas dialogaram sobre a agenda para o processo eleitoral do Comitê. Este foi, também, o primeiro encontro da Diretoria do CBH Preto com a equipe do escritório de Brasília da Abha.

Membros do CBH Preto - DF participaram, juntamente à Adasa, da elaboração do Marco Regulatório do Rio Jardim. A primeira reunião buscou entender o processo de alocação negociada de água, prática que atualmente é adotada na bacia. O convite para a participação na construção do documento surgiu durante a 38ª Reunião Ordinária do CBH Preto. Os marcos regulatórios são um conjunto de regras gerais e de longo prazo, definidas e implantadas após discussões com usuários de água, comitês e órgãos ambientais de uma determinada bacia com conflitos pelo uso da água a fim de regularizar e aplicar os instrumentos de gestão previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos.

➤➤ MARCO REGULATÓRIO





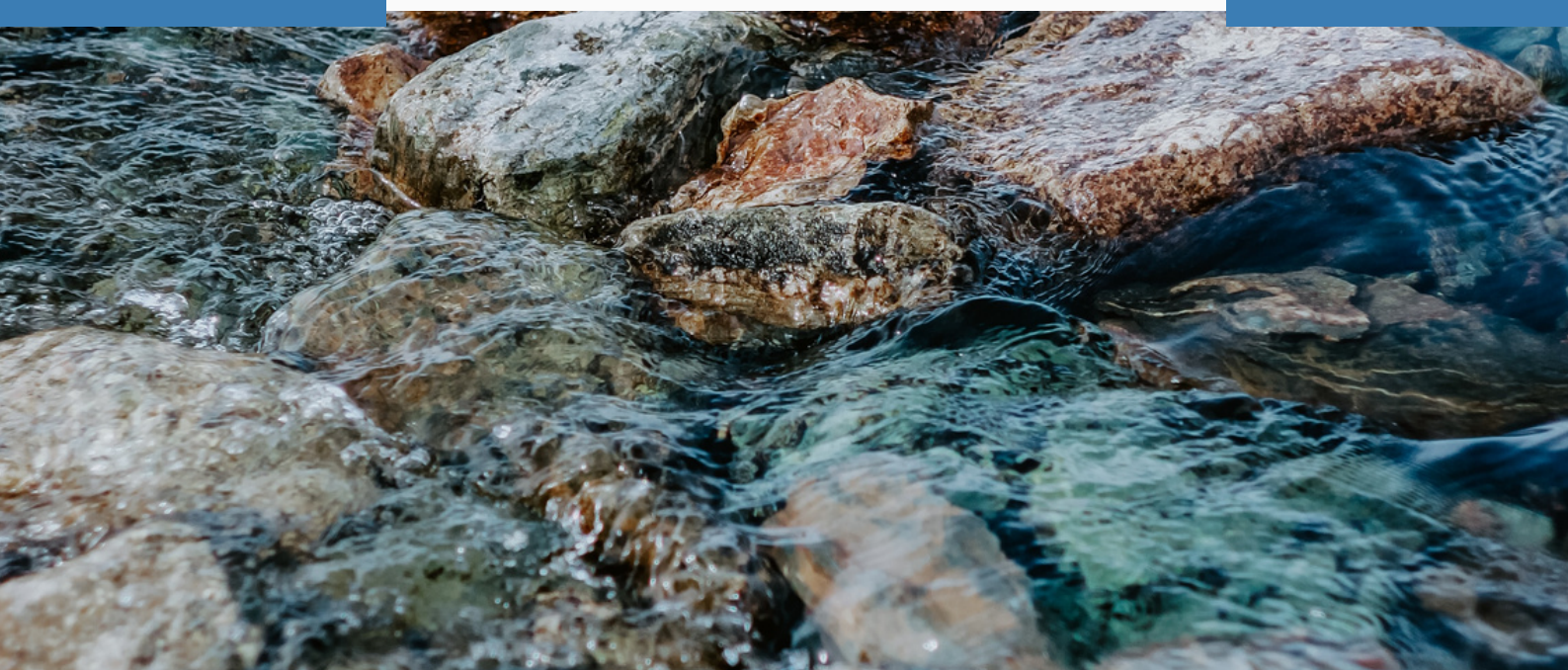
Em junho iniciaram-se as tratativas do novo processo eleitoral do CBH Preto-DF, para a gestão 2023-2027. Foi divulgado também um calendário com o cronograma do processo. As divulgações estão sendo realizadas nas redes sociais do comitê.
Processo Eleitoral 2023

Entre os meses de Maio a Julho, a região do PAD/DF fica mais colorida. Nesse período, as plantações de girassóis da região florescem e oferecem um espetáculo para fotógrafos e visitantes.





CBH PRETO-DF INFORMA



»»» EXPEDIENTE

Presidente: Gilmar Batistella

Vice-presidente: Paulo Luis Kruger

Secretário-geral: Cláudio Malinski

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934.

Ed. Victoria Office Tower

Cep: 70070938 Brasília - DF

»»» SOBRE

Este é o Informativo Trimestral do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF). Nele, uma síntese das atividades do Comitê.

Nesta edição, o informativo traz informações sobre o Processo Eleitoral do CBH, que definiu os membros da Gestão 2023/2025 e a sua Diretoria. Os membros do Comitê, ainda, participam de uma capacitação para aprimorarem sua atuação. Confira!

Boa leitura!

»»» PALAVRA DA DIRETORIA

Foi com muita alegria que recebi a indicação para assumir a presidência do CBH Preto-DF. E iniciamos nossas atividades focados em dar continuidade aos trabalhos já correntes como as reuniões sobre a alocação negociada da água junto aos produtores rurais (grandes irrigantes) principalmente no Rio Jardim pertencente à Bacia do Rio Preto.

Hoje podemos observar um avanço na consciência ambiental dos usuários da bacia do Rio Preto, que compreendem que a bacia já enfrenta dificuldades na disponibilidade hídrica, em volume que seja suficiente para as atividades existentes na região durante o período seco do ano, principalmente cultivos agrícolas, visto que nossa bacia é notadamente reconhecida pelo grande potencial agrícola. Temos na região uma agricultura de grande produtividade e alta tecnologia, com investimentos em equipamentos de irrigação, como pivô central,

que demandam alto consumo de água ao mesmo tempo em que geram elevada produtividade em benefício da sociedade e da economia do Distrito Federal.

Nesse cenário, acreditamos ter avançado na conscientização e manejo mais sustentável da água para evitar perdas econômicas, e de produção por conta desse recurso já limitado na bacia.

O momento é de transição e já estamos trabalhando, numa iniciativa discutida entre a Adasa, a Emater, usuários e sociedade civil, na elaboração do marco regulatório da Bacia do Rio Preto, que deve sair nos próximos anos. Precisamos também trabalhar para que sejam realizados projetos para a locação de recursos a serem aplicados em prol da Bacia do Rio Preto-DF. Nosso papel também é esse, de estimular o surgimento de iniciativas que busquem melhorias para a bacia.

Gilmar Batistella
Presidente do CBH Preto-DF

CBH PRETO NAS REDES SOCIAIS

Acompanhe nossas redes, curta e compartilhe
nossos conteúdos



/cbhpretodf



@comiteriopretodf



@CBHPreto-DF



cbhpreto@gmail.com



XXV ENCOB
 ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS
ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA, ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
 Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

Inscreva-se gratuitamente
encob.org

O maior evento de água do Brasil
 Vagas limitadas. Garanta sua vaga

REALIZAÇÃO: FÓRUM NACIONAL DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA BRASIL

ORGANIZAÇÃO: RIO GRANDE DO NORTE GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH

PATROCÍNIO COTA CRISTAL: KINROSS, Paracatu, CBHSF, peixe vivo

Nos dias 21 a 25 de agosto de 2023, aconteceu o XXV ENCOB - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em Natal-RN.

O encontro, considerado o maior evento de água do Brasil, acontece desde 1999 e tem contado com a crescente participação dos entes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Brasil, representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal), dos Usuários de recursos hídricos, ONGs, Universidades, bem como de outros interessados no tema água.

Este ano, o membro do CBH Preto-DF, Israel Pinheiro Torres esteve presente nas oficinas e debates em Natal(RN). Outros integrantes do comitê também participaram de forma remota.

39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse



A 39ª Reunião Ordinária e encerramento da gestão 2018/2023 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal, realizada no dia 13 de setembro, contou com a presença de diversos membros tanto na sede da COOPA-DF, quanto remotamente.

O vice-presidente, Paulo Luis Kruger, conduziu os trabalhos, devido à ausência do presidente Cláudio Malinski, que participou de forma remota. Na ocasião foram aprovadas, por unanimidade, as atas da 38ª Reunião Ordinária e das Plenárias Setoriais por unanimidade.



Com o encerramento dos trabalhos da antiga gestão (2018/2023), deu-se início a Assembleia de Posse dos novos membros do comitê.

Apenas uma chapa foi formada para a eleição do CBH Preto-DF, seguindo os critérios de representatividade, e eleita por maioria dos votos, ficando assim definido:

Presidente: Gilmar Batistella (Poder Público)

Vice-presidente: Paulo Kruger (Usuário)

Secretário-Geral: Cláudio Malinski (Sociedade Civil)

O novo presidente para a Gestão 2023-2025, falou brevemente sobre as fragilidades da região que integra o comitê, com foco na escassez de recursos hídricos, e os novos desafios dos produtores locais com a questão da água.

Na ocasião, os novos membros também foram empossados e os antigos receberam certificados de participação.

A supervisora administrativa da ABHA, Karine Campos, explicou aos presentes sobre as metas do Procomitês, reforçando a importância da capacitação dos membros.

Ela ainda atualizou os membros a respeito do debate que vem sendo conduzido pela Adasa sobre Taxa de Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos - TFU. Na ocasião, o representante da entidade, Israel Pinheiro explicou sobre a taxa e como os membros podem participar com o envio de sugestões por meio de link no site da Adasa.

Deliberações e validações durante a 39ª RO:

Durante a reunião foram validados os Planos de Comunicação, Capacitação, além das aprovações minutas de deliberação do Plano de Trabalho Anual, Processo Eleitoral Complementar e da Câmara Técnica. Abaixo estão as Deliberações aprovadas durante a RO:



· **Deliberação 04/2023** - Plano de Trabalho e Agenda Anual de 2023 - CBH Preto-DF;

· **Deliberação 05/2023** - Define normas, procedimentos e critérios para o processo eleitoral complementar em atendimento ao Art. 06, § 12 do Regimento Interno do CBH Preto - DF;

· **Deliberação 06/2023** - criação da Câmara Técnica - CBH Preto - DF

A região do CBH Preto-DF se destaca pela produção de insumos agrícolas, como grãos e hortifrutigranjeiros



Processo Eleitoral Complementar CBH Preto - DF

Visando atender ao Regimento Interno do CBH Preto - DF, foi instaurado o processo eleitoral complementar para preencher as vaga em aberto, a fim de receber inscrições de usuários e sociedade civil que atendam as seguintes vagas e critérios estabelecidos no Edital nº 02/2023:



Organizações Civis:

- I - Organizações técnicas e de ensino e pesquisa e desenvolvimento tecnológico - 1 Titular e 1 Suplente
- II - Setor de entidades ambientalistas ou relacionadas aos interesses difusos - 1 Titular e 3 Suplentes

Usuários:

- I - Setor de indústria, mineração, captação e diluição de seus efluentes industriais - 1 Suplente
- II - Setor de irrigação ou uso agropecuário, compreendendo os usuários com captação de água ou lançamento na bacia e as entidades representativas desses usuários - 4 Suplentes
- III - Setor de hidroeletricidade ou saneamento básico - 1 Titular e 1 Suplente
- IV - Setor de lazer, turismo, pesca, aquicultura e usos não consuntivos - 1 Titular e 1 Suplente

A região do CBH Preto-DF se destaca pela produção de insumos agrícolas, como grãos e hortifrutigranjeiros



COMITÊ PARTICIPOU DE APRESENTAÇÃO DE PROJETO CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO RACIONAL DA ÁGUA



Como parte da bacia hidrográfica do rio São Francisco, a bacia do Rio Preto no Distrito Federal recebeu no dia 14 de setembro, a visita da Adasa, juntamente com a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF) e a Emater que levaram representantes de bacias do Rio São Francisco para uma visita técnica à bacia do Rio Preto-DF.

O objetivo foi apresentar o projeto de conservação e utilização racional da água, por meio da revitalização e modernização de canais rudimentares de irrigação, bem como da construção de tanques lonados na região.

"Esse tipo de intervenção traz um benefício imediato para a gestão de recursos hídricos na bacia, no qual todos ganham: as águas chegam nas propriedades que sofriam com o desabastecimento; o consumo é drasticamente reduzido com o controle das perdas e do desperdício; e os tanques ainda fornecem maior segurança hídrica. No fim das contas, há maior produção com menor consumo de água, e boa parte disso resulta em alimento fresco e de qualidade para a sociedade do DF", explica o superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Gustavo Carneiro.

A revitalização proposta envolve a tubulação dos canais e a instalação de dispositivos de controle de derivação e de uso, para reduzir as perdas por evaporação e infiltração, e garantir o uso racional do recurso. Além disso, contempla a construção de tanques lonados nas propriedades, que permitem o estoque temporário das águas captadas dos pequenos cursos d'água ou canais, sem perdas por infiltração, de forma a não prejudicar a continuidade da irrigação durante as restrições impostas nos meses de alocação negociada da água.



Cobrança

Em 2019, os comitês de bacias do Distrito Federal dos afluentes dos rios Paranaíba-DF, Preto e Maranhão aprovaram uma proposta de cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do DF.

A proposta se sustenta na política de recursos hídricos, que consagra o reconhecimento de que a água é um recurso limitado e dotado de valor econômico. Em vista disso, prevê a cobrança por seu uso.

Os recursos arrecadados, serão revertidos em investimentos nas bacias hidrográficas e correspondem a uma taxa onde todos contribuem para o coletivo.



CAPACITAÇÃO

Os comitês de bacias, juntamente com o apoio da Secretaria Executiva por meio da Abha Gestão de Águas e com a parceria da Adasa, promoveram curso de capacitação com bases nas políticas das águas - distrital e federal, com foco nos fundamentos, conceitos básicos, instrumentos e oportunidades de formação para participação ativa na gestão dos recursos hídricos, para membros dos comitês de bacias hidrográficas do Distrito Federal.

A capacitação faz parte de uma das metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, para os integrantes dos comitês de Bacias, especialmente os novos membros. O Objetivo é promover o aprimoramento dos conhecimentos dos membros dos comitês de bacia hidrográfica do Distrito Federal.

Primeiro dia de curso - módulos introdutórios



Palestrantes Alba Evangelista e Patrícia Valls com membros que participaram de forma remota



Os módulos do curso de capacitação para membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal tiveram início no dia 19 de setembro, com a participação de duas representantes dos Comitês.

O primeiro módulo foi apresentado pela atual presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista, que com uma ampla experiência e atuação na gestão de recursos hídricos, falou sobre o protagonismo da água em vários marcos históricos e a como se deu a construção da base legal que hoje existe acerca dos recursos hídricos.



Em seguida, a servidora do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), secretária geral do CBH Maranhão-DF, Patrícia Valls, falou sobre a forma como se deu a instituição dos comitês no Distrito Federal, e como acontece o funcionamento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos nas várias instâncias governamentais. Patrícia tem forte atuação na gestão dos comitês de bacias desde a sua criação.



Participantes do segundo dia de capacitação

SEGUNDO DIA DE CURSO - CONFLITO E COBRANÇA

Com módulos dedicados ao debate sobre a cobrança, enquanto instrumentos da política de recursos e Gestão de conflitos, o segundo dia do curso de capacitação para membros dos comitês de bacias teve a participação de 22 membros e cinco convidados, tanto remoto quanto presencial.

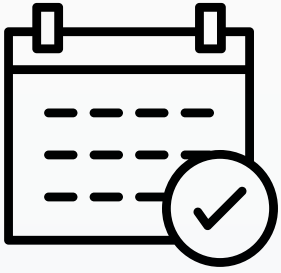
O secretário-geral do CBH Paranaíba-DF e servidor da Caesb, Carlo Renan Cáceres de Brites falou sobre as previsões legais que amparam a cobrança pelo uso da água, os objetivos e benefícios da proposta e ressaltou que os valores arrecadados serão revestidos em investimentos em projetos e ações em prol das bacias hidrográficas. Ele lembrou que os comitês já debateram o tema e aprovaram, em 2019, a cobrança. Na ocasião, também foram realizadas audiências e consultas públicas para esclarecer dúvidas acerca da proposta.

Buscando facilitar e construir espaços empáticos de diálogo nos embates sobre recursos hídricos, a servidora da Adasa e mediadora de conflitos,

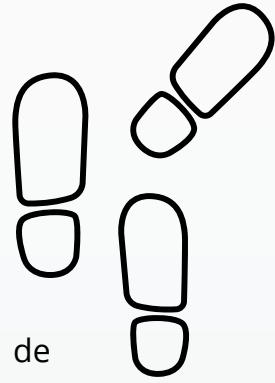


Samira lasbeck levantou a temática sobre importância da mediação de conflitos socioambientais na sociedade contemporânea.

Ela destacou o papel do mediador nos debates e a importância de se conviver com as mais diversas diferenças, podendo ser culturais, sociais, geracionais, sempre buscando um relacionamento cooperativo entre as partes envolvidas e atento aos limites legais. Ao final da palestra, foi realizada uma dinâmica de grupo questionando pré-conceitos e paradigmas estabelecidos.



PRÓXIMOS PASSOS



18/09/2023 a 08/10/2023 - Período de inscrições e credenciamento de representantes: apoio a usuários e organizações civis de recursos hídricos nos procedimentos de habilitação e credenciamento de representantes desses segmentos ao processo eleitoral para escolha dos membros do CBH Preto-DF.

03/10/2023 - Capacitação CBHs

09/10/2023 - Publicação do resultado preliminar das inscrições e credenciamento dos habilitados.

10/10/2023 - Capacitação CBHs

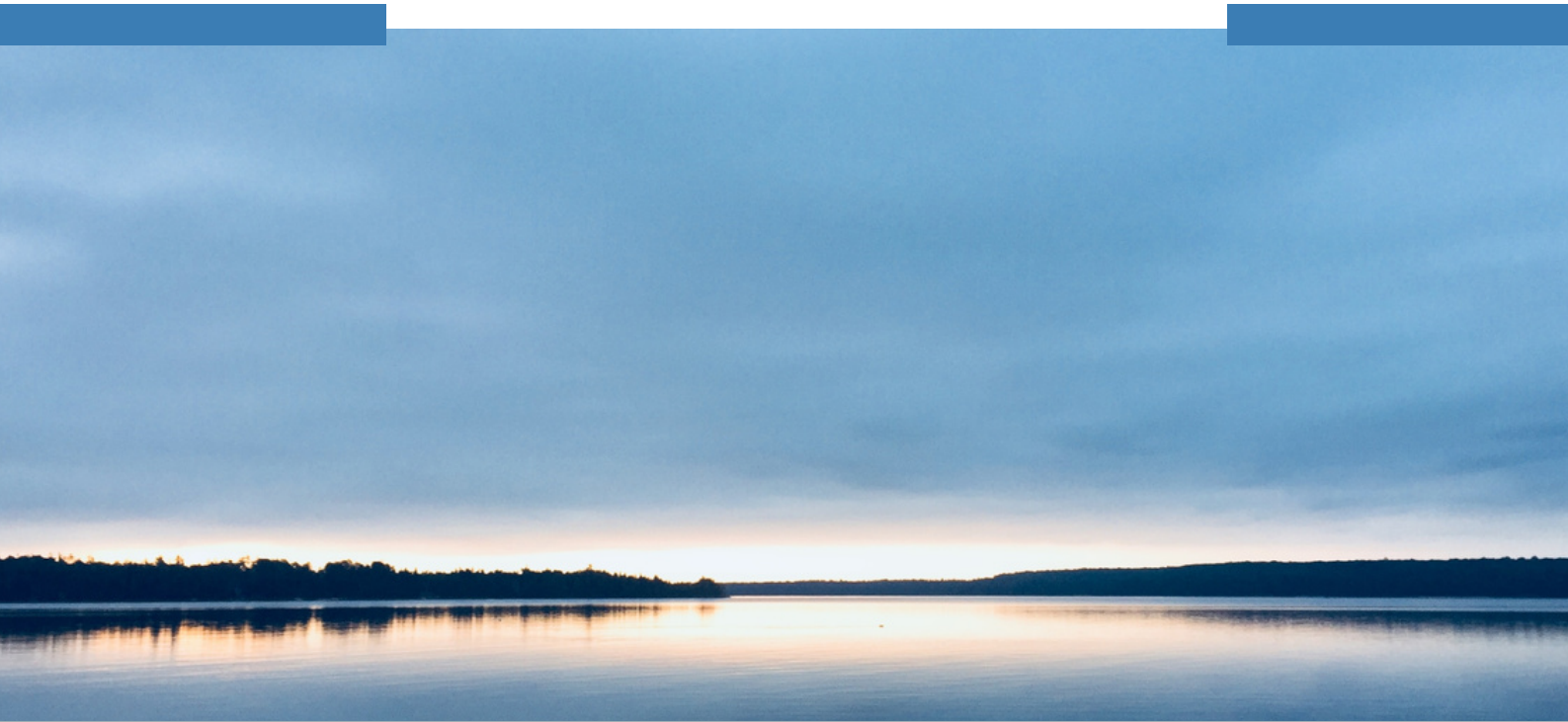
10 e 11/10/2023 - Período de recursos quanto às inscrições e credenciamento dos habilitados.

16/10/2023 - Publicação do resultado final homologado das inscrições e credenciamento dos habilitados.

28/11/2023 - 24ª Reunião Extraordinária e Posse dos novos membros do CBH Preto-DF



CBH PRETO-DF INFORMA



»»» EXPEDIENTE

Presidente: Gilmar Batistella

Vice-presidente: Paulo L. Kruger

Secretário-geral: Cláudio Malinski

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934.

Ed. Victoria Office Tower

Cep: 70070938 Brasília - DF

»»» SOBRE

A última edição de 2023 do boletim informativo do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF) traz um encerramento das atividades do comitê, com destaque para ações que contribuíram para a retomada das atividades plenas do comitê.

O novo site do comitê também começou a funcionar, abrigando documentos, fotos e notícias do comitê

▶▶▶ PALAVRA DA DIRETORIA

A preservação do meio ambiente é essencial para garantir a sustentabilidade dos recursos naturais e a qualidade de vida das gerações futuras. Isso envolve a proteção de ecossistemas, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, o investimento em energias renováveis e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

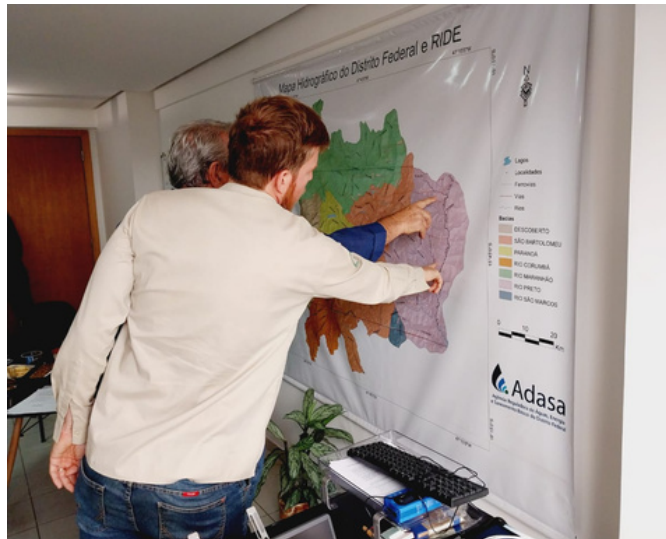
O aquecimento global é um fenômeno que contribui para mudanças climáticas em todo o mundo. Além disso, o aumento das temperaturas médias da Terra está associado a eventos climáticos extremos como secas, inundações,

furacões e incêndios florestais. Esses fenômenos podem afetar a disponibilidade de água e a saúde dos ecossistemas.

A deficiência hídrica no Brasil preocupa e os desafios ambientais estão interligados e destacam a necessidade urgente de abordar as questões ambientais de maneira holística, adotando práticas sustentáveis em diversos setores da sociedade. E nós do CBH Preto-DF estamos atentos e buscando soluções para mitigar esses problemas na região.

Paulo L. Kruger
Vice-presidente do CBH Preto-DF

▶▶▶ DIRETORIA DO CBH PRETO-DF SE REÚNE COM EQUIPE DA ABHA-DF



Visando tratar das ações, agendas e prioridades para o CBH Preto-DF foi delineada uma primeira reunião da Abha com a diretoria do comitê. Eleita no dia 13 de setembro, a nova diretoria compareceu à sede da Abha no Distrito Federal para alinhar as propostas trazidas pelo comitê com alguns objetivos e prazos a serem cumpridos como metas anuais para o comitê.

Além de uma breve apresentação sobre as atribuições de cada cargo da diretoria, e os trabalhos da Câmara Técnica (CT) e Grupos de trabalho (GT), os membros trouxeram sugestões sobre planos de trabalho e ações já desenvolvidas pelo comitê na região. Além da necessidade de proximidade com usuários e organizações civis da região que não estão no comitê, a exemplo dos usuários do Extrema, considerando o processo eleitoral complementar vigente para preenchimento das vagas em aberto.

O próximo passo será levar à plenária, a pauta para compor equipes de trabalho para a Câmara Técnica do comitê.

CAPACITAÇÃO

Outorga e Agência de Bacia

O mês de outubro deu sequência ao curso de capacitação dos membros dos comitês de bacias do Distrito Federal.

O terceiro dia atividades abordou os temas Agência de Bacias e Outorga.

O vice-presidente do CBH Paranaíba (Federal), membro do CBH Paranaíba-DF, e servidor da Caesb, Fábio Bakker, esclareceu pontos acerca das funções e relevância de uma Agência de Bacias na gestão dos comitês. Ele reforçou que a agência é um braço executivo importante para garantir o diálogo e a boa gestão dos conflitos.

Bakker lembrou um momento relevante de atuação do CBH Paranaíba-DF, quando, em 2018, participaram da construção do decreto de Zoneamento do Lago Paranoá. O documento definiu os espaços corretos para a utilização de cada usuário do lago, a fim de evitar acidentes. Ele ressaltou que a agência de bacia possibilita o funcionamento pleno

do comitê para desenvolver seu trabalho junto à sociedade e a implementação da cobrança é que viabiliza o trabalho das agências.

A outorga enquanto instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos do Distrito Federal e sua relação com os demais instrumentos de gestão foi o tema abordado pelo coordenador de outorgas da Adasa, Saulo Gregory Luzzi. Ele destacou os mecanismos legais que embasam a outorga no Distrito Federal, os tipos e a relação entre cobrança, enquadramento, outorga e sistemas de informações, enquanto dispositivos da política de recursos hídricos.

Luzzi reforçou a relevância dos comitês de bacias enquanto espaços de descentralização da tomada de decisão sobre a distribuição da água e compartilhamento de responsabilidades, como ocorreu nas alocações negociadas, implantadas nos rios Pípiripau, Extrema e Jardim.



Último dia de capacitação

Com um total de 16 horas, o curso de capacitação para os membros dos comitês de bacias do Distrito Federal encerrou as atividades com três módulos ligados aos instrumentos da Política de Recursos Hídricos.

As palestras, que aconteceram no dia 10 de outubro, iniciaram com explicações sobre o funcionamento do Plano de Recursos Hídricos no Distrito Federal, o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal (PGIRH) e o Plano de Bacia do Rio Paranaíba no DF. A servidora da Adasa, Vandete Inês Maldane explicou que atualmente o PGIRH encontra-se em fase de atualização, e os próximos produtos a serem entregues irão subsidiar os futuros Planos de Bacias do Rio Maranhão e do Rio Preto no DF.

A também servidora da Adasa, Juliana Pinheiro Gomes, esclareceu como o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (SIRH) funciona.

Atualmente é possível acessar o SIRH pelo site da Adasa.



Para finalizar, o servidor da Caesb e secretário-geral do CBH Paranaíba-DF, Carlo Renan de Brites, trouxe informações sobre o Enquadramento dos corpos hídricos. Ele explicou os usos múltiplos da água e os requisitos de qualidade condicionados por esse quesito. Ele falou também de instrumentos legais importantes, como a Resolução Conama 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. Esse documento também estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Todos os participantes do curso de capacitação receberam certificação, já que o documento é necessário para a comprovação das metas estabelecidas pelo Procomitês (Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas).

24ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DEFINE CÂMARA TÉCNICA E PLANO DE TRABALHO PARA 2024



A 24ª Reunião Extraordinária do CBH Preto-DF ocorrida no dia 28 de novembro, na sede da Coopadf, contou com a presença de membros do poder público, sociedade civil e majoritariamente do segmento dos usuários.

O presidente do comitê, Gilmar Batistella abriu os trabalhos e colocou pra aprovação a ata da 39ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. Foram ainda aprovadas as minuta de deliberação da composição da Câmara Técnica e do Plano Anual de Trabalho do CBH Preto-DF para 2024

Comunicações

A colaboração dos comitês de bacias do Distrito Federal sobre o assunto apresentado na Audiência Pública realizada na Adasa, para debater a Resolução que regulamenta os procedimentos para cálculo cobrança e recolhimento da Taxa de Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, TFU, foi comentado,

destacando a colaboração dos comitês no reajuste dos coeficientes de cobrança, de forma a não sobrecarregar os produtores e irrigantes.

Capacitação

Ainda, em parceria com os demais comitês, foi realizado nos meses de setembro e outubro o curso de capacitação para membros dos CBHs, dando cumprimento às metas do Procomitês e Progestão.

Quatro membros do CBH Preto-DF realizaram toda a capacitação ofertada pelos CBHs. Foi ressaltado que novos membros precisam se capacitar em até 120 dias após a posse, por no mínimo 16 horas.

Alguns sites possuem cursos relacionados à temática de recursos hídricos:

Senar: <https://ead.senar.org.br>

Trilhas do Saber: <https://trilhasdosaber.meioambiente.mg.gov.br>

Enap: <https://www.escolavirtual.gov.br>

Processo eleitoral complementar

Quanto ao processo eleitoral complementar, não houve inscritos. Passado o período limite, o comitê agora seguirá para a etapa de convites para o preenchimento das vagas remanescentes. Durante a reunião, alguns nomes foram sugeridos tanto para o cargo de titular quanto de suplente, que serão convidados a encaminhar os documentos para verificação se preenchem os critérios estabelecidos no regimento interno.

Site

Na sequência foi apresentado o novo site do comitê, que agora irá hospedar documentos, fotos, notícias no endereço www.cbhpretodf.org.br

Eicob

A reunião reforçou a importância e necessidade de todos participarem do 4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal (Eicob) para debater temas relacionados a mudanças climáticas e os recursos hídricos. O evento reúne integrantes dos três comitês de bacias o Distrito Federal, CBH Preto, CBH Paranaíba-DF e CBH Maranhão.

Boas práticas

Durante a reunião, o presidente do CBH reforçou a importância do registro das atividades e boas práticas que o comitê, em parceria com outras entidades e a comunidade local, vem realizando. Ele citou as obras de tubulação de canais de irrigação na região, que reduz a perda hídrica e garante regularidade no abastecimento dos produtores rurais. A iniciativa tem parceria da Seagri e Emater-DF.

O secretário-geral, Cláudio Malinski, relatou a presença de profissionais especializados em gotejamento subterrâneo, um sistema que utiliza tecnologia israelense que diminui o uso de recursos hídricos e com isso, permitiria o aumento da produção.

O representante de Adasa, Israel Torres, lembrou a parceria técnica com representantes da bacia do Rio São Francisco, com o projeto de conservação e utilização racional da água, por meio da revitalização e modernização de canais rudimentares de irrigação, bem como da construção de tanques lonados na região. As iniciativas visam aliviar a situação hídrica na região, contendo o desperdício e o risco de desabastecimento.



4º EICOB

Eventos climáticos cada vez mais extremos, perigosos e destrutivos são consequências que o aquecimento global poderá ocasionar nos próximos anos. Esse cenário foi desenhado pela maioria dos participantes do 4º Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal, Eicob, cujo tema central foi “Mudanças climáticas e seus efeitos sobre o Distrito Federal”.

O evento ocorreu no dia 5 de dezembro, no Centro de Práticas Sustentáveis, e contou com a participação dos membros dos três comitês de bacias do Distrito Federal: CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF.

A abertura do evento contou com falas de representante da Adasa, Sema e do Ibram, o anfitrião do espaço (CPS). Também teve o momento de falas dos presidentes do CBHs Preto-DF e Paranaíba-DF e a Secretária Geral do CBH Maranhão-DF.

A presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos fez uma breve apresentação da situação hídrica no DF, trazendo um panorama de cada uma das três regiões de bacias. Ela destacou os riscos e problemas que uso e ocupação do solo de forma inadequada podem causar ao desconsiderar a dinâmica dos recursos hídricos.





No período da manhã, um ciclo de palestras com especialistas mostrou, sobre várias perspectivas, os riscos iminentes das mudanças climáticas no Brasil e especialmente no Distrito Federal.

Mudanças no clima e impactos no DF

As bases científicas da mudança do clima, risco climático, mitigação e adaptação foi o tema da palestra do pesquisador da Embrapa, Carlos Pacheco. Citando dados do último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), ele destacou que o aumento da ocorrência de eventos extremos pode colocar milhões de pessoas em insegurança hídrica e alimentar, principalmente populações socialmente vulneráveis na África, Ásia e Américas Central e do Sul, e que dentro do contexto mundial, o Brasil figura entre o quarto e sexto maior emissor de gases de efeito estufa do planeta.

“O aumento da taxa de emissão de gases está relacionado ao aumento da temperatura do planeta”, lembrou. Segundo ele, estudos indicam que mudanças em eventos extremos como ondas de calor, precipitações intensas, secas e ciclones

tropicais estariam ligadas à influência humana. Todas essas alterações irão impactar diretamente a saúde humana, a produção de alimentos e a atividade econômica.

O consultor ambiental, André Souza também trouxe mais dados relacionados a situação climática no Distrito Federal, com uma síntese dos cenários possíveis para os próximos anos.

“Teremos menos disponibilidade de água para os reservatórios, redução da umidade relativa do ar, aumento da temperatura e radiação solar”, alerta.

Ele destacou sua participação no Projeto CITInova – Tecnologias Inovadoras para Cidades Sustentáveis, um projeto multilateral realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com parceria da Global Environment Facility, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, da Sema, e do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, que propõe a implantação de uma governança climática e a busca por políticas públicas de enfrentamento a essas mudanças.

Drenagem urbana e mudanças climáticas

O processo de crescimento desordenado das cidades e a impermeabilização de boa parte do solo que daria vazão às águas das chuvas, tem resultado, cada vez mais, em eventos de alagamento e erosões do solo, segundo o professor do Departamento de engenharia civil e ambiental da UnB, Sérgio Koide.

“Estamos urbanizando as bacias e a ocupação urbana reduz a infiltração”, lembrou. Ele defendeu medidas compensatórias de baixo impacto e soluções baseadas na natureza para minimizar as situações de risco geradas pela falta de planejamento das cidades. Entre as ações propostas, o aumento de áreas de infiltração e vazão. O professor reforçou a necessidade de atualização das curvas de chuva no Distrito Federal, levando em consideração as mudanças climáticas.

Cenários futuros do Saneamento Ambiental

A assessora de planejamento e modernização da Caesb, Luiza Carneiro Brasil, falou sobre a situação do saneamento no país e no Distrito Federal e os principais desafios futuros. Ela lembrou que a empresa hoje trabalha com diretrizes governamentais que perpassam governos o que permitem uma continuidade mais efetiva dos projetos. A empresa planeja aumentar e modernizar suas estações de tratamento de água e esgoto para os próximos anos. Segundo ela, os maiores desafios hoje do setor são a universalização do serviço e a redução do índice de perdas de água, que chegam a 36% no DF.



Educação Ambiental

O professor, membro e coordenador do GTEA do CBH Paranaíba-DF, Demetrios Christofidis falou sobre a importância da educação ambiental no debate sobre mudanças climáticas. Ele fez um breve relato do agravamento da emergência ambiental e climática dos últimos anos e a relevância de uma educação que proporcione conhecimento, cooperação, diálogo, participação de todos. Ao final das apresentações, foi aberto um momento de perguntas. O secretário do CBH Preto-DF, Cláudio Malinski, destacou as dificuldades da região para a produção de alimentos. Segundo ele, a falta de água reduz muito a capacidade produtiva da bacia do Rio Preto, mas algumas ações coletivas, como a alocação compartilhada da água, têm buscado amenizar esses impactos.



Oficinas

Pensar os conflitos ambientais a partir de outras perspectivas foi a proposta da oficina da bióloga e doutora em desenvolvimento sustentável, Denise Agostinho. A partir da formação de dois grupos, com membros distintos dos comitês, foi possível simular situações de conflitos relacionados à água. Cada um assumiu um papel diferente e por meio das interações, puderam se relacionar com diferentes pontos de vista dos atores envolvidos. Ao fim das atividades, o presidente do CBH Preto-DF, Gilmar Batistella, a presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos e o ex-presidente e membro do CBH Maranhão-DF, Rodolfo Brito destacaram a importância do encontro e a necessidade de ações integradas dos comitês.



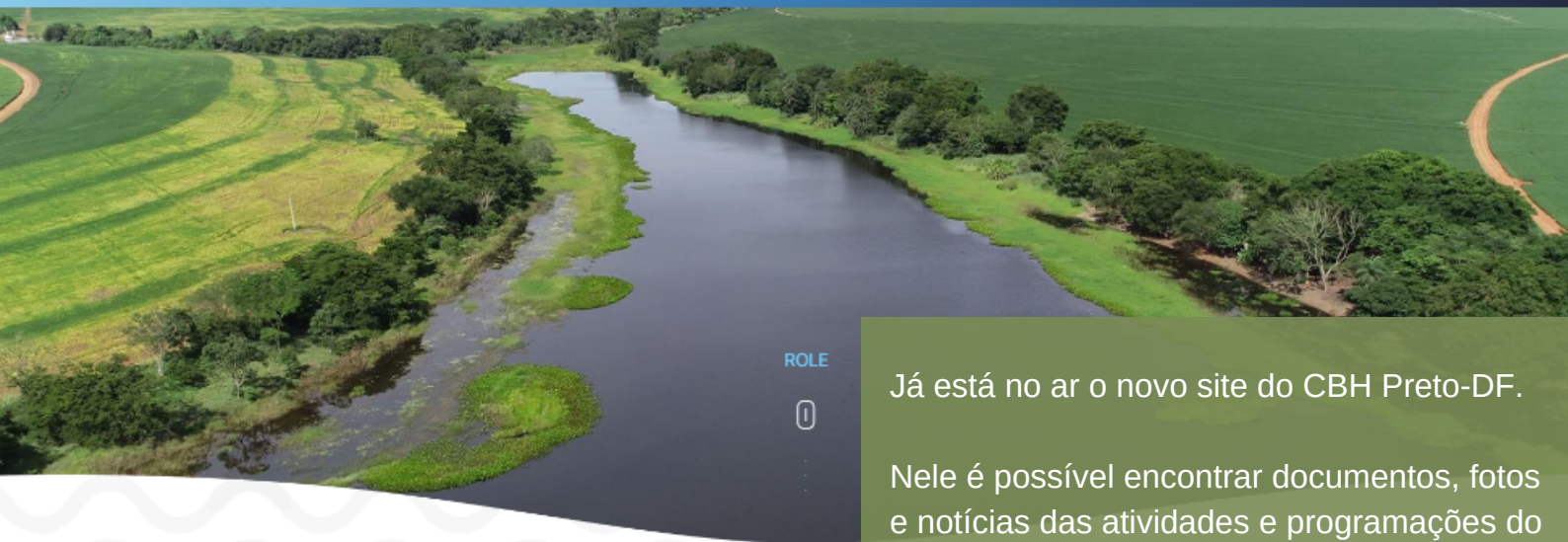
PRESIDENTE DO CBH PRETO-DF PARTICIPA DA 3ª REUNIÃO DO CONSELHO COMUNITÁRIO CONSULTIVO DO JARDIM II

Presidente do CBH Preto-DF, Gilmar Batistella, participou no dia 28 de novembro, da 3ª Reunião do Conselho Comunitário Consultivo do Jardim II. A proposta foi debater com a comunidade local os impactos e ações do empreendimento da Unidade Hidroelétrica Queimado (UHE) na região.

Ao final das reuniões deverá ser elaborado

um plano de ações com informações das áreas afetadas pelo empreendimento na região.

A bacia do Rio Jardim compõe a bacia do Rio Preto e fica localizado à leste do Distrito Federal. É uma área predominantemente agrícola, responsável por boa parte da produção de grãos, hortaliças e frutas no DF.



ROLE



Já está no ar o novo site do CBH Preto-DF.
Nele é possível encontrar documentos, fotos e notícias das atividades e programações do comitê.

Acesse: www.cbhpretodf.org.br

CBH PRETO NAS REDES SOCIAIS

www.cbhpretodf.org.br

Acesse:



/cbhpretodf



@comiteriopretodf



@CBHPreto-DF



cbhpreto@gmail.com



Agenda 2024

28 Fev
Reunião
Ordinária

23 Maio
Reunião da
Câmara técnica

Registros Fotográficos – CBH Preto DF



Reunião Adasa, Diretoria e Abha - AgroBrasília



Reunião Adasa, Diretoria e Abha - AgroBrasília



38º Reunião Ordinária CBH Preto-DF



38º Reunião Ordinária CBH Preto-DF



38º Reunião Ordinária CBH Preto-DF



Plenárias Setoriais



39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse



39ª Reunião Ordinária e Assembleia de Posse



4º EICOB



4º EICOB



4º EICOB



4º EICOB